

Restaurante
bom tem
dono!

FRANGO ASSADO



4º Trimestre de 2025 | MEAL3

Release de Resultados

FRANGO
ASSADO



VIENA



Brunella

R A CATERING



DESTAQUES DO TRIMESTRE



Iniciativas estratégicas e avanços operacionais fortalecem a posição de caixa e reduzem o endividamento da Companhia

Alienação de 100% da operação do KFC, associada a evoluções nas marcas Frango Assado e Pizza Hut contribuem para o resultado do período

São Paulo, 30 de março de 2026: A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do quarto trimestre do ano de 2025 (4T25). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Para melhor representar a situação, performance e visão futura da Companhia, visando a melhor comparabilidade, o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025.

Performance*

	4T25 (vs 4T24)	2025 (vs 2024)
Receita líquida (R\$MM)	R\$397 (-5,4%)	R\$1.730 (-4,3%)
EBITDA ajustado¹ PRÉ IFRS (R\$MM)	R\$21,4 (+147%)	R\$107,3 (-19%)
G&A corporativo (% vs)	- 28%	- 24%
Fluxo de caixa op.¹ (R\$MM)		R\$46 (+139%)
Dívida Líquida² (R\$MM)		R\$241 (-33%)
Alavancagem³		2,5x

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025 exceto quando indicado de outra forma.

¹ pré IFRS

² inclui efeito derivativos

³ considera o resultado do KFC no 1º semestre



Fernando Calamita – CEO
 Natália Lacava – CFO e DRI
 Victor Bento – Gerente Financeiro
 Igor Jacarini – Gerente de RI
 FSB Comunicação – Assessoria de Imprensa

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quarto trimestre de 2025 marcou mais um passo no processo de reorganização estratégica da IMC. Ao longo do período, mantivemos o foco na evolução de nossas operações e na otimização do portfólio de marcas, enquanto avançamos na conclusão de movimentos estruturais iniciados ao longo do ano, com o objetivo de otimizar a estrutura de capital, fortalecer a posição financeira e direcionar esforços para os ativos com maior potencial de geração de valor.

Em relação aos resultados, o período refletiu desempenhos distintos entre os segmentos do portfólio. Enquanto algumas operações apresentaram evolução operacional consistente, outras ainda enfrentaram pressões relacionadas ao ambiente de consumo e a ajustes em curso.

A receita consolidada foi impactada positivamente pelo crescimento das unidades de Frango Assado, com +5,1% e de Pizza Hut, com +4,4%. Apesar disso o ano teve um resultado 5,4% menor na comparação a/a, já excluindo KFC, pressionado pelas operações dos EUA e das outras marcas nacionais do portfólio. Em termos de rentabilidade, o EBITDA Ajustado pré IFRS da Companhia mais do que duplicou vs o 4T24, reflexo da eficiência financeira e da disciplina de custos, com redução de 29% no G&A corporativo (-16% no G&A total), assim como a manutenção do reconhecimento de créditos fiscais no período.

Ainda, anunciamos em dezembro a assinatura do acordo para a alienação da participação remanescente da Companhia na operação do KFC no Brasil, com manutenção do *valuation* originalmente estabelecido (US\$60 milhões por 100% da operação). Do total referente aos 42% ainda detidos pela IMC, US\$5 milhões foram recebidos no *signing*, enquanto os US\$20 milhões restantes foram recebidos com o *closing* da operação, já em março de 2026. A conclusão da transação contribuiu para o reforço da posição de liquidez da Companhia, com parte dos recursos sendo destinada à redução do endividamento em 2026.

Com as ações realizadas, a IMC finalizou 2025 com saldo de Caixa e Equivalentes de R\$171 milhões, semelhante ao observado em dezembro/24. Além das operações de M&A, a Companhia apresentou importante evolução de R\$62 milhões em seu Fluxo de Caixa Livre. A alavancagem da Companhia atingiu 2,5x em dezembro/25, com redução de R\$119 milhões na dívida líquida na comparação a/a.

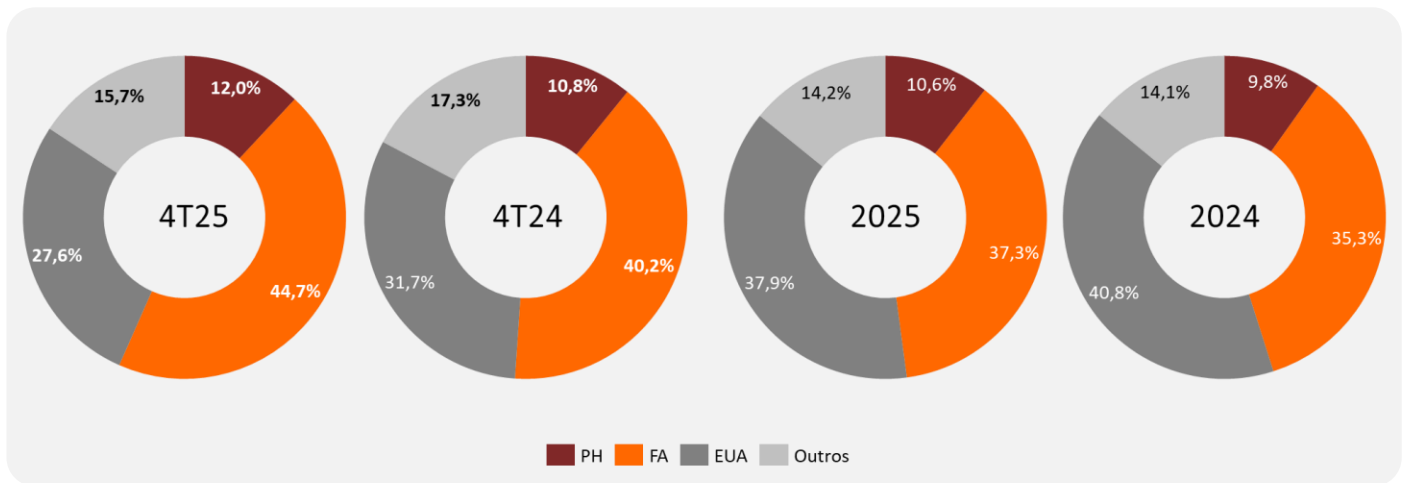
Em resumo, 2025 foi um ano de importantes avanços e ajustes para a Companhia, tanto em termos operacionais, quanto em sua estrutura de capital, mesmo com os desafios macroeconômicos do ano. Agradecemos a todos os *stakeholders* pela parceria ao longo do ano e permanecemos confiantes na jornada de transformação da Companhia em 2026 e no longo prazo.

DESTAQUES | Vendas*

(em milhões de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025*	2024*	A/A
Receita Líquida	397,2	419,8	(5,4%)	1.729,7	1.807,7	(4,3%)
Brasil	287,4	286,9	0,2%	1.073,3	1.069,8	0,3%
Frango Assado	177,4	168,9	5,1%	645,7	637,4	1,3%
Pizza Hut	47,5	45,5	4,4%	182,5	177,7	2,7%
Outras Marcas	62,5	72,5	(13,8%)	245,2	254,7	(3,7%)
EUA	109,8	132,9	(17,4%)	656,4	737,9	(11,1%)

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025 exceto quando indicado de outra forma.

Representatividade da receita líquida



Same Store Sales (SSS)¹

Same Store Sale (SSS) ¹	4T25	4T24	2025	2024
Frango Assado	3,2%	1,5%	1,8%	0,8%
F.A - Restaurantes	2,4%	2,6%	2,5%	1,1%
F.A - Postos	3,8%	0,5%	1,2%	0,5%
Pizza Hut	5,1%	-2,2%	1,0%	2,5%
P.H – Equity	7,3%	-8,3%	4,0%	0,0%
P.H – Franquias	4,4%	0,1%	0,0%	3,4%
Outras Marcas	-11,4%	22,6%	0,7%	9,9%
R.A Catering	-24,6%	63,3%	1,0%	25,8%
Air Varejo, Hospitais e Mall	0,8%	1,8%	0,5%	1,4%
EUA	-12,6%	-6,8%	-10,8%	-3,8%

¹ Mudança de metodologia: Restaurantes fechados por mais de 7 dias consecutivos dentro de um mês não são mais expurgados da base comparável

DESTAQUES | Resultados*

(em milhões de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025*	2024*	A/A
Receita Total do Sistema	547,1	528,6	3,5%	2.273,9	2.241,8	1,4%
Receita Líquida	397,2	419,8	(5,4%)	1.729,7	1.807,7	(4,3%)
Margem Bruta (%)	30,2%	30,8%	-60bps	33,2%	32,6%	+59bps
EBITDA	50,1	44,5	12,6%	218,3	266,1	(17,9%)
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	2,4	(0,0)	n.a	16,1	(7,0)	n.a
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,2	1,1	(82,0%)	1,7	1,8	(0,4%)
EBITDA Ajustado	52,7	45,5	15,8%	236,2	260,8	(9,4%)
Margem EBITDA Aj. (%)	13,3%	10,8%	+242bps	13,7%	14,4%	-77bps
Brasil	42,5	46,4	(8,6%)	140,8	144,5	(2,5%)
Frango Assado	24,7	25,2	(1,7%)	80,9	82,6	(1,9%)
Pizza Hut	7,8	2,6	197,3%	22,3	8,8	153,5%
Outras marcas	9,9	18,6	(47,0%)	37,5	53,1	(29,3%)
EUA	(6,5)	35,0	n.a	100,0	149,2	(33,0%)
G&A & Outros	16,7	(35,9)	n.a	(4,6)	(32,9)	(86,0%)
G&A	(18,9)	(26,3)	(28,1%)	(72,1)	(95,0)	(24,1%)
Outros	35,6	(9,6)	n.a	67,5	62,2	8,6%

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025 exceto quando indicado de outra forma.

| Conciliação IFRS16

(em milhões de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025*	2024*	A/A	2025 ¹ c/ KFC
EBITDA	50,1	44,5	12,6%	218,3	266,1	(17,9%)	244,3
(-) Efeito IFRS16	(31,3)	(36,8)	(15,1%)	(128,9)	(128,4)	0,4%	(146,3)
EBITDA ex-IFRS16	18,8	7,6	(82,0%)	89,4	137,7	(0,4%)	98,0
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	2,4	(0,0)	n.a	16,1	(7,0)	n.a	16,2
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,2	1,1	(82,0%)	1,7	1,8	(0,4%)	2,1
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	21,4	8,7	147,0%	107,3	132,4	(19,0%)	116,4
Margem EBITDA Aj. Ex-IFRS (%)	5,4%	2,1%	+332bps	6,2%	7,3%	-112bps	-

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025, exceto quando indicado de outra forma

² 2025 "actual" com resultado do KFC mantido no primeiro semestre conforme já reportado

| Geração de caixa

R\$ milhões	4T25	4T24	A/A	2025	2024	A/A
(=) Fluxo de Caixa Operacional pré IFRS 16	(24,6)	(17,3)	42,6%	46,4	19,5	138,5%
(+) Capex	(12,6)	(12,9)	(2,5%)	(67,6)	(79,0)	(14,4%)
(+) Capex Ops Desinvestidas	0,0	(9,3)	(100,0%)	(20,9)	(47,9)	(56,3%)
(=) Fluxo de Caixa Operacional c/ capex	(37,3)	(39,5)	-5,7%	(42,1)	(107,4)	-60,8%
(+) Juros	(14,6)	(27,3)	(46,5%)	(80,3)	(77,0)	4,2%
(=) Fluxo de Caixa Livre	(51,9)	(66,8)	-22,4%	(122,4)	(184,4)	-33,6%
Amortização/Novas Captações	(5,6)	61,4	n.a	(121,9)	48,0	n.a
M&A & outros	25,0	53,1	(52,8%)	197,7	125,0	58,1%
(=) Variação de Caixa	(32,4)	47,7	n.a	(46,6)	(11,4)	310,2%
Saldo de Caixa	171,2	217,8	-21,4%	171,2	217,8	-21,4%
Dívida Líquida	241,2	360,7	-33,1%	241,2	360,7	-33,1%
Alavancagem ex-IFRS16*	2,5x	2,4x	0,1	2,5x	2,4x	0,1

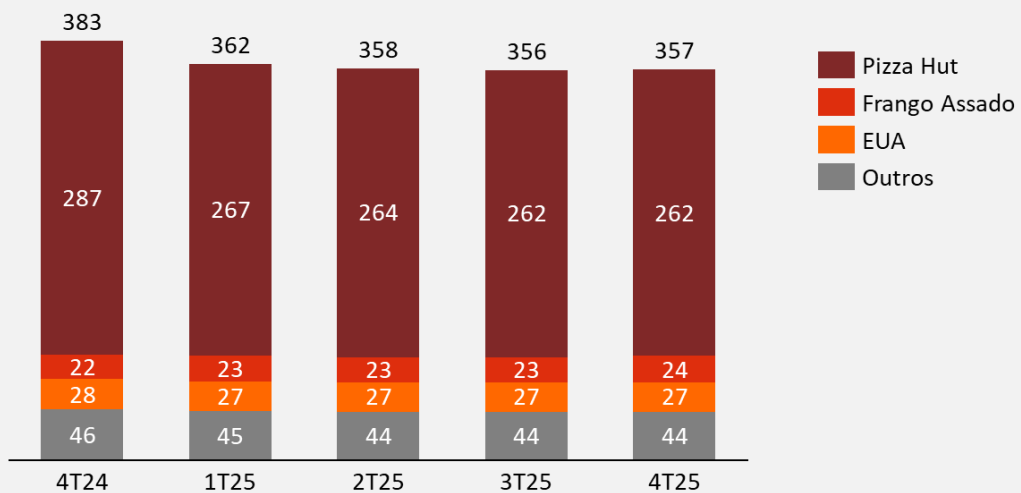
* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025 exceto quando indicado de outra forma.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

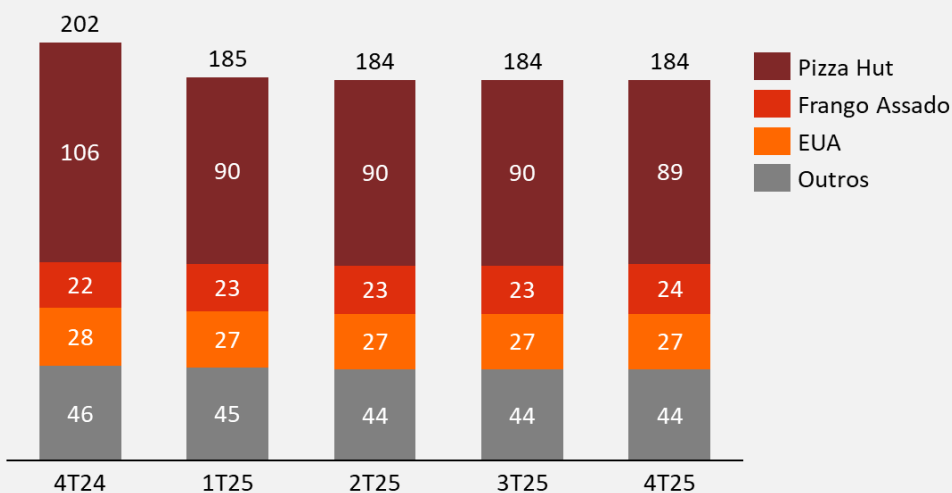
A IMC encerrou o quarto trimestre de 2025 com 357 lojas em operação, já excluindo as unidades do KFC da base consolidada, uma redução líquida de 26 unidades em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do processo contínuo de racionalização da rede e o fechamento de operações de baixo desempenho, com foco na otimização da rede Pizza Hut, que concentrou grande parte destes fechamentos, mantendo a priorização de modelos economicamente mais viáveis. Em linha com essa diretriz, não foram realizadas aberturas da marca no trimestre, reforçando a disciplina na execução do plano de crescimento e o equilíbrio entre rentabilidade e expansão.

A estratégia para novas aberturas seguirá direcionada às marcas prioritárias do portfólio e de maior rentabilidade. Neste sentido, assumimos ainda no fim do trimestre uma nova operação para unidade da rede Frango Assado.

NÚMERO DE LOJAS NO SISTEMA



NÚMERO DE LOJAS PRÓPRIAS



BRASIL



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

FRANGO ASSADO | PIZZA HUT | VIENA | BATA INGLESA | BRUNELLA | R.A. CATERING

No segmento de operações no Brasil, o desempenho no período refletiu dinâmicas distintas entre as principais marcas do portfólio, com destaque para os desempenhos observados no Frango Assado e na Pizza Hut.

A marca Frango Assado registrou evolução no período, impulsionada pelo crescimento das vendas nos restaurantes e postos, além de iniciativas comerciais voltadas ao aumento do ticket médio e à ampliação do fluxo nos complexos rodoviários. O desempenho reforça o potencial de crescimento da marca e sua relevância estratégica dentro do portfólio da Companhia.

A Pizza Hut apresentou evolução relevante ao longo do trimestre, sustentada pela continuidade das iniciativas comerciais e pelo fortalecimento do pilar digital, que vem contribuindo para ampliar a recorrência de pedidos e melhorar a eficiência das campanhas promocionais.

Por outro lado, as operações de Marcas Nacionais apresentaram retração no período, refletindo principalmente ajustes no portfólio, com fechamentos de lojas, reformas e processos de renovação de unidades, além de bases de comparação mais desafiadoras em algumas operações. Ainda assim, iniciativas voltadas à modernização das lojas e ao fortalecimento das frentes digitais seguem em andamento, com foco na recuperação gradual do desempenho dessas unidades.

Vale destacar que a margem EBITDA apresentada no período reflete o efeito da mudança na alocação do G&A direto das operações. A partir deste trimestre, conforme notado na tabela, essas despesas passaram a ser atribuídas às respectivas unidades de negócio, buscando oferecer uma visão mais fiel da performance de cada marca.

Adicionalmente, em linha com as iniciativas de simplificação e otimização de sua estrutura realizadas pela Companhia, algumas atividades corporativas passaram a ser executadas pelas unidades de negócios, causando efeito na visão operacional na comparação a/a. Vale ressaltar, contudo, que o resultado positivo de tais iniciativas fica evidente na queda observada no G&A total.

(em milhões de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025*	2024*	A/A
Receita Líquida	287,4	286,9	0,2%	1.073,3	1.069,8	0,3%
Custo de Vendas e Serviços	(205,5)	(207,3)	(0,9%)	(779,0)	(790,6)	(1,5%)
Lucro Bruto	81,9	79,6	2,9%	294,3	279,2	5,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>28,5%</i>	<i>27,7%</i>	<i>+75bps</i>	<i>27,4%</i>	<i>26,1%</i>	<i>+132bps</i>
Despesas Operacionais	(47,4)	(50,5)	(6,1%)	(195,2)	(203,9)	(4,3%)
Despesas Gerais e Adm. - Diretas	(8,3)	(6,3)	33,4%	(29,3)	(23,6)	24,0%
(+ Deprec. e Amortização)	16,3	23,6	(30,8%)	71,1	92,8	(23,5%)
(+ Pré-Aberturas de Lojas)	(0,2)	(1,1)	(84,8%)	(1,1)	(1,8)	(40,1%)
EBITDA	42,3	45,4	(6,8%)	139,8	142,7	(2,1%)
(+ Pré-Aberturas de Lojas)	0,2	1,1	(84,8%)	1,1	1,8	(40,1%)
EBITDA Ajustado	42,5	46,4	(8,6%)	140,8	144,5	(2,5%)
Efeito IFRS16	(11,1)	(10,7)	3,8%	(44,7)	(44,8)	(0,2%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	31,3	35,7	(12,3%)	96,1	99,7	(3,6%)
<i>Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16</i>	<i>10,9%</i>	<i>12,4%</i>	<i>-155bps</i>	<i>9,0%</i>	<i>9,3%</i>	<i>-36bps</i>

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025 exceto quando indicado de outra forma.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL



FRANGO ASSADO | RESTAURANTE E POSTOS

O desempenho do trimestre da unidade de negócio Frango Assado foi impulsionado pela evolução das vendas tanto nas operações dos restaurantes, quanto nos postos.

Nos restaurantes, iniciativas comerciais e de gestão de mix contribuíram para o desempenho da receita, com destaque para campanhas direcionadas a partir das análises do programa de CRM, que resultaram em ações promocionais mais específicas. Adicionalmente, a operação foi beneficiada pelo maior fluxo nos complexos, aliado às iniciativas de cross-selling entre as operações, que aumentaram a conversão e o consumo nas unidades.

Esse movimento foi impulsionado pela estratégia de aumento no número de transações dentro do ciclo Otto nos postos de combustível, com crescimento de 8,4% na galonagem das operações. Inicialmente implementada por meio de um programa piloto, a iniciativa contribuiu para elevar o fluxo de veículos e, conseqüentemente, o potencial de consumo nos restaurantes.

Por outro lado, o cenário inflacionário ainda exerce pressão sobre o consumo, refletindo uma maior seletividade dos clientes e, em alguns casos, redução no número de itens consumidos por transação.

Como consequência, a unidade de negócio apresentou crescimento de 5,1% na receita líquida no quarto trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, a receita manteve-se praticamente estável, com crescimento de 1,3%, refletindo principalmente um calendário menos favorável em relação ao ano anterior, com menor número de feriados prolongados, fator que impacta diretamente o fluxo de viagens nas rodovias.

O resultado da unidade de negócio, considerando os efeitos de receita falados anteriormente, também reflete o processo inicial de expansão da marca e suas consequências. As novas lojas inauguradas ainda estão em um processo normal de maturação e balanço entre despesas operacionais e receitas.

(em milhões de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025	2024	A/A
Receita Líquida	177,4	168,9	5,1%	645,7	637,4	1,3%
Restaurantes e Outros	86,4	81,1	6,6%	307,4	302,7	1,6%
Postos de Combustível	91,0	87,8	3,6%	338,3	334,8	1,0%
Custo de Vendas e Serviços	(137,9)	(131,1)	5,2%	(507,6)	(507,2)	0,1%
Lucro Bruto	39,5	37,8	4,5%	138,1	130,2	6,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,3%</i>	<i>22,4%</i>	<i>-12bps</i>	<i>21,4%</i>	<i>20,4%</i>	<i>+95bps</i>
Despesas Operacionais	(17,4)	(16,3)	6,6%	(65,3)	(68,0)	(4,0%)
Despesas Gerais e Adm. - Diretas	(3,4)	(2,8)	20,8%	(12,8)	(10,3)	24,0%
Pré-Aberturas de Loja	(0,2)	(0,1)	222,2%	(0,9)	(0,1)	n.a
EBIT	18,6	18,7	(0,4%)	59,1	51,8	13,9%
(+) Deprec. e Amortização	6,0	6,4	(7,2%)	21,0	30,7	(31,6%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,2	0,1	222,2%	0,9	0,1	n.a
EBITDA Ajustado	24,7	25,2	(1,7%)	80,9	82,6	(1,9%)
Efeito IFRS16	(5,8)	(4,6)	24,7%	(19,7)	(19,6)	0,3%
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	19,0	20,5	(7,7%)	61,3	62,9	(2,6%)
<i>Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16</i>	<i>10,7%</i>	<i>12,2%</i>	<i>-147bps</i>	<i>9,5%</i>	<i>9,9%</i>	<i>-38bps</i>

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

PIZZA HUT



A Pizza Hut manteve ao longo do período a trajetória de evolução operacional, com foco contínuo em eficiência e rentabilidade. Mesmo diante de uma base menor de lojas, a marca apresentou crescimento de 4% na receita no trimestre e 3% no acumulado do ano, refletindo principalmente a melhora na performance das unidades e o aumento da venda média por loja, em linha com a estratégia de priorização de um portfólio mais saudável, resultado de uma gestão ativa, com foco na qualidade dos ativos e na produtividade das unidades.

As vendas mesmas lojas (SSS) avançaram 5% no trimestre, com destaque para o desempenho das unidades próprias (+7%) e do canal de delivery (+14%), evidenciando a efetividade das campanhas comerciais e a maior eficiência na gestão dos canais digitais.

No campo de rentabilidade, o lucro bruto apresentou crescimento no trimestre, beneficiado por avanços na disciplina operacional, evolução na gestão de custos e efeitos pontuais de uma maior gestão de parceiros no canal de delivery. No acumulado do ano, com estes efeitos pontuais diluídos, a Companhia ainda registrou crescimento consistente neste indicador, refletindo a melhora estrutural da margem de contribuição e maior eficiência na operação do negócio como um todo.

A Companhia continua com foco na otimização do portfólio, maior assertividade nas campanhas e promoções por canal, incluindo iniciativas como a campanha “FDS do Pizza”, e no aprofundamento das parcerias no delivery. Esse direcionamento prioriza a geração de caixa e a qualidade dos ativos, criando bases mais consistentes para o crescimento sustentável do sistema ao longo do tempo.

(em milhões de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025	2024	A/A
Receita Líquida	47,5	45,5	4,4%	182,5	177,7	2,7%
Custo de Vendas e Serviços	(26,0)	(30,1)	-13,6%	(105,1)	(115,9)	-9,2%
Lucro Bruto	21,5	15,4	39,5%	77,3	61,8	25,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>45,2%</i>	<i>33,8%</i>	<i>+1138bps</i>	<i>42,4%</i>	<i>34,8%</i>	<i>+757bps</i>
Despesas Operacionais	(14,4)	(18,6)	-22,9%	(70,1)	(71,1)	-1,3%
Despesas Gerais e Adm. - Diretas	(4,4)	(3,0)	45,6%	(14,0)	(10,8)	29,5%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	(1,0)	-100,0%	(0,1)	(1,7)	-92,6%
EBIT	2,7	(7,3)	n.a	(6,9)	(21,7)	(68,1%)
(+) Deprec. e Amortização	5,0	8,9	-44,2%	27,2	28,8	-5,6%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	1,0	-100,0%	0,1	1,7	-92,6%
EBITDA Ajustado	7,7	2,6	191,2%	20,4	8,8	131,5%
Efeito IFRS16	(2,0)	(2,0)	1,0%	(7,6)	(7,6)	(0,5%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	5,7	0,6	798,9%	12,8	1,2	969,1%
<i>Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16</i>	<i>11,9%</i>	<i>1,4%</i>	<i>+1052bps</i>	<i>7,0%</i>	<i>0,7%</i>	<i>+635bps</i>

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

OUTRAS MARCAS | RA CATERING, VIENA, BRUNELLA, BATATA INGLESIA



O desempenho das marcas nacionais ao longo do período refletiu um ano de transição para parte relevante das operações, com foco em iniciativas de renovação de unidades. Tais ajustes no portfólio, além de revisões contratuais em alguns segmentos impactaram pontualmente a receita ao longo do ano.

As iniciativas de renovação impactaram diretamente as operações da marca Viena, localizadas em shopping centers, que passaram por reformas e processos de *rebranding* ao longo do ano. Estima-se uma perda de aproximadamente R\$5M¹ de EBITDA devido a pausa em três das principais operações por um período de 6 meses. Ainda assim, a marca apresentou crescimento de 2% nas vendas mesmas lojas (SSS), dando continuidade ao processo de implementação de novas iniciativas comerciais iniciado nos trimestres anteriores.

A marca Batata Inglesa, por sua vez, apresentou desempenho positivo, com crescimento de 3,2% no SSS ao longo do ano. O resultado reflete principalmente o avanço das iniciativas de digitalização e a expansão da presença da marca nos canais de delivery. Atualmente, seis das nove unidades da marca já integram o programa de “Super Restaurantes”, que reúne operações com avaliações superiores a 4,7 e taxas de reclamação e cancelamento inferiores a 2,5%, reforçando o posicionamento da marca no ambiente digital.

Nas operações de varejo alimentar em aeroportos, a receita permaneceu pressionada, refletindo principalmente a descontinuação da operação de vouchers oferecidos por companhias aéreas e o fechamento de uma unidade no aeroporto de Guarulhos, com impacto aproximado de R\$7M na receita anual. No catering, a comparação também foi desfavorável devido a serviços pontuais, com impacto de R\$9M também em receita e ao vencimento de alguns contratos no último trimestre, atualmente em processo de renovação.

A soma destes fatores extraordinários de fechamento de unidades e contratos pontuais de receita, impactaram o resultado da unidade de negócio em estimadamente, 3.030bps.

(em milhões de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025	2024	A/A
Receita Líquida	62,5	72,5	(13,8%)	245,2	254,7	(3,7%)
Custo de Vendas e Serviços	(41,6)	(46,1)	(9,9%)	(166,3)	(167,6)	(0,8%)
Lucro Bruto	20,9	26,4	(20,7%)	78,9	87,1	(9,5%)
<i>Margem Bruta</i>	33,5%	36,4%	-292bps	32,2%	34,2%	-203bps
Despesas Operacionais	(15,9)	(15,6)	1,7%	(61,7)	(64,8)	(4,8%)
Despesas Gerais e Adm. - Diretas	(0,6)	(0,4)	29,7%	(2,5)	(2,5)	1,0%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	(0,0)	(0,0)	35,2%
EBIT	4,5	10,3	(56,7%)	14,6	19,8	(25,9%)
(+ Deprec. e Amortização)	5,4	8,3	(34,8%)	22,9	33,3	(31,4%)
(+ Pré-Abertura de Lojas)	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	35,2%
EBITDA Ajustado	9,9	18,6	(47,0%)	37,5	53,1	(29,3%)
Efeito IFRS16	(3,2)	(4,1)	(22,3%)	(15,5)	(17,6)	(11,7%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	6,7	14,5	(53,9%)	22,0	35,5	(38,0%)
<i>Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16</i>	10,7%	20,0%	-933bps	9,0%	13,9%	-497bps

ESTADOS UNIDOS



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

MARGARITAVILLE & LANDSHARK



As operações nos Estados Unidos seguem em processo de reestruturação, com avanços em alguns indicadores operacionais e de percepção de marca, ainda que os resultados financeiros permaneçam pressionados no período. Cabe ressaltar que no comparativo dos trimestres há a incidência de um efeito positivo não recorrente de US\$ 4M nos custos em 2024, referentes a um ajuste de equivalência dos últimos 5 anos da unidade da *Universal* onde a marca conta com uma joint venture. Adicionalmente, no trimestre atual, essa mesma unidade apresentou desempenho inferior ao seu histórico, impactando negativamente o resultado de equivalência do período.

No acumulado do ano, mesmo com estes efeitos, a operação apresentou redução nos custos, evidenciando a continuidade da Companhia com as iniciativas de racionalização de custos e revisão de processos administrativos ao longo do ano, mantendo o foco na construção de uma operação mais enxuta e orientada à rentabilidade.

A unidade vem sofrendo em termos de receita com o SSS de -10,8% no acumulado do ano, principalmente pelo impacto de 4 operações pontuais que, juntas, somaram um SSS de -15,5%.

O plano de recuperação inclui iniciativas específicas para as unidades com desempenho abaixo do esperado, com diagnóstico operacional focado em estrutura de equipe, gestão de estoques e liderança das lojas, além da revisão de estratégias de precificação e mix sazonal. Essas ações fazem parte de um plano estruturado de recuperação operacional para mercados específicos, com foco em restabelecer a rentabilidade e melhorar a eficiência das operações ao longo dos próximos ciclos.

Para 2026, a Companhia estruturou um conjunto de iniciativas voltadas à melhoria da conversão de vendas no curto prazo e ao aumento de tráfego no médio e longo prazo. Entre os principais pilares está o fortalecimento do varejo base, com revisão do sortimento em direção às categorias com maior conversão, atualização de padrões de merchandising em áreas de maior fluxo e comunicações direcionadas para estimular a conversão de vendas.

(em milhões de US\$)	4T25	4T24	A/A	2025	2024	A/A
Receita Líquida	20,3	22,8	(10,8%)	117,7	137,5	(14,4%)
Custo de Vendas e Serviços	(13,3)	(14,3)	(6,8%)	(67,4)	(79,7)	(15,5%)
Lucro Bruto	7,0	8,5	(17,6%)	50,3	57,7	(12,8%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>34,6%</i>	<i>37,5%</i>	<i>-284bps</i>	<i>42,7%</i>	<i>0,4</i>	<i>+77bps</i>
Despesas Operacionais	(12,3)	(7,6)	62,7%	(49,5)	(52,5)	(5,7%)
Despesas Gerais e Adm. – Diretas ¹	(1,7)	(1,7)	0,6%	(6,0)	(7,8)	(23,4%)
Outros ¹	0,8	2,3	(62,9%)	4,1	6,9	(40,5%)
Pré-Abertura de Lojas e Itens Esp.	(0,0)	(0,0)	(60,3%)	(0,6)	3,1	n.a
EBIT	(6,2)	1,5	n.a	(1,6)	7,5	n.a
(+) Deprec. e Amortização	5,1	4,6	10,0%	19,5	23,3	(16,6%)
(+) Pré-Abertura de Lojas e outros	0,0	0,0	(60,3%)	0,6	(3,1)	n.a
EBITDA Ajustado	-1,1	6,2	n.a	18,4	27,7	(33,3%)
Efeito IFRS16	(3,7)	(4,5)	(16,0%)	(15,1)	(15,5)	(2,8%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	(4,8)	1,7	n.a	3,4	12,2	(72,2%)
<i>Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16</i>	<i>-23,7%</i>	<i>7,5%</i>	<i>-3116bps</i>	<i>2,9%</i>	<i>8,9%</i>	<i>-598bps</i>

¹ efeito do G&A e outros tradicionalmente já incluso dentro de despesas operacionais para a unidade dos EUA

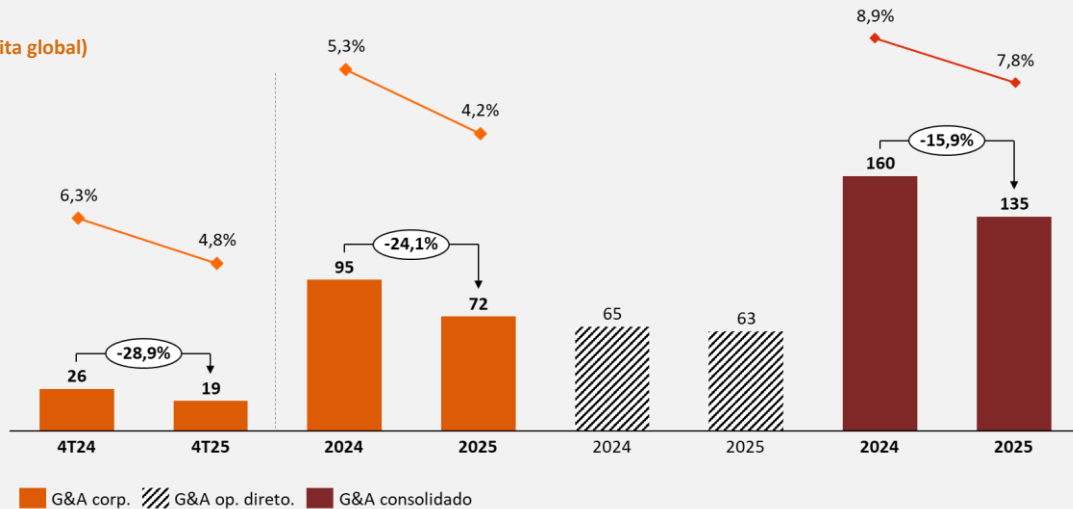
RESULTADOS e DESEMPENHO | G&A

As despesas gerais e administrativas (G&A) passaram a refletir uma metodologia revisada de alocação de custos, na qual o G&A direto das operações deixou de ser considerado nesta linha e passou a ser alocado diretamente em cada unidade de negócio. Com essa mudança, o indicador passa a representar de forma mais fiel a estrutura corporativa da Companhia.

O G&A corporativo do período, permite observar com maior clareza os movimentos de adequação da estrutura gerencial após os reajustes mencionados, evidenciando os avanços na otimização das estruturas corporativas e na disciplina na gestão de custos.

G&A^{1*}

(% sobre receita global)



¹ mudança de metodologia: G&A corporativo agora exclui o G&A diretos das unidades de negócio, agora alocado devidamente no resultado operacional BR.
* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025 exceto quando indicado de outra forma.

RESULTADOS e DESEMPENHO | EBITDA

Com efeito das despesas financeiras, R\$125,7 milhões, e dos maiores valores de IR e CSLL, R\$68,8 milhões acima de 2024, principalmente pelo reconhecimento de despesa na operação dos EUA (R\$46,1 mm) – impacto mandatário no imposto de renda diferido de acordo com as normas locais, uma vez que a operação não apresentou lucro nos últimos anos - a Companhia encerrou 2025 com um prejuízo líquido de R\$149,0 milhões.

(em milhões de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025*	2024*	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(50,9)	(47,8)	6%	(149,0)	(76,3)	95,3%
Lucro (Prejuízo) Ops Desinvestidas	0,0	1,2	(100,0%)	(7,1)	(25,6)	(72,4%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ Pro-Forma	(50,9)	(49,0)	3,8%	(141,9)	(50,7)	180,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	26,9	3,0	795,4%	56,8	(11,9)	n.a
(+) Resultado Financeiro	30,7	40,5	(24,1%)	125,7	113,1	11,1%
(+) D&A	43,2	50,0	(13,6%)	177,5	215,6	(17,7%)
EBITDA	49,9	44,5	12,3%	218,1	266,1	(18,0%)
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	2,4	(0,0)	n.a	16,1	(7,0)	n.a
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,2	1,1	-82,0%	1,7	1,8	-0,4%
EBITDA Ajustado	52,5	45,5	15,4%	235,9	260,8	(9,5%)
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>13,2%</i>	<i>10,8%</i>	<i>+238bps</i>	<i>13,6%</i>	<i>14,4%</i>	<i>-79bps</i>
Efeito IFRS16	(31,3)	(36,8)	(15,1%)	(128,9)	(128,4)	0,4%
EBITDA Ajustado Ex-IFRS	21,2	8,7	145,0%	107,0	132,4	(19,2%)

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025 exceto quando indicado de outra forma.

RESULTADO | Atividades de Investimentos

A redução de 83% no capex de expansão reflete o encerramento da obrigatoriedade de investimentos em novas aberturas do KFC, movimento que historicamente concentrava parte relevante dos investimentos da Companhia, especialmente em períodos de maior sazonalidade de inaugurações. Adicionalmente, a Companhia manteve postura mais cautelosa na abertura de novas unidades da Pizza Hut, priorizando maior rentabilidade e retorno sobre capital investido em detrimento do volume de expansões.

Os investimentos em reformas e manutenções apresentaram crescimento de aproximadamente R\$1,0 milhão no trimestre, refletindo principalmente o impacto da valorização do dólar sobre os custos de revitalização das unidades nos Estados Unidos, além da continuidade das iniciativas de modernização e manutenção da rede existente. Essas ações têm como objetivo preservar a qualidade das operações, manter a atratividade das lojas e sustentar a eficiência operacional das unidades em funcionamento. Ainda assim, no acumulado do ano, a redução dos investimentos tanto em expansão quanto em manutenção, em 30%, reforça o compromisso da Companhia com uma alocação de capital mais disciplinada e alinhada ao cenário macroeconômico atual.

CAPEX (em milhões de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025 ¹	2024 ¹	A/A
Investimentos em Expansão	2,2	12,7	-83,0%	33,7	70,0	-51,8%
Investimentos em Manutenção, Reforma e Outros	10,5	9,5	10,1%	54,9	56,9	-3,6%
Total de Investimentos em Capex	12,6	22,2	-43,2%	88,6	126,9	-30,2%

¹ 2025 "actual" com resultado do KFC mantido conforme já reportado para melhor representar a situação do capex da companhia

RESULTADO | Geração de Caixa

No acumulado de 2025, a Companhia apresentou importante evolução da sua geração de caixa operacional pré IFRS, atingindo R\$46,4 milhões no ano (+R\$19,5 milhões vs 2024). Ainda, com benefício dos menores investimentos, em função da alienação das operações do KFC, o Fluxo Operacional pós-Capex foi R\$65,3 milhões melhor na comparação com o ano anterior.

R\$ milhões	4T25	4T24	A/A	2025	2024	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO op. Cont. antes de IR/ICSL	(24,0)	(46,0)	-47,9%	(85,1)	(62,6)	35,9%
Ajustes ao lucro Ops Continuadas antes de IR/ICSL	8,7	35,7	(75,6%)	275,1	205,0	34,2%
Capital de giro	20,1	9,1	120,1%	(18,8)	7,0	n.a
(=) Fluxo de Caixa Operacional Op. Cont.	4,9	(1,2)	n.a	171,2	149,4	14,6%
Lucro (Prejuízo) Ops Desinvestidas	(0,0)	1,2	n.a	(7,1)	(25,6)	(72,4%)
Ajustes ao lucro Ops Desinvestidas	5,8	13,6	(57,3%)	24,8	57,6	(56,9%)
(=) Fluxo de Caixa Operacional*	10,7	13,7	(22,2%)	189,0	181,4	4,2%
Pagamento alugueis	(35,3)	(25,1)	40,6%	(131,4)	(140,5)	(6,5%)
Pagamento alugueis Ops Desinvestidas	(0,0)	(5,9)	(100,0%)	(11,2)	(21,4)	(47,7%)
(=) Fluxo de Caixa Operacional pré IFRS 16	(24,6)	(17,3)	42,6%	46,4	19,5	138,5%
Capex	(12,6)	(12,9)	(2,5%)	(67,6)	(79,0)	(14,4%)
Capex Ops Desinvestidas	0,0	(9,3)	(100,0%)	(20,9)	(47,9)	(56,3%)
(=) Fluxo de Caixa Operacional c/ capex	(37,3)	(39,5)	-5,7%	(42,1)	(107,4)	-60,8%
Juros	(14,6)	(27,3)	(46,5%)	(80,3)	(77,0)	4,2%
(=) Fluxo de Caixa Livre *	(51,9)	(66,8)	-22,4%	(122,4)	(184,4)	-33,6%
Amortização/Novas Captações	(5,6)	61,4	n.a	(121,9)	48,0	n.a
M&A & outros	25,0	53,1	(52,8%)	197,7	125,0	58,1%
(=) Variação de Caixa	(32,4)	47,7	n.a	(46,6)	(11,4)	310,2%

* o resultado não apresenta as operações do KFC em 2024 e 2025 exceto quando indicado de outra forma.

DÍVIDA LÍQUIDA

A posição financeira da Companhia permanece alinhada ao plano de desalavancagem definido após a operação com o KFC. No quarto trimestre de 2025, a dívida líquida total, incluindo os instrumentos financeiros derivativos registrados após o fechamento da transação, alcançou R\$ 239 milhões.

Os valores apresentados ainda não consideram as amortizações extraordinárias realizadas já em março/26, de aproximadamente R\$57 milhões, conforme previsto nas condições estabelecidas pela alienação das operações do KFC. Esses pagamentos, somados à disciplina de capital mantida ao longo do trimestre, reforçam a trajetória de ajuste da estrutura financeira e a adequação do perfil de endividamento da Companhia.

Em milhões de R\$	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Dívida Total	469,5	468,2	544,7	586,6	578,5
(-) Instrumentos Financeiros Derivativos (ativo - passivo)	(57,1)	(57,1)	(57,1)	0,0	0,0
(-) Caixa	(171,2)	(203,6)	(297,7)	(194,0)	(217,8)
Dívida Líquida	241,2	207,4	189,8	392,7	360,7
<i>Alavancagem ex-IFRS16</i>	<i>2,5x</i>	<i>2,1x</i>	<i>1,7x</i>	<i>2,4x</i>	<i>2,4x</i>

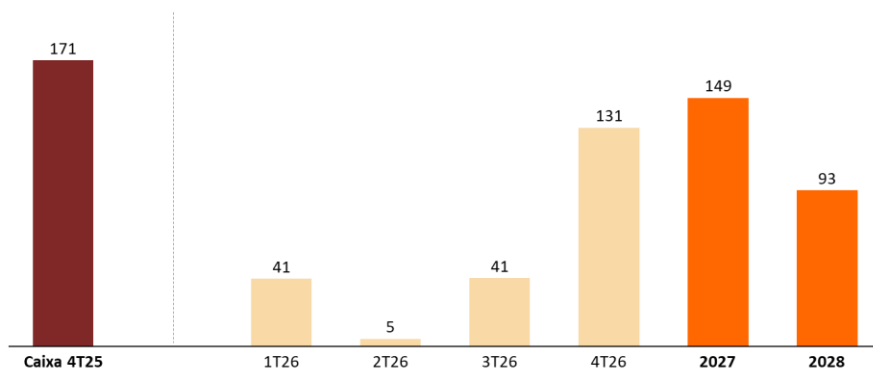
RESULTADO | Por Indexador (R\$ mil)

Instrumento	Encargos	Saldo Final 31/12/2025
Debêntures série única 3ª emissão	CDI + 3,60% a.a.	190,2
Debêntures série única 4ª emissão	CDI + 4,20% a.a.	131,8
Debêntures série única 5ª emissão	CDI + 4,20% a.a.	35,2
Empréstimo modalidade 4131 Brasil	CDI + 2,91% a.a. ²	30,9
Empréstimo modalidade 4131 Brasil	CDI + 2,95% a.a. ²	51,9
Finame Bradesco	Selic + 3,45% a.a.	33,3
Outros ¹		-3,7
		469,5

¹Inclui custo de aquisição e outras dívidas como custo de capitação e linha de crédito rotativo da operação EUA

²Custo total da dívida, já considerando Swap

RESULTADO | Cronograma de amortização de principal



¹não considera amortizações extraordinárias.



ANEXOS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO | CONSOLIDADO

(em milhares de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025	2024	A/A
RECEITA LÍQUIDA	397.197	419.758	-5,4%	1.729.658	1.810.794	-4,5%
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(277.270)	(290.502)	-4,6%	(1.154.864)	(1.219.881)	-5,3%
LUCRO BRUTO	119.927	129.256	-7,2%	574.794	590.913	-2,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>30,2%</i>	<i>30,8%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>33,2%</i>	<i>32,6%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(146.065)	(159.062)	-8,2%	(618.318)	(676.926)	-8,7%
Redução do valor recuperável dos ativos						
Equivalência patrimonial	(1.639)	18.108	-109,1%	(1.091)	30.252	-103,6%
Outras/despesas operacionais	34.649	6.192	459,6%	85.193	106.272	-19,8%
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	6.872	(5.507)	-224,8%	40.578	50.511	-19,7%
Resultado financeiro, líquido	(30.856)	(40.505)	-23,8%	(125.668)	(113.119)	11,1%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR/CSSL	(23.984)	(46.012)	-47,9%	(85.090)	(62.608)	35,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.897)	(3.004)	na	(56.821)	11.941	-575,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OP. CONTINUADAS	(50.881)	(49.016)	na	(141.911)	(50.667)	180,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-12,8%</i>	<i>-11,7%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>-8,2%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Operações Descontinuadas	-	1.232,00	na	-	25.611,00	-72,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(50.881)	(47.784)	6,5%	(148.968)	(76.278)	95,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-12,8%</i>	<i>-11,4%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>-8,6%</i>	<i>-4,2%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>

BALANÇO PATRIMONIAL | CONSOLIDADO

(em milhares de R\$)	4T25	4T24
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	171.189	217.796
Aplicações financeiras	0	-
Contas a receber	57.759	106.917
Estoques	53.678	60.059
Outros ativos e adiantamentos	255.483	100.794
Instrumentos financeiros derivativos ativo	71.633	
Total do ativo circulante	609.742	485.566
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	-	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.409	58.875
Outros ativos e investimentos	113.937	131.313
Imobilizado	392.831	556.425
Intangível	700.122	940.481
Ativo de direito de Uso de Imóvel	456.748	624.209
Instrumentos financeiros derivativos ativo	0	0
Total do ativo não circulante	1.696.047	2.311.303
TOTAL DO ATIVO	2.305.789	2.796.869
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	125.245	218.864
Empréstimos, financiamentos e debêntures	234.894	159.762
Salários e encargos sociais	55.699	75.843
Passivo de arrendamento	98.312	113.656
Outros passivos circulantes	75.625	56.419
Ajuste Patrimonial derivativos (Swap)	2.040	
Instrumentos financeiros derivativos passivo	14.490	0
Total do passivo circulante	606.305	624.544
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	234.639	418.767
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	89.971	66.407
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.395	36.094
Passivo de Arrendamento	415.918	575.096
Outros passivos	35.919	34.662
Instrumentos financeiros derivativos passivo	0	0
Total do passivo não circulante	839.842	1.131.027
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	1.154.852	1.154.462
Reservas de Capital	349.993	349.993
Reserva para plano de opções de compra de ações	42.351	44.848
Ações em Tesouraria	0	(5.551)
Prejuízos acumulados	(795.629)	(646.661)
Ajuste de avaliação patrimonial	108.075	144.207
Total do Patrimônio Líquido	859.642	1.041.298
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.305.789	2.796.869

FLUXO DE CAIXA | CONSOLIDADO

(em milhares de R\$)	4T25	4T24	A/A	2025	2024	A/A
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro/Prejuízo das operações continuadas	(23.984)	(46.011)	-47,9%	(85.090)	(62.608)	n/a
Lucro/Prejuízo das operações descontinuadas	(0)	1.232	n/a	(7.057)	(25.611)	n/a
Lucro/Prejuízo líquido do trimestre	(23.984)	(44.779)	-46,4%	(92.147)	(88.219)	4,5%
Deprec. e Amortiz. (imob., intangíveis e d.uso)	47.526	49.961	-4,9%	200.241	215.258	-7,0%
Juros s/ empréstimos, arrendamento e var. camb	31.757	36.630	-13,3%	122.623	125.166	-2,0%
Provisões diversas e outros	8.107	(50.971)	-115,9%	50.413	(77.806)	-164,8%
Crédito tributários	(52.574)	0	0,0%	(52.574)	0	0,0%
Ajuste ao lucro de operações descontinuadas	5.818	13.637	-57,3%	24.825	57.569	-56,9%
Contas a Receber	(8.439)	(18.341)	-54,0%	4.992	5.581	-10,6%
Estoques	(7.789)	(6.047)	n/a	(2.219)	(1.362)	n/a
Fornecedores	29.810	28.395	5,0%	(57.944)	(68.431)	-15,3%
Varição nos outros ativos e passivos operacionais	(24.661)	10.368	-337,9%	(69.400)	9.340	-843,0%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.571	18.853	-70,4%	181.384	177.096	2,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	2.721	0	0,0%	(518)	(128)	304,7%
Dividendos Recebidos	2.376	(5.139)	-146,2%	8.106	4.414	83,6%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(9.025)	(6.492)	39,0%	(34.602)	(32.391)	6,8%
Juros pagos	(15.164)	(27.346)	-44,5%	(80.307)	(77.041)	4,2%
Juros pagos sobre mútuo	532	0	0,0%	0	0	0,0%
Juros pagos sobre passivo arrendamento op. Desc.	0	(1.694)	-100,0%	(4.382)	(5.317)	-17,6%
Caixa líquido utilizado em op. Desc.	-	0	0,0%	-	0	0,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(12.989)	(21.818)	-40,5%	69.681	66.633	4,6%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVEST						
Resgate de (investimento em) aplicações fin	0	5.571	n/a	0	4.950	n/a
Alienação de ativos (atividades M&A)	0	67.875	n/a	0	120.338	n/a
Adições de imobilizado e intangíveis	(12.612)	(12.931)	-2,5%	(67.644)	(79.009)	-14,4%
Adições de direito de uso	0	0	0,0%			0,0%
Caixa recebido pela venda da Horizonte	27.760	(14.211)	-295,3%	199.727	0	0,0%
Recebimento de valores associados com op. Desc.	0	(1.201)	-100,0%	0	0	0,0%
Adições de imobilizado e intangíveis, líquido do saldo parcelado a pagar em op. Desc.	0	(9.284)	-100,0%	(20.920)	(47.856)	-56,3%
Caixa líquido proveniente das atividades de invest	15.148	35.819	-57,7%	111.163	(1.577)	-7149,0%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FIN						
Pagamento de Dividendos	-	0	n/a	0	0	n/a
Pagamento de aquisições de negócios	-	-	0,0%	0	0	0,0%
Aumento de Capital (Redução)	-	-	0,0%	0	0	0,0%
Ações em Tesouraria Vendidas	-	-	0,0%	0	0	0,0%
Amortização de passivo de arrendamento	(26.292)	(18.623)	41,2%	(96.770)	(108.134)	-10,5%
Novos empréstimos	84.228	110.000	n/a	84.228	110.000	n/a
Amortização de empréstimos	(89.816)	(54.125)	65,9%	(206.133)	(66.918)	208,0%
Amortização de passivos arrendamento op. Desc.	(0)	(4.186)		(6.796)	(16.072)	-57,7%
Caixa líquido utilizado em op. Desc.	-	0	n/a	0	0	n/a
Caixa líquido utilizadas nas atividades de fin	(31.880)	33.066	-196,4%	(225.471)	(81.124)	177,9%
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS	(2.727)	608	-548,5%	(1.980)	4.705	-142,1%
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(32.448)	47.674	-168,1%	(46.607)	(11.363)	310,2%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	203.637	170.121	19,7%	217.796	229.159	-5,0%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	171.189	217.795	-21,4%	171.189	217.796	-21,4%

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
International Meal Alimentação S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da International Meal Alimentação S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da International Meal Alimentação S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Redução ao valor recuperável de ágio e ativos intangíveis com vida útil definida

Por que é um PAA

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, os saldos de ágio e ativos intangíveis com vida útil definida, deduzidos das amortizações acumuladas e “impairment”, totalizam R\$700.122 mil no Consolidado. A Companhia e suas controladas suportam a realização desses ativos por meio de estimativas de suas rentabilidades futuras e geração de caixa para cada Unidade Geradora de Caixa (UGC), preparadas pela Diretoria, com base em seu julgamento e suportadas pelo plano de negócios e orçamento, aprovados pelos órgãos de governança corporativa. Devido à materialidade dos saldos, bem como à utilização de premissas internas subjetivas e de mercado para definição do valor recuperável dos ativos por UGC, o que envolve julgamento pela Diretoria, o assunto foi considerado área de foco e, conseqüentemente, um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) a identificação e entendimento das atividades de controles estabelecidas pela Companhia em relação à elaboração e às revisões dos testes do valor recuperável dos ativos; (b) o envolvimento de especialistas para revisão das metodologias e modelos, avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das principais premissas utilizadas na preparação desses documentos, incluindo taxas de crescimento, taxas de desconto (WACC) e projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme utilizados e fornecidos pela Diretoria da Companhia e comparando com informações externas de mercado e revisão dos cálculos matemáticos das projeções; (c) avaliação das principais premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios por UGC, orçamento e análises do valor recuperável dos ágios e ativos intangíveis com vida útil definida da Companhia; (d) a comparação da assertividade de projeções realizadas por UGC, em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício, para identificar alguma potencial inconsistência no desenvolvimento das projeções de fluxo de caixa; (e) a comparação do valor recuperável adotado pela Diretoria, com base no fluxo de caixa descontado, com o valor contábil dos ativos por UGC; e (f) a avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria foi identificada deficiência de controle interno relacionada à avaliação da redução ao valor recuperável, que nos levou a alterar a natureza e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o reconhecimento da redução ao valor recuperável de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Créditos tributários e previdenciários

Por que é um PAA

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 10.1 e nº 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia vem compensando e registrando créditos tributários e previdenciários extemporâneos. Considerando a relevância dos créditos apurados (R\$122.648) e o nível de complexidade relacionado à legislação brasileira de impostos indiretos e previdenciários, o tema foi considerado uma área de foco e, conseqüentemente, um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) a identificação das atividades de controles desenhadas e implementadas pela Companhia; (b) envolvimento dos nossos especialistas tributários na avaliação de novos créditos tributários e previdenciários na avaliação das teses legais e compensações realizadas pela Companhia; (c) avaliação da legislação tributária e jurisprudência vigentes; (d) análise das bases de cálculo que deram origem aos créditos tributários; (e) análise de opiniões legais de assessores jurídicos da Companhia; (f) seleção de amostras para testes documentais; e (g) a avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria, foram identificadas deficiências de controles internos relacionados à apuração de créditos tributários que, por serem considerados imateriais, não nos levaram a alterar a natureza e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada. Avaliamos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados, e concluímos que estes permanecem adequados.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o reconhecimento dos créditos tributários e previdenciários, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Venda da operação “KFC”

Por que é um PAA

Conforme divulgado nas notas explicativas nº6, nº11, nº 12 e nº 29 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia vendeu durante o exercício, o controle da Horizonte Restaurantes S.A., a qual detinha 100% da operação do KFC no Brasil. Esta alienação ocasionou na determinação do valor justo do investimento remanescente (R\$132.927) e reconhecimento de opções de compra (R\$12.865) e venda (R\$22.859), os quais envolveram julgamentos e estimativas relevantes da Diretoria e de seus especialistas, além de outros efeitos contábeis materiais. Tais julgamentos e estimativas utilizam dados e premissas subjetivas, como previsões de fluxos de caixa futuros, taxa de desconto, entre outras.

O uso de estimativas e julgamentos relevantes na mensuração desses ativos e passivos e demais impactos contábeis, eleva a complexidade da transação e podem ter impacto relevante na determinação do resultado da venda e reconhecimento de participação remanescente da investida. Desta forma, considerando a materialidade dos montantes envolvidos e o nível de complexidade da operação, o tema foi considerado uma área de foco e conseqüentemente um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) a identificação das atividades de controles desenhadas e implementadas pela Companhia; (b) leitura de atas e documentos relacionados à operação de venda; (c) discussão com a Diretoria acerca da consistência das práticas, estimativas e tratamentos contábeis; (d) envolvimento dos especialistas na avaliação e revisão das metodologias e modelos utilizados pela Diretoria na mensuração do valor justo da investida e nas opções de compra e venda, incluindo a avaliação das principais premissas que as suportaram; (e) avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das principais premissas utilizadas na preparação desses documentos fornecidos pela Diretoria da Companhia; (f) realização de procedimentos substantivos sobre informações derivadas da transação e; (g) a avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria foram identificados ajustes corrigidos e ajustes não corrigidos pela Diretoria, e deficiências de controles internos relacionadas à avaliação tempestiva da transação e seus respectivos reflexos nas demonstrações financeiras. Por serem considerados imateriais não nos levaram a alterar a natureza, extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada. Avaliamos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados, e concluímos que estes permanecem adequados.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que a contabilização da transação de venda, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Vagner Ricardo Alves
Contador
CRC nº 1 SP 215739/O-9

Sumário

BALANÇOS PATRIMONIAIS	7
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADOI.....	9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	10
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	12
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	13
1. Contexto operacional	14
2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.....	19
3. Políticas contábeis materiais.....	20
4. Principais estimativas e julgamentos.....	27
5. Informações por segmento.....	29
6. Instrumentos financeiros.....	31
7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	42
8. Contas a receber	43
9. Estoques	45
10. Imposto de renda e contribuição social e impostos e contribuições a recuperar.....	46
11. Resultado de operações descontinuadas.....	53
12. Investimentos	55
13. Imobilizado.....	60
14. Intangível.....	66
15. Direito de uso e passivo de arrendamento.....	74
16. Fornecedores e fornecedores convênio.....	79
17. Empréstimos e financiamentos	80
18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias.....	85
19. Patrimônio líquido	88
20. Plano de pagamento baseado em ações.....	91
21. Receita líquida.....	98
22. Despesas por natureza.....	100
23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	100
24. Resultado financeiro líquido	102
25. Partes relacionadas.....	103
26. Prejuízo líquido por ação	109
27. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa	111
28. Cobertura de seguros.....	111
29. Eventos subsequentes	111

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	58.060	46.572	171.189	217.796
Contas a receber	8	2.140	633	57.759	106.917
Estoques	9	146	216	53.678	60.059
Impostos a recuperar	10.1	7.489	4.348	66.787	31.334
Despesas antecipadas		1.156	2.129	19.103	15.160
Contas a receber de partes relacionadas	25	5.263	-	7.149	-
Outros ativos		1.022	302	29.547	54.300
Instrumentos financeiros derivativos ativo	6	43.581	-	71.633	-
Ativos circulantes mantidos para venda	12 c)	81.093	-	132.897	-
Total do ativo circulante		199.950	54.200	609.742	485.566
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais		1.762	1.568	3.918	4.635
Contas a receber de partes relacionadas	25	231.940	519.185	-	-
Impostos diferidos	10.2	-	-	32.409	58.875
Impostos a recuperar	10.1	3.721	3.290	55.860	55.226
Outros ativos		2	309	4.510	7.904
		237.425	524.352	96.697	126.640
Investimentos	12	734.918	806.223	49.649	63.548
Imobilizado	13	8.833	11.277	392.831	556.425
Intangível	14	242.438	435.742	700.122	940.481
Direito de uso	15	1.556	2.555	456.748	624.209
Total do ativo não circulante		987.745	1.255.797	1.599.350	2.184.663
Total do ativo		1.425.120	1.834.349	2.305.789	2.796.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	6.010	10.248	125.245	188.664
Fornecedores - convênio	16	-	-	12.384	30.200
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	213.969	158.402	234.894	159.762
Salários e encargos sociais		5.528	5.315	55.699	75.843
Tributos a recolher		414	695	9.697	16.051
Receita diferida		497	332	10.527	4.424
Acordos e parcelamentos trabalhistas e cíveis		1.206	991	3.418	2.118
Passivo de arrendamento	15	1.219	956	98.312	113.656
Contas a pagar a partes relacionadas	25	133	-	-	-
Outros passivos		-	-	11.839	33.826
Passivos associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda		7.773	-	27.760	-
Ajuste Patrimonial derivativos (Swap)		2.040	-	2.040	-
Instrumento financeiro derivativo	6	8.816	-	14.490	-
Total do passivo circulante		247.605	176.939	606.305	624.544
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	219.639	389.717	234.639	418.767
Contas a pagar a partes relacionadas	25	27.063	73.784	-	-
Tributos a recolher		167	114	458	492
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	18	17.318	16.691	89.971	66.407
Receita diferida		-	23	7.242	8.080
Impostos diferidos	10.2	25.004	23.194	63.395	36.094
Passivo de arrendamento	15	436	1.678	415.918	575.096
Provisão para perdas com investimentos	12	28.173	110.911	-	-
Outros passivos		73	-	28.219	26.091
Total do passivo não circulante		317.873	616.112	839.842	1.131.027
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	1.154.852	1.154.462	1.154.852	1.154.462
Reserva de capital	19	349.993	349.993	349.993	349.993
Plano de incentivo	20	42.351	44.848	42.351	44.848
Ações em tesouraria	19	-	(5.551)	-	(5.551)
Prejuízos acumulados		(795.629)	(646.661)	(795.629)	(646.661)
Ajuste de avaliação patrimonial		108.075	144.207	108.075	144.207
Total do patrimônio líquido		859.642	1.041.298	859.642	1.041.298
Total do passivo e patrimônio líquido		1.425.120	1.834.349	2.305.789	2.796.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Receita líquida	21	6.757	35.126	1.729.658	1.810.794
Custo de vendas e serviços	22	(4.788)	(26.210)	(1.154.864)	(1.219.881)
Lucro bruto		1.969	8.916	574.794	590.913
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de vendas e operacionais	22	(28.087)	(12.040)	(450.975)	(481.937)
Despesas gerais e administrativas	22	(28)	6.533	(167.343)	(194.989)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	4.462	32.514	85.193	106.272
Resultado de equivalência patrimonial	12	(67.266)	(82.942)	(1.091)	30.252
		(88.950)	(47.019)	40.578	50.511
Resultado financeiro, líquido	24	(13.400)	(16.166)	(125.668)	(113.119)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(102.350)	(63.185)	(85.090)	(62.608)
Imposto de renda e contribuição social corrente	10.3	-	(2.407)	(2.422)	(16.362)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.3	(1.810)	2.378	(54.399)	28.303
PREJUÍZO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		(104.160)	(63.214)	(141.911)	(50.667)
<u>Operações descontinuadas</u>					
Prejuízo líquido do exercício proveniente de operações descontinuadas	11	(44.808)	(13.064)	(7.057)	(25.611)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(148.968)	(76.278)	(148.968)	(76.278)
Atribuível aos Controladores					
Prejuízo líquido básico por ação - R\$	26	(0,52029)	(0,26723)	(0,52029)	(0,26723)
Operações continuadas		(0,36379)	(0,22146)	(0,49564)	(0,17750)
Operações descontinuadas		(0,15650)	(0,04577)	(0,02465)	(0,08972)
Prejuízo líquido diluído por ação - R\$	26	(0,52029)	(0,26636)	(0,52029)	(0,26636)
Operações continuadas		(0,36379)	(0,22074)	(0,49564)	(0,17693)
Operações descontinuadas		(0,15650)	(0,04562)	(0,02465)	(0,08972)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo das operações continuadas	(104.160)	(63.214)	(141.911)	(50.667)
Resultado das operações descontinuadas	(44.808)	(13.064)	(7.057)	(25.611)
	(148.968)	(76.278)	(148.968)	(76.278)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.040)	-	(2.040)	-
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior (Operações continuadas)	(34.092)	90.577	(34.092)	90.577
Total do resultado abrangente do exercício	(36.132)	90.577	(36.132)	90.577
Resultado abrangente do exercício	(185.100)	14.299	(185.100)	14.299
Resultado abrangente das operações continuadas	(140.292)	27.363	(178.043)	39.910
Resultado abrangente das operações descontinuadas	(44.808)	(13.064)	(7.057)	(25.611)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reserva capital	Reserva para plano de opções compra de ações	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2024	1.154.462	349.993	40.700	(5.551)	(570.383)	53.630	1.022.851
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(76.278)	-	(76.278)
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	-	-	-	-	-	90.577	90.577
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(76.278)	90.577	14.299
Plano de opções de compra de ações (Nota 26)	-	-	4.148	-	-	-	4.148
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.154.462	349.993	44.848	(5.551)	(646.661)	144.207	1.041.298
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(148.968)	-	(148.968)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(2.040)	(2.040)
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	-	-	-	-	-	(34.092)	(34.092)
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(148.968)	(36.132)	(185.100)
Plano de opções de compra de ações 2025 (Nota 20)	390	-	(4.374)	5.551	-	-	1.567
Plano de opções de compra de ações (Nota 20)	-	-	1.877	-	-	-	1.877
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.154.852	349.993	42.351	-	(795.629)	108.075	859.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		(102.350)	(63.185)	(85.090)	(62.608)
		(44.808)	(13.064)	(7.057)	(25.611)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício					
		13.086	18.775	97.937	108.936
		1.041	1.797	102.304	106.322
		(1.910)	(700)	(20.498)	(7.286)
		2.271	(17)	45.376	(18.726)
		67.266	82.942	1.091	(30.252)
		3.277	(27.102)	33.942	(12.307)
		85.229	77.569	90.782	79.243
		243	658	34.080	32.391
		(1.372)	5.615	(2.239)	13.532
		3.444	4.148	3.444	4.148
		(356)	(280)	(15.050)	(4.925)
		-	(13.674)	(45.595)	(47.633)
		(2.235)	-	(52.574)	-
		836	(859)	-	-
		-	-	(190)	-
		(154)	(192)	936	(5.535)
		-	-	-	(9.984)
		1.635	(5.427)	1.363	(2.923)
		47.841	8.347	24.825	57.569
		72.984	75.351	207.787	174.351
		6.983	9.474	4.992	5.581
		28	2.764	(2.219)	(1.362)
		3.514	20.069	62.709	74.966
		14.061	-	(2.767)	-
		(4.238)	(20.082)	(57.944)	(68.431)
		(15.436)	(64.269)	(4.910)	(188)
		(2.650)	(6.328)	(10.377)	(15.947)
		48.814	(30.647)	(15.886)	8.126
		-	-	(518)	(128)
		8.611	39.273	8.106	4.414
		(79.493)	(75.777)	(80.307)	(77.041)
		(243)	(658)	(34.602)	(32.391)
		(699)	-	-	-
		-	-	(4.382)	(5.317)
		(20.748)	(126.181)	(138.105)	(107.718)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		52.236	(50.831)	69.682	66.633
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
		-	2.357	-	-
		-	-	-	4.950
		(35.632)	(29.441)	-	-
		4.276	-	-	-
		-	7.564	-	52.463
		60.396	-	199.727	-
		-	-	-	67.875
		(4.428)	(13.392)	(67.644)	(79.009)
		-	-	(20.920)	(47.856)
		24.612	(32.912)	111.163	(1.577)
CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
		58.412	56.213	-	-
		-	29.721	-	-
		81.581	80.000	84.228	110.000
		(1.087)	(1.720)	(96.770)	(108.134)
		(204.266)	(50.000)	(206.133)	(66.918)
		-	-	(6.796)	(16.072)
		(65.360)	114.214	(225.471)	(81.124)
Efeito de variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa					
		-	-	(1.981)	4.705
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO					
		11.488	30.471	(46.607)	(11.363)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL					
		46.572	16.101	217.796	229.159
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL					
		58.060	46.572	171.189	217.796

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	21	7.306	37.941	1.788.919	1.866.170
Outras receitas		52.676	14.911	151.265	96.464
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	8	154	185	(936)	256
		60.136	53.037	1.939.248	1.962.890
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo de vendas e serviços		(2.580)	(11.651)	(637.923)	(667.886)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(13.570)	(3.664)	(310.133)	(382.162)
Outros		(47.133)	24.779	(102.543)	2.405
		(63.283)	9.464	(1.050.599)	(1.047.643)
Valor adicionado bruto		(3.147)	62.501	888.649	915.247
Depreciação e amortização	22	(13.927)	(10.482)	(177.477)	(199.538)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		(17.074)	52.019	711.172	715.709
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	12	(67.266)	(82.942)	(1.091)	30.252
Variações cambiais	24	2.175	(5.451)	2.239	(12.732)
Receitas financeiras	24	4.249	15.701	23.556	48.673
		(60.842)	(72.692)	24.704	66.193
Valor adicionado total a distribuir		(77.916)	(20.673)	735.876	781.902
Valor adicionado total a distribuir (operações descontinuadas)		(44.384)	(8.827)	112.588	170.319
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		2.548	3	447.443	477.917
Benefícios		1.147	5.618	44.615	43.071
FGTS		86	1.647	11.707	12.720
		3.781	7.268	503.765	533.708
Impostos, taxas e contribuições:					
Municipais		182	514	4.810	4.871
Estaduais		361	471	13.127	9.831
Federais		1.813	5.814	100.095	53.224
		2.356	6.799	118.032	67.926
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	24	19.372	25.474	148.376	144.281
Royalties		3	40	45.173	33.484
Aluguéis		732	2.960	62.441	53.170
		20.107	28.474	255.990	230.935
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízo do exercício proveniente de operações continuadas		(104.160)	(63.214)	(141.911)	(50.667)
Prejuízo do exercício proveniente de operações descontinuadas		(44.808)	(13.064)	(7.057)	(25.611)
Prejuízo do exercício		(148.968)	(76.278)	(148.968)	(76.278)
Valor adicionado total distribuído das operações continuadas		(77.916)	(20.673)	735.876	781.902
Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas		(44.384)	(8.827)	112.588	170.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A International Meal Company Alimentação S.A. (“Companhia” ou “IMC”), com sede na Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 4.777, 12º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, constituída em 1965, é uma Companhia por ações, negociada na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão (“B3”) sob o “ticker” “MEAL3” e listada no segmento Novo Mercado.

A Companhia, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”), venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”), exploração de franquias das marcas KFC e Pizza Hut e venda de combustíveis. O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, além de prestar serviços gerais relacionados a essas atividades.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo mantém operações no Brasil e nos Estados Unidos da América.

1.1 Contrato de compra e venda de participação societária – KFC no Brasil

Em 26 de março de 2025, a Companhia divulgou, por meio de fato relevante, a celebração de um contrato de compra e venda de investimentos, denominado “Share Purchase and Investment Agreement” (“SPA”), com a Kentucky Foods Chile Limitada (“KFC Chile”), para a venda do controle da investida Horizonte Restaurantes S.A. (anteriormente denominada Horizonte Restaurantes Ltda.) (“Horizonte”), cujo capital social era, até então, integralmente detido pela Companhia e onde estão registradas as operações da marca KFC no Brasil, que passa agora a ser controladas pela KFC Chile, através da sua subsidiária Saboroso Internacional Ltda. (“Saboroso” ou “Comprador”).

A conclusão da transação estava condicionada, entre outras, às seguintes condições precedentes:

- (i) aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE;
- (ii) reorganização societária da Companhia para segregar os ativos vinculados à operação da KFC no Brasil, incluindo a transformação da Horizonte em sociedade por ações – conforme detalhamentos nas notas explicativas 1.3 abaixo; e
- (iii) renegociação dos termos do contrato de franquia com a Yum! Brands.

Em 10 de abril de 2025, a Superintendência-Geral do CADE deu parecer favorável à operação e, em 8 de maio de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a implementação da reorganização societária, a qual foi concluída em 31 de maio de 2025.

Em 27 de junho de 2025 (data de fechamento), a Companhia em conjunto com sua controlada Pimenta Verde Alimentos Ltda. (“Pimenta Verde”), assinaram o closing do contrato supracitado. Como resultado da operação, a Companhia alienou ao comprador uma participação societária na Horizonte, de modo que a IMC passou a deter, 41,7% do seu capital social total e votante, sendo

21,56% pela Controladora e 20,14% pela Pimenta Verde, e a Saboroso passou a deter 58,3%, assumindo o controle da Horizonte a partir desta data.

O valor total da transação foi definido em US\$ 35.000 (trinta e cinco milhões de dólares), sendo:

(i) o valor em reais equivalente a US\$ 12.500 (doze milhões e quinhentos mil dólares) pago à vista na data de fechamento da operação (“Parcela do Fechamento”); e

(ii) o valor equivalente a US\$ 22.500 (vinte e dois milhões e quinhentos mil dólares), acrescido de juros compostos de 5% ao ano, com vencimento em abril de 2027 (“Parcela Diferida”).

A IMC recebeu US\$ 12.500 (doze milhões e quinhentos mil dólares) e antecipou, via operação financeira junto ao Banco do Brasil os US\$ 22.500 (vinte e dois milhões e quinhentos mil dólares) remanescentes por meio de cessão de direitos creditórios, sem cláusula de direito de regresso. Adicionalmente, o contrato previa a apuração de ajuste de preço com base no balanço patrimonial da Horizonte de 30 de junho de 2025, o qual foi avaliado em R\$ 9.413 pago pelo comprador para Companhia em 26 de agosto de 2025.

O SPA ainda prevê que, após a compra, os novos controladores farão ainda contribuições anuais de caixa na operação da Horizonte por 5 (cinco) anos consecutivos, no valor de US\$ 18.000 (dezoito milhões de dólares) que diluirão progressivamente a participação da Companhia.

O contrato também contém opções de compra e opções de venda, onde: (i) A Companhia tem o direito de vender e o Comprador a obrigação de comprar a totalidade das cotas de sua propriedade na Horizonte durante o 51º ou 64º mês após a data de fechamento (“Opções de Venda”); (ii) A IMC tem o direito de comprar e a Saboroso tem a obrigação de vender parte da totalidade de suas cotas na Horizonte, limitada ao Comprador manter minimamente 51% dessas cotas, entre a data de fechamento e abril de 2027 e; (iii) A Saboroso tem o direito de comprar e a IMC a obrigação de vender a totalidade das cotas de sua propriedade na Horizonte durante o 64º mês após a data de fechamento (“Opções de Compra”). As opções podem ou não serem exercidas pela IMC e Saboroso durante os respectivos períodos previstos e caso não sejam, as participações das partes na Horizonte permanecerão como estiverem ao fim dessas datas de exercício.

Em 30 de dezembro de 2025 houve entre IMC, Pimenta Verde Alimentos Ltda. (“Pimenta Verde”), Saboroso Internacional Ltda. (“Saboroso”), Horizonte Restaurantes S.A. (“Horizonte”) e Kentucky Foods Chile Limitada o contrato que formaliza a decisão da Saboroso em antecipar o exercício da opção de compra (“Opção de Compra”) acordada entre as partes no âmbito do “Share Purchase and Investment Agreement”, celebrado em 26 de março de 2025 e aditado em 27 de junho de 2025 (“SPIA”), por meio do qual a Saboroso adquiriu ações equivalentes a 58,3% do capital social da Horizonte, tendo a IMC e a Pimenta Verde permanecido titulares de apenas 41,7% do capital social dessa sociedade, (“Participação Minoritária”).

No fechamento da Opção de Compra, a IMC e a Pimenta Verde alienaram à Saboroso, e esta adquiriu, a totalidade da Participação Minoritária remanescente pelo preço total, em reais, equivalente a US\$ 25.000, a ser pago pela Saboroso à IMC e à Pimenta Verde. Tendo recebido na assinatura do contrato, de forma antecipada, em reais, o valor equivalente a US\$ 5.000 do montante total firmado em contrato, pago pela Saboroso à IMC e à Pimenta Verde. O fechamento da Opção de Compra esteve condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes:

(i) a aprovação definitiva do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; e

(ii) a obtenção da anuência de determinados credores da IMC.

1.2 Reestruturação Societária

Como parte do processo de reorganização societária do negócio KFC no Brasil, no âmbito da empresa Horizonte Restaurantes S.A (“Horizonte”), em 30 de maio de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia aprovou a incorporação societária da KSR Master Franquia Ltda (“KSR”) pela Companhia com a transferência integral de todo o seu patrimônio líquido para a controladora, resultando na consequente extinção da KSR.

Nesta mesma data, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as operações de drop-down dos ativos relacionados ao negócio KFC no Brasil da Companhia e da Pimenta Verde para aumento de capital na Horizonte, no montante total de R\$ 284.587, com base no laudo contábil de 31 de março de 2025. Movimentações posteriores foram alocadas ao patrimônio líquido da investida, conforme previsto no ato societário.

A aprovação produz efeitos, para fins de registro dos ativos e passivos, na data de 31 de maio de 2025, tendo em vista que os atos societários não são formalizados em finais de semana.

(a) Incorporação da KSR Master

	31/05/2025
Ativo circulante	196.759
Caixa e equivalentes de caixa	4.276
Contas a receber	8.336
Impostos a recuperar	4.333
Despesas antecipadas	176.393
Contas a receber de partes relacionadas	3.237
Outros ativos circulantes	184
Ativo não circulante	74.058
Contas a receber de partes relacionadas	55.354
Tributos e contribuições a recuperar	87
Intangível	18.617
Total Ativo	270.817
Passivo circulante	163.867
Fornecedores	163.305
Impostos a recolher	88
Receita diferida	474
Passivo não circulante	68.764
Contas a pagar de partes relacionadas	68.764
Patrimônio Líquido	38.186
Capital Social	69.867
Prejuízos acumulados	(31.681)

Total Passivo e Patrimônio Líquido	270.817
Acervo Líquido Incorporado	38.186

(b) Drop-Down de ativos da IMC

	<u>31/05/2025</u>
Ativo circulante	42
Estoque	42
Ativo não circulante	120.395
Imobilizado	1.051
Intangível	119.344
Total Ativo	120.437
Passivo circulante	(9)
Salários e encargos sociais	(9)
Patrimônio Líquido	120.446
Capital Social	120.446
Total Passivo e Patrimônio Líquido	120.437

(c) Drop-Down de ativos da Pimenta Verde

	<u>31/05/2025</u>
Ativo circulante	5.941
Estoques	5.941
Ativo não circulante	228.880
Imobilizado	159.834
Intangível	10.888
Direito de uso	58.158
Total Ativo	234.821
Passivo circulante	19.679
Salários e encargos sociais	6.390
Arrendamento	13.289
Passivo não circulante	51.001
Arrendamento	51.001
Patrimônio Líquido	164.141
Capital Social	164.141
Total Passivo e Patrimônio Líquido	234.821

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo seu Conselho de Administração em 26 de março de 2026. Detalhes sobre as políticas contábeis do grupo, incluindo possíveis mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, como segue:

País	Moeda funcional
Brasil	Real - R\$
Estados Unidos da América	Dólar norte-americano - US\$

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por (i) determinados instrumentos financeiros, como por exemplo caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras; (ii) ativos e passivos oriundos de combinações de negócios; e (iii) transações de pagamento baseado em ações, registradas no patrimônio líquido, que são mensurados pelo valor justo.

2.4. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava um capital circulante líquido positivo de R\$ 3.437 no consolidado, em decorrência dos efeitos dos derivativos oriundos da venda realizada da operação do KFC (vide nota 1.2).

Neste aspecto, a Administração continua atuando para a otimização de sua eficiência financeira. Entre as principais iniciativas estratégicas, destacamos o foco na reestruturação da dívida, alongando o prazo e com busca pelas melhores taxas do mercado. Como resultado, a Companhia teve sucesso na renegociação dos seus principais vencimentos do último trimestre de 2025, com nova emissão de financiamentos que totalizaram R\$ 81.581.

Adicionalmente, destacamos a gestão eficiente do portfólio, visando otimizar nossa estrutura de ativos. Nessa linha, a IMC assinou acordo para alienação de sua participação remanescente no KFC por um valuation total de US\$ 25.000. Deste total, o montante equivalente a R\$ 27.770 (US\$ 5.000) já foi recebido pela Companhia na assinatura do acordo e o remanescente está previsto para o fechamento da transação.

Ainda, a Administração permanece atenta à possibilidade de novos acordos comerciais com seus parceiros estratégicos, de forma a reforçar a solidez financeira do Grupo ao longo do exercício a findar em 31 de dezembro de 2026.

Por fim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Moeda estrangeira

a.1) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

a.2) Controladas (operações) no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas com base nas taxas médias do exercício.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Os resultados das operações e a posição financeira de todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue:

- (i) Os saldos ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço.
- (ii) As contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal de câmbio.
- (iii) Todos os ajustes resultantes de conversão cambiais são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior”, e acumulados no patrimônio líquido.

b) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

(i) Controladas

O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo não reconhece os ativos e passivos e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimento em entidade contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que o controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
<u>Brasil</u>				
Pimenta Verde Alimentos Ltda.	100%	-	100%	-
Niad Restaurantes Ltda. (*)	64,74%	35,26%	64,74%	35,26%
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda.	91,30%	8,70%	91,30%	8,70%
PHSR Master Franquia Ltda.	100%	-	100%	-
KSR Master Franquia Ltda. (vide nota explicativa nº 1.3)	-	-	100%	-
RA Catering Ltda.	100%	-	100%	-
Batata Inglesa Ltda.	100%	-	100%	-
Viena Restaurantes Ltda.	100%	-	100%	-
Horizonte Restaurantes S.A. (vide nota explicativa nº 1.2)	21,56%	20,14%	-	-
<u>Caribe</u>				
IMC Porto Rico Ltd. (Bermudas) (*)	100%	-	100%	-
<u>Estados Unidos da América:</u>				
IMCMV Holdings Inc.	100%	-	100%	-
IMCMV Atlantic City, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Destin, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Key West Cafe, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV MB Landshark, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Chicago, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Panama City, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Myrtle Beach, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Nashville, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Baytowne 5, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV MIA Airport, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Management, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV LV LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Cleveland, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV San Antonio, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Virginia Beach, LCC	-	100%	-	100%
IMCMV Texas, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Daytona, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV MOA, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV WH, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Times Square, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Branson, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV LS at Barefoot Landing, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Fan Hall, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Bayside, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Baytowne LS, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Orlando, LLC	-	50%	-	50%

(*) Não operacional em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

c) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação as demonstrações financeiras. O ajuste a valor presente, quando necessário, é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros explícita ou implícita.

d) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

e) Novas normas e interpretações em vigor no exercício corrente

e.1) Alterações à IAS 7

Demonstração dos fluxos de caixa e IFRS 7 — Instrumentos financeiros: divulgações - Acordos de financiamento de fornecedores

As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores, como um exemplo, dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez.

e.2) Alterações à IAS 1

Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes / Apresentação das demonstrações financeiras — Passivo não circulante com covenants

As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes no final do período de relatório, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas no final do período de relatório, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

As alterações indicam que apenas covenants que uma entidade deve cumprir no ou antes do final do período de relatório afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório (e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Esses covenants afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do covenant é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um covenant com base na condição financeira da entidade na data do relatório, que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório). As alterações não trazem impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

e.3) Alterações à IFRS16

Arrendamentos — Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”

As alterações à IFRS 16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de “sale and leaseback” que satisfazem as exigências da IFRS 15 para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine ‘pagamentos de arrendamento’ ou ‘pagamentos de arrendamento revisados’ de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido por ele, após a data de início. As alterações não trazem impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

e.4) Alterações à IAS 21

As alterações afirmam que uma moeda é conversível por outra moeda quando a entidade consegue obter a outra moeda dentro de um período que permite um atraso administrativo normal e através de um mecanismo de mercado ou cambial no qual uma transação de câmbio criaria direitos e obrigações exequíveis. A entidade avalia se a moeda é conversível por outra moeda na data de mensuração e para um fim específico. Se a entidade conseguir obter apenas um valor insignificante da outra moeda na data de mensuração para o fim específico, a moeda não é conversível por outra moeda. As alterações não trazem impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

e.5) OCPC 10

Esta orientação técnica visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro. As alterações não trazem impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

f) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Na data da autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir.

f.1) IFRS18 – Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 introduziu novas exigências para:

- apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado
- apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras
- melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações

A entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.

f.2) IFRS19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis e descreve as exigências de divulgação para subsidiárias que optam por aplicá-la.

A entidade pode apenas aplicar a IFRS 19 se, no final do período de relatório:

- for uma subsidiária (isso inclui uma controladora intermediária)
- não tiver responsabilidade pública, e
- sua controladora final ou qualquer controladora intermediária prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS.

A nova norma é aplicável para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. Se a entidade optar por aplicar a IFRS 19 para um período de relatório anterior ao período de relatório no qual ela aplicar a IFRS 18 pela primeira vez, ela deve aplicar um conjunto modificado de exigências de divulgação descrito no anexo à IFRS 19.

Os diretores da Companhia não esperam que a IFRS 19 seja aplicada para fins das demonstrações financeiras consolidadas do grupo.

f.3) Reforma Tributária – Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025: Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar nº 214, que institui a nova estrutura de tributação sobre o consumo no Brasil, com a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS), no âmbito federal. Esses tributos substituirão gradualmente os atuais ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS. O novo modelo será implementado de forma transitória entre 2026 e 2032, período em que o sistema vigente coexistirá com o novo regime, com unificação plena prevista a partir de 2033. Os efeitos contábeis e operacionais da Reforma Tributária dependerão da regulamentação complementar ainda em curso, especialmente no que se refere às regras de creditamento, base de cálculo, alíquotas efetivas e obrigações acessórias.

A Companhia acompanha a evolução da regulamentação e avaliará tempestivamente os impactos contábeis, fiscais e operacionais decorrentes dessas mudanças, de modo a assegurar a adequada adaptação dos sistemas, processos e controles internos.

4. Principais estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 15 - prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Nota explicativa 16 - operações de risco sacado: a apresentação de valores relacionados a acordos de financiamento de fornecedores no balanço patrimonial e na demonstração dos fluxos de caixa.

Nota explicativa 13 e 14 – teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados, intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota explicativa 18 – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Nota explicativa 10 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

c) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do exercício de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 6 – instrumentos financeiros

Nota explicativa 26(b) - transações de pagamento baseado em ações;

5. Informações por segmento

Política contábil:

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo e para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes e serviços da marca Frango Assado, restaurantes da marca Pizza Hut, Viena, Batata Inglesa, Brunella e aeroportos, assim como, as operações nos Estados Unidos da América.

Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing diferenciadas. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Companhia.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS-8 - Informações por segmentos, são os seguintes:

Marcas Nacionais:

- Frango Assado: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias em aeroportos e para companhias aéreas (catering) no Brasil.
- PH, & Outros: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias no Brasil das marcas Pizza Hut, Viena, Batata Inglesa e Brunella e prestação de serviços aos franqueados das marcas Pizza Hut.

Marcas Internacionais:

- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados temáticos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

Conforme notas explicativas nº 1.2 e nº 10, a operação KFC, a qual foi vendida, está sendo apresentada no quadro abaixo na linha de operações descontinuadas.

Adicionalmente aos segmentos acima, a Companhia possui gastos corporativos com manutenção, material de escritório, despesas com pessoal, viagens e serviços gerais não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados. Esses valores são apresentados em coluna específica (“Gastos Corporativos e Outros”) no quadro abaixo.

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas: Brasil e Estados Unidos da América.

		Marcas Nacionais (i)	Marcas Internacionais (ii)	Consolidado
		Brasil	EUA	Total
<u>31 de dezembro de 2025</u>				
Receita líquida de clientes	Notas 21	1.073.292	656.366	1.729.658
EBITDA		145.546	72.508	218.054
Depreciação e amortização	22	(71.055)	(106.421)	(177.476)
Receita financeira	24	34.613	587	35.200
Despesa financeira	24	(141.128)	(19.740)	(160.868)
Resultado de imposto de renda	10.3	(26.118)	(30.703)	(56.821)
Prejuízo do exercício		(58.143)	(83.769)	(141.911)
Prejuízo das operações descontinuadas	11	(7.057)	-	(7.057)
<u>31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)</u>				
Receita líquida de clientes		1.069.821	740.973	1.810.794
EBITDA (operações continuadas)		140.630	125.139	265.769
Depreciação e amortização		(92.829)	(122.429)	(215.258)
Receita financeira		44.002	8.743	52.745
Despesa financeira		(136.589)	(29.275)	(165.864)
Resultado de imposto de renda		8.684	3.257	11.941
Prejuízo das operações continuadas		(36.102)	(14.565)	(50.667)
Prejuízo das operações descontinuadas		(25.611)	-	(25.611)

(i) Marcas Nacionais: Aeroportos, Pizza Hut, Frango Assado, Viena e Brunella.

(ii) Marcas Internacionais: IMCMV EUA com Margarita Ville e outras.

A reconciliação do EBITDA, ao prejuízo líquido do exercício, é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
<u>Reconciliação Prejuízo do exercício:</u>		
Prejuízo do exercício (operações continuadas)	(141.911)	(50.667)
Depreciação e amortização	(177.476)	(215.258)
Receita financeira	35.200	52.745
Despesa financeira	(160.868)	(165.864)
Imposto de renda e contribuição social	(56.821)	11.941
EBITDA	218.054	265.769

O Grupo não tem clientes, nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

6. Instrumentos financeiros

Política contábil:

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia ou suas subsidiárias assumem direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros não são reconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e/ou suas subsidiárias assumem obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte. Passivos financeiros não são reconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos dentro de um prazo definido por regulamento ou convenção no mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Companhia e suas subsidiárias comprometem-se a comprar ou vender o ativo.

a) Reconhecimento inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao Valor Justo por Resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

b) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados (“VJORA”); ou valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

b.1) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

b.2) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

b.3) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado, VJORA ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Ativos financeiros mensurados a VJR – Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado – Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros ao VJORA – Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA.

c) Perda no valor recuperável de ativos financeiros

O modelo de perda por redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA. De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses (modelo geral); (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira (modelo simplificado); e (iii) expediente prático que correspondem a perdas de crédito esperadas e consistentes com informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, na data do balanço sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras, que permitam verificar a perda provável futura baseada na perda de crédito histórica ocorrida de acordo com o vencimento dos títulos.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 45 dias ou é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma). No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável o Grupo receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pelo Grupo. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foi identificado que empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação ou antecipação de liquidação.

b.1) Instrumento financeiro de dívida

Para os empréstimos, financiamentos, debêntures o valor justo foi calculado projetando os fluxos futuros e utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa 17), trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações, em conformidade com as utilizadas pelo mercado. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 foi de 14,33% (11,46% em 31 de dezembro de 2024).

b.2) Instrumentos financeiros derivativos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2, o contrato de venda da Horizonte contém opções compra e venda, os quais foram avaliados como sendo instrumentos financeiros derivativos de acordo com o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, sendo avaliados ao seu valor justo.

Swap

Em 31 de dezembro de 2025, a controladora toma empréstimos em moeda estrangeira relativo a lei 4131 que possui operação de “hedge”, na forma de Swap (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto a troca de taxas pré-fixadas para taxas pós fixadas em CDI como a troca de moeda, dólares para reais, sendo assim a designação para “hedge” de valor justo. Estes “swaps” foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo. As perdas e os ganhos nas operações com derivativos são reconhecidos a custo amortizado em instrumentos derivativos no resultado. Quando ocorre a liquidação do instrumento, a marcação a mercado dos instrumentos derivativos também é classificada ao resultado.

Instrumento protegido	Nocional (USD)	Custo ponta Ativa	Custo ponta passiva	Vencimento	Designação
Empréstimos e financiamentos	9.374.000,00	5,54% a.a	CDI + 2,95% a.a	18/12/2026	"Swap" de VC e taxa de juros para CDI/reais
Empréstimos e financiamentos	5.600.000,00	5,64% a.a	CDI + 2,91% a.a	04/11/2026	"Swap" de VC e taxa de juros para CDI/reais

Opção de compra – IMC

Com base em estudos preparados por especialistas independentes, o valor justo da opção de compra da IMC foi determinado em R\$2.190 na controladora e R\$ 3.600 no consolidado na data da venda e registrado como um direito na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos ativo" no ativo não circulante e o qual foi considerado na determinação do resultado da operação. Os valores determinados foram calculados pelo método de “Monte Carlo”, não havendo atualização relevante entre a data de aquisição e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Opção de compra – Saboroso

Com base em estudos preparados por especialistas independentes, o valor justo da opção de compra da Saboroso foi determinado em R\$8.816 na controladora e R\$ 14.490 no consolidado na data da venda e registrado como uma obrigação na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos passivo" no passivo não circulante e o qual foi considerado na determinação do resultado da operação. Os valores determinados foram calculados pelo método de “Monte Carlo”, não havendo atualização relevante entre a data de aquisição o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Opções de venda – IMC

Com base em estudos preparados por especialistas independentes, o valor justo das opções de venda da IMC fora determinado em R\$41.390 na controladora e R\$ 68.032 no consolidado na data da venda e registrado como um direito na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos ativo" no ativo não circulante e o qual foi considerado na determinação do resultado da operação. Os valores determinados foram calculados pelo método de “Monte Carlo”, não havendo atualização relevante entre a data de aquisição e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

		Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<u>Custo amortizado</u>					
Caixa e equivalentes de caixa		800	800	259	259
Contas a receber		2.140	2.140	633	633
Contas a pagar a partes relacionadas		237.203	237.203	519.185	519.185
Outros ativos		1.024	1.024	327	327
<u>Valor justo no resultado</u>					
Aplicações financeiras	2	57.260	57.260	46.313	46.313
Opção de compra – IMC	3	2.191	2.191	-	-
Opções de venda – IMC	3	41.391	41.391	-	-
Ativo		342.009	342.009	566.717	566.717
<u>Custo amortizado</u>					
Fornecedores		6.010	6.010	10.248	10.248
Empréstimos, financiamentos e debêntures		433.608	474.330	548.119	568.082
Instrumento financeiro derivativo		2.040	2.040	-	-
Passivo de arrendamento		1.655	1.655	2.634	2.634
Contas a pagar a partes relacionadas		27.196	27.196	73.784	73.784
<u>Valor justo no resultado</u>					
Opção de compra – Saboroso	3	8.816	8.816	-	-
-Passivo		479.325	520.047	634.784	654.748

		Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<u>Custo amortizado</u>					
Caixa e equivalentes de caixa		20.685	20.685	33.687	33.687
Contas a receber		57.759	57.759	106.917	106.917
Contas a receber de partes relacionadas		7.149	7.149	-	-
Outros ativos		34.057	34.057	41.779	41.779
<u>Valor justo no resultado</u>					
Aplicações financeiras	2	150.504	150.504	184.109	184.109
Opção de compra – IMC	3	3.601	3.601	-	-
Opções de venda – IMC	3	68.033	68.033	-	-
Ativo		341.778	341.778	366.492	366.492
Fornecedores		137.629	137.629	218.864	218.864
Empréstimos, financiamentos e debêntures		469.533	474.330	578.529	598.294
Instrumento financeiro derivativo		2.040	2.040	-	-
Passivo de arrendamento		514.230	514.230	688.752	688.752
<u>Valor justo no resultado</u>					
Opção de compra - Saboroso	3	14.490	14.490	-	-
Passivo		1.137.922	1.142.719	1.486.145	1.505.910

c) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos e valores mobiliários e linhas de crédito disponíveis suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

Controladora	31 de dezembro de 2025							
	Valor Contábil	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual
Fornecedores	6.010	6.000	10	-	-	-	-	6.010
Empréstimos, financiamentos e debêntures	433.608	-	54.613	123.667	162.692	106.034	-	447.005
Passivo de arrendamento	1.655	97	298	832	454	-	-	1.682
Contas a pagar a partes relacionadas:	27.196	139	-	-	27.057	-	-	27.196
	468.469	6.236	54.921	124.499	190.203	106.034	-	481.893

Consolidado	31 de dezembro de 2025							
	Valor Contábil	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual
Fornecedores	137.629	97.645	24.455	15.479	50	-	-	137.629
Empréstimos, financiamentos e debêntures	469.533	-	59.311	136.834	176.885	106.034	-	479.064
Passivo de arrendamento	514.230	9.758	29.535	74.598	224.779	203.557	47.885	590.112
	1.121.392	107.403	113.301	226.911	401.714	309.591	47.885	1.206.805

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas em sua maioria por cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à “comissaria” que é efetuada para empresas aéreas e recebíveis de nossos franqueados, tem a capacidade de crédito monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para perdas de créditos esperadas”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. O Grupo também possui outros ativos a receber (nota explicativa 17), dos quais a Administração considera baixo o risco de crédito.

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras, pois são consideradas pelo mercado como instituições de primeira linha, apresentam uma classificação de rating BB- no Brasil, uma classificação de rating A+ no Estados Unidos.

e) Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros de operações contratadas em reais (R\$), indexados ao CDI (taxa de depósito interbancário), nas rubricas de empréstimos e financiamentos, caixas e equivalentes de caixa e aplicações bancárias.

Um resumo dos ativos e passivos financeiros da Companhia expostos ao risco de flutuação da taxa de juros, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	31/12/2025	
	Controladora	Consolidado
Ativos financeiros	57.260	150.504
Passivos financeiros	(439.962)	(473.240)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(382.702)	(322.736)

e.1) Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os ativos e passivos expostos, projetou-se o aumento das taxas para os instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Companhia e suas controladas aumentando ou reduzindo o resultado. Para o cenário provável foi considerado a curva futura de juros da B3 em 31 de dezembro de 2025, cuja sensibilidade é apresentada através dos cenários I e II que foram estimados com taxas em 15% e 25%, respectivamente:

CONTROLADORA 31/12/2025

Operações	Valor contábil	Taxa atual	Provável	Cenário I	Cenário II
Caixa e equivalentes de caixa - CDI de 99% a 106%	57.260	14,90%	14,90%	17,14%	18,63%
Impacto referente ao aumento do CDI			-	1.280	2.133
Debentures - CDI mais juros de 3,60% a 4,20% * ao ano	(357.171)	19,36%	18,10%	20,82%	22,63%
Impacto referente ao aumento do CDI			4.489	(5.209)	(11.674)
4131- CDI mais juros de 2,23% ao ano	(30.912)	8,20%	17,46%	20,08%	21,83%
Impacto referente ao aumento do CDI			(2.862)	(3.672)	(4.212)
4131- CDI mais juros de 2,23% ao ano	(51.879)	5,69%	17,46%	20,08%	21,83%
Impacto referente ao aumento do CDI			(6.106)	(7.465)	(8.371)
Efeito no resultado do exercício	(439.962)			(15.066)	(22.124)
Efeito líquido de impostos no patrimônio líquido				(9.943)	(14.602)

CONSOLIDADO 31/12/2025

Operações	Valor contábil	Taxa atual	Provável	Cenário I	Cenário II
Caixa e equivalentes de caixa - CDI de 99% a 106%	150.504	14,90%	14,90%	17,14%	18,63%
Impacto referente ao aumento do CDI	-	-	-	3.364	5.606
Debentures - CDI mais juros de 3,60% a 4,20% *ao ano	(357.171)	19,36%	18,10%	20,82%	22,63%
Impacto referente ao aumento do CDI	-	-	4.489	(5.209)	(11.674)
Empréstimos 4131- CDI mais juros de 2,23% ao ano	(30.912)	8,20%	17,46%	20,08%	21,83%
Impacto referente ao aumento do CDI	-	-	(2.862)	(3.672)	(4.212)
Empréstimos 4131- CDI mais juros de 2,23% ao ano	(51.879)	5,69%	17,46%	20,08%	21,83%
Impacto referente ao aumento do CDI	-	-	(6.106)	(7.465)	(8.371)
Finame - CDI mais juros de 3,45% ao ano	(33.278)	19,07%	18,15%	20,87%	22,69%
Impacto referente ao aumento do CDI	-	-	307	(599)	(1.203)
Efeito no resultado do exercício	(473.240)			(13.581)	(19.853)
Efeito líquido de impostos no patrimônio líquido				(8.963)	(13.103)

f) Risco exposição às variações cambiais

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia. A moeda funcional da Companhia na qual as transações são primariamente denominadas é o Real (R\$), exceto as operações nos Estados Unidos cuja moeda funcional é em Dólares americanos (US\$) (vide nota 2.2).

Um resumo da exposição ao risco cambial da Companhia, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo em Dólares americanos (US\$):

	Controladora
	31/12/2025
	US\$
Contas a receber de partes relacionadas	1.155
Contas a pagar de partes relacionadas	(2.818)
Mútuos	(2.124)
Empréstimo 4131	(14.974)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(18.761)
	Consolidado
	31/12/2025
	US\$
Contas a receber - venda de controlada	1.187
Direito de uso	61.005
Arrendamento	(70.515)
Empréstimo 4131	(15.455)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(23.777)

A taxa de câmbio aplicada no fechamento do trimestre foi a seguinte:

Taxa de fechamento (i)	
31/12/2025	31/12/2024
5,5024	6,1923

(i) Informação extraídas do site do Banco Central.

f.1) Análise de sensibilidade

Uma valorização ou desvalorização razoavelmente possível do Dólar norte-americano (US\$) contra o Real (R\$) em 31 de dezembro de 2025, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira. Os cenários de ganho ou perda de patrimônio e de resultado, cuja sensibilidade é apresentada através dos cenários I e II que foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 15% respectivamente, e os cenários III e IV estimam uma desvalorização adicional de 25% e 15%, respectivamente, das taxas de fechamento de acordo com os montantes demonstrados abaixo:

Controladora										
31/12/2025										
Saldo	Moeda	Taxa	Cenário I R\$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário II R\$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário III R\$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário IV R\$ ganho ou (perda)	
Contas a receber de partes relacionadas	1.155	US\$	6,8780	1.589	6,3278	954	4,1268	(1.589)	4,6770	(954)
Contas a pagar de partes relacionadas	(2.818)	US\$	6,8780	(3.877)	6,3278	(2.326)	4,1268	3.877	4,6770	2.326
Mútuos	(2.124)	US\$	6,8780	(2.922)	6,3278	(1.753)	4,1268	2.922	4,6770	1.753
Empréstimo 4131	(14.974)	US\$	6,8780	(20.598)	6,3278	(12.359)	4,1268	20.598	4,6770	12.359
Efeito no resultado do exercício	(18.761)	US\$		(25.808)		(15.485)		25.808		15.485
Efeito líquido de impostos no patrimônio líquido				(17.033)		(10.220)		17.033		10.220
Consolidado										
31/12/2025										
Saldo	Moeda	Taxa	Cenário I R\$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário II R\$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário III R\$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário IV R\$ ganho ou (perda)	
Contas a receber – partes relacionadas	1.187	US\$	6,8780	1.633	6,3278	980	4,1268	(1.633)	4,6770	(980)
Direito de uso	61.005	US\$	6,8780	83.919	6,3278	50.351	4,1268	(83.919)	4,6770	(50.351)
Passivo de arrendamento	(70.515)	US\$	6,8780	(97.000)	6,3278	(58.200)	4,1268	97.000	4,6770	58.200
Empréstimo 4131	(15.455)	US\$	6,8780	(21.260)	6,3278	(12.756)	4,1268	21.260	4,6770	12.756
Efeito no resultado do exercício	(23.777)			(32.708)		(19.625)		32.708		19.625
Efeito líquido de impostos no patrimônio líquido				(21.587)		(12.952)		21.587		12.952

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Política contábil:

Consistem nos valores em caixa, conta corrente bancária e aplicações financeiras de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos de curto prazo, prontamente conversíveis em valores conhecidos de caixa e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Saldos de vendas em cartão de débito prontamente conversível em caixa e equivalentes de caixa são classificados como caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	60	50	3.007	8.891
Bancos	740	209	17.678	24.796
Aplicações financeiras	57.260	46.313	150.504	184.109
	58.060	46.572	171.189	217.796

A composição das aplicações financeiras, que possuem liquidez imediata, classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Certificado de depósito bancário	99% a 102% do CDI	57.260	46.168	150.400	178.131
Aplicação automática (“overnight”)	30% a 60% do CDI	-	145	104	5.978
		57.260	46.313	150.504	184.109

Não houve variação da rentabilidade média no exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

8. Contas a receber

Política contábil:

O CPC 48 / IFRS 9 exige que um ativo financeiro (exceto para certos recebíveis comerciais) seja mensurado no reconhecimento inicial pelo seu valor justo mais, para ativos financeiros não mensurados posteriormente pelo valor justo por meio do lucro ou prejuízo, custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os recebíveis comerciais que não têm um componente de financiamento significativo (determinado de acordo com o CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes) não são inicialmente mensurados pelo valor justo, mas são inicialmente mensurados pelo valor determinado pela aplicação do IFRS 15.

A provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes é estimada com base no risco de perda e com base na experiência histórica de perdas de crédito de cada uma das controladas, observadas em cada grupo do aging list de contas a receber. O Grupo também avalia as características individuais de cada cliente e considera informações prospectivas (forward-looking), para compor provisão de perdas do contas a receber.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As contas a receber oriundas de acordos comerciais decorrentes de bônus contratualmente estabelecidos e calculados sobre os volumes de compras e vendas, ações de marketing e a cessão de espaços para publicidade, entre outras modalidades.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Meios de pagamento (cartões de crédito e vale-refeição)	68	365	14.544	55.199
Clientes	322	254	29.288	30.686
Verbas e acordos comerciais	179	161	5.825	6.448
Contas a receber franqueados	2.011	-	27.228	35.527
Outras	-	-	309	266
	2.580	780	77.194	128.126
Provisão para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(440)	(147)	(19.435)	(21.209)
	2.140	633	57.759	106.917
Em reais (R\$)	2.580	780	72.957	126.219
Em dólares americanos (US\$)	-	-	4.237	1.907
	2.580	780	77.194	128.126

O vencimento dos títulos a receber são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	1.940	597	49.230	100.470
Vencidos:				
Até 30 dias	255	28	4.883	4.401
De 31 a 60 dias	41	1	2.627	732
De 61 a 90 dias	30	1	3.210	766
Mais de 90 dias	314	153	17.244	21.757
Provisão para perdas de crédito esperadas	(440)	(147)	(19.435)	(21.209)
	2.140	633	57.759	106.917

Provisão para perdas de crédito esperadas

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	(147)	(339)	(21.209)	(26.991)
Adições	(51)	(12)	(1.462)	(3.107)
Reversões	62	204	1.426	8.972
Incorporação KSR	(908)	-	(908)	-
Adições KSR	(13)	-	(13)	-
Reversões KSR	617	-	617	-
Baixas	-	-	2.038	-
Variação cambial	-	-	76	(83)
Saldo no fim do exercício	(440)	(147)	(19.435)	(21.209)

Antecipação de recebíveis

A controladora IMC e algumas de suas empresas controladas fazem cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber de operadoras de cartões, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. A taxa de desconto utilizada na última operação realizada em dezembro de 2025 foi de 0,07% ao dia e o valor foi baixado do contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos a contraparte nessas operações. O prazo desses recebíveis são de até 30 dias, por se tratar de recebíveis de operadoras de cartão.

O custo de antecipação desses recebíveis foi registrado na rubrica de resultado financeiro (vide nota 24). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram realizadas operações de antecipação de recebíveis no valor de R\$ 31.302 (R\$31.036, líquido de juros) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi antecipado o valor de R\$36.214 (R\$35.894, líquido de juros).

9. Estoques

Política contábil:

Apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização, os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, à medida que tais custos são necessários para trazer os estoques à sua condição de venda nas lojas, deduzidos de descontos obtidos de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são reduzidos pela provisão para perda quando o giro dos estoques for superior a 90 dias, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação. Os efeitos das perdas são reconhecidos contra custos de vendas e serviços na demonstração de resultados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Alimentos e bebidas	126	175	28.153	27.673
Combustíveis e acessórios para veículo	-	-	4.001	4.639
Produtos não alimentícios e “souvenirs” para revenda	-	-	16.644	21.439
Suprimentos e utensílios	20	41	4.880	6.308
	146	216	53.678	60.059

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o custo dos estoques, lançados na rubrica “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$2.580 (R\$11.663 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$636.664 (R\$665.800 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024) no consolidado (vide nota 22).

O saldo de alimentos e bebidas está líquido da provisão para perdas nos estoques, a movimentação da provisão para perda nos estoques é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	-	(515)	(1.353)	(1.929)
Adições	-	(2.149)	(10.150)	(11.223)
Reversões	-	2.664	10.422	11.940
Variação cambial	-	-	63	(141)
Saldo Final	-	-	(1.018)	(1.353)

As reduções dos saldos contábeis e as reversões estão incluídas na rubrica ‘Custo de vendas e serviços’.

10. Imposto de renda e contribuição social e impostos e contribuições a recuperar

Política contábil:

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

a) Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro líquido anual de acordo com a legislação fiscal vigente na jurisdição de cada empresa consolidada. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis, em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente, por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

No Brasil, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

b) Impostos diferidos

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado nas datas dos balanços e reduzido quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando existe um direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal circulante com o passivo fiscal circulante, estes estão relacionados ao imposto de renda aplicado pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar seus ativos e passivos fiscais circulantes de acordo com o seu valor líquido.

10.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	477	15
Imposto de Renda Retido na Fonte	5.329	5.494	18.851	19.712
	5.329	5.494	19.328	19.727
PIS e COFINS(i)	3.240	1.446	87.750	53.970
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	166	698	2.737	6.693
Outros	2.475	-	12.832	6.170
Subtotal tributos e contribuições a recuperar	5.881	2.144	103.319	66.833
Total	11.210	7.638	122.647	86.560
Ativo circulante	7.489	4.348	66.787	31.334
Ativo não circulante	3.721	3.290	55.860	55.226

- (i) Ao decorrer dos anos, a Companhia tem reconhecido créditos extemporâneos de PIS/COFINS, relacionados a quatro teses:
- Despesas essenciais e relevantes: R\$ 812 na Controladora e R\$ 29.287 no Consolidado;
 - Exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS: R\$ 2.172 no Consolidado;
 - PIS e COFINS sobre combustíveis: R\$ 4.092 no Consolidado;
 - Publicidade e Propaganda: R\$ 2.428 na Controladora e R\$ 6.605 no Consolidado;
 - Perse: R\$ 45.594 no Consolidado.

Com base nos livros fiscais e nas médias de compensações/utilizações dos créditos extemporâneos de PIS/COFINS, o Grupo estima que o montante será recuperado conforme quadro abaixo:

**Projeção de realização dos
créditos extemporâneos**

Anos	2026	2027	Total
Crédito extemporâneo PIS/COFINS	48.264	39.486	87.750

10.2. Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de resultados tributáveis futuros mensurados de acordo com a legislação vigente na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são como segue:

	31/12/2024	Resultado do exercício	31/12/2025
Ativo Diferido			
Provisão perdas estimada de crédito liquidação duvidosa	-	44	44
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	47.263	29.740	77.003
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	6.012	103	6.115
Diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	1.864	(58)	1.806
Ajustes do passivo de arrendamento	896	(334)	562
Redução do valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	654	(654)	-
Plano de pagamento baseado em ações (<i>Stock Options</i>)	8.524	639	9.163
Provisão para Bônus, PLR, Banco de Horas e Dissídio	1.524	7	1.531
Outras provisões	1.123	(700)	423
Total ativo diferido	67.860	28.787	96.647
Passivo Diferido			
Amortização fiscal de ágio de empresas adquiridas	(28.979)	9.559	(19.420)
Efeito do direito de uso	(869)	340	(529)
Mais valia de empresas incorporadas	(3.286)	2.131	(1.155)
<i>Fair Value Call e Put Option</i> (Venda KFC)	-	(14.616)	(14.616)
Total passivo diferido	(33.134)	(2.586)	(35.720)
Ativo (Passivo) Líquidos	34.726	26.201	60.927
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(57.920)	(28.011)	(85.931)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(23.194)	(1.810)	(25.004)

	31/12/2024	Resultado do exercício	Outros Ajustes (i)	31/12/2025
<u>Ativo Diferido</u>				
Provisão perdas estimada de crédito liquidação duvidosa	810	(63)	-	747
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	247.341	35.189	-	282.530
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	23.287	(1.972)	-	21.315
Diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	10.651	(34.642)	-	(23.991)
Ajustes do passivo de arrendamento	167.329	(35.323)	-	132.006
Redução do valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	8.522	(2.977)	-	5.545
Plano de pagamento baseado em ações (<i>Stock Options</i>)	8.524	639	-	9.163
Provisão para Bônus, PLR, Banco de Horas e Dissídio	13.498	(10.755)	-	2.743
Outras provisões	34.467	1.162	-	35.629
Total ativo diferido	514.429	(48.742)	-	465.687
<u>Passivo Diferido</u>				
Amortização fiscal de ágio de empresas adquiridas	(117.601)	8.668	-	(108.933)
Efeito do direito de uso	(161.286)	31.886	-	(129.400)
Mais valia de empresas incorporadas	(3.286)	2.131	-	(1.155)
Fair Value Call e Put Option (Venda KFC)	-	(24.023)	-	(24.023)
Direito de uso de marcas	(12.390)	-	-	(12.390)
Outras diferenças temporárias passivas	(2.425)	(96)	630	(1.891)
Total passivo diferido	(296.988)	18.566	630	(277.792)
Ativo (Passivo) Líquidos	217.441	(30.176)	630	187.895
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(194.660)	(24.222)	-	(218.882)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	22.781	(54.399)	630	(30.988)
Reconhecido no ativo não circulante	58.875			32.409
Reconhecido no passivo não circulante	(36.094)			(63.395)

i. Valor refere-se ajustes de variação cambial das operações no exterior (Estados Unidos)

Em 31 de dezembro de 2025, há saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 226.481 (R\$ 139.010 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e de R\$ 830.970 (R\$ 727.475 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, para os quais há saldos registrados de impostos diferidos no Consolidado, no montante de R\$ 72.340 (R\$ 72.340 em 31 de dezembro de 2024) baseado nas projeções de lucros tributáveis futuros. Adicionalmente, existem impostos diferidos não reconhecidos sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 8.928 (R\$ 10.657 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e também em algumas empresas do Grupo, que totalizam R\$ 8.692 no Consolidado (R\$ 19.351 em 31 de dezembro de 2024) referente ao plano de opções de ações (Stock Options) e diferenças temporárias (PECLD, Diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal e despesas em geral), baseado nas projeções de lucros tributáveis futuros.

Com base no estudo de projeção de recuperabilidade do diferido, estima-se que realização será conforme quadro abaixo:”

Anos	Projeção de Realização do Prejuízo Fiscal e Base Negativa					Total
	2026	2027	2028	2029	Após 2029	
PF/BN	-	-	57	5.223	67.060	72.340
Diferenças temporárias	43.992	38.370	36.557	28.900	26.646	174.465
	43.992	38.370	36.614	34.123	93.706	246.805

10.3 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(102.350)	(63.186)	(85.090)	(62.608)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Crédito de imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal	34.799	21.483	28.931	21.287
Ajustes efetuados sobre:				
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	-	-	(48.745)	-
Despesas não dedutíveis	(5)	(40)	(428)	(448)
Resultado de equivalência patrimonial	(22.870)	(28.200)	(371)	67
Varição na parcela de tributos diferidos não reconhecidos	(28.969)	7.214	(38.741)	(15.800)
Efeitos sobre diferenças de taxas das operações descontinuadas no Brasil e Exterior	15.235	4.442	2.399	8.708
Outras (a)	-	(4.927)	134	(1.872)
Imposto de renda e contribuição social	(1.810)	(28)	(56.821)	11.941
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(2.407)	(2.422)	(16.362)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.810)	2.378	(54.399)	28.303
	(1.810)	(28)	(56.821)	11.941
Alíquota efetiva	(1,77%)	(0,04%)	(66,78%)	19,07%

(a) Ajustes/baixas de ativos de direito de uso/passivo de arrendamento mercantil (IFRS 16) e descontos obtidos sobre programa de auto regularização tributária (LC 14.740/2023).

11. Resultado de operações descontinuadas

Política contábil:

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- representam uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- são parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- são de uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do exercício comparativo.

Conforme transação da venda de participação societária divulgada na nota explicativa 1.2, devido à venda da operação do KFC através da Horizonte, a Companhia avaliou e concluiu que a transação deve ser apresentada como operação descontinuada conforme requisitos da IFRS 5/CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como procederá com a reapresentação dos saldos comparativos atrelados a essa operação.

(a) Resultado líquido de operações descontinuadas:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Receita líquida	722	1.420	245.359	414.190
Custos e vendas de serviços	(660)	(1.768)	(158.688)	(275.047)
Resultado bruto	62	(348)	86.671	139.143
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas de vendas e operacionais	(264)	(583)	(72.336)	(124.351)
Despesas gerais e administrativas	(3.263)	(12.103)	(15.736)	(33.387)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(41.343)	(30)	(1.275)	(1.699)
Resultado líquido de operações descontinuadas	(44.808)	(13.064)	(2.675)	(20.294)
Resultado financeiro, líquido	-	-	(4.382)	(5.317)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(44.808)	(13.064)	(7.057)	(25.611)

(b) Fluxos de caixa proveniente das (utilizado nas) operações descontinuadas

	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(17.767)	(26.641)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(20.920)	(47.856)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(6.796)	(16.072)

(c) Efeito da venda sobre a posição financeira do Grupo

A movimentação dos ativos e passivos está apresentada até a data da venda da Horizonte, e a Companhia não realizava a segregação da operação KFC em 31 de dezembro de 2025, tendo em vista que essas transações estavam em controladas diferentes, em conjunto com outras operações. Com isso a apresentação na demonstração de fluxo de caixa está sendo apresentada em linha unificada de outros ativos e passivos.

	Horizonte 31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa do segmento alienado	15.975
Contas a receber	43.230
Estoques	8.872
Tributos e contribuições a recuperar	7
Despesas antecipadas	13
Outros ativos circulantes	304
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	571
Imobilizado	159.924
Intangível	129.224
Direito de uso	56.594
Fornecedores	(42.230)
Salários e encargos sociais	(11.092)
Tributos a recolher	(5.667)
Passivo de arrendamento	(13.122)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(167)
Passivo de arrendamento	(49.896)
Ativos e passivos líquidos (exceto caixa e equivalentes)	292.540

12. Investimentos

Informações das controladas e controladas em conjunto

As informações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas estão demonstradas a seguir:

a) 31 de dezembro de 2025

Controladas diretas	Participação	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Investimento	Resultado do exercício	Receita	Equivalência patrimonial
IMCMV Holdings Inc.	100%	838.813	(518.575)	(320.238)	320.238	(83.379)	656.366	(83.379)
IMC Puerto Rico Ltd.	100%	6.571	-	(6.571)	6.571	(390)	-	(390)
Pimenta Verde Alimentos Ltda.	100%	808.463	(461.009)	(347.454)	347.454	35.804	722.247	35.804
Niad Restaurantes Ltda.	64,74%	1.651	(1.467)	(184)	119	135	-	87
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda.	91,30%	131.549	(72.467)	(59.082)	53.942	(7.220)	346.581	(6.592)
KSR Master Franquias Ltda. (**)	100%	-	-	-	-	14.563	11.276	14.563
PHSR Master Franquia Ltda. (*)	100%	46.735	(74.908)	28.173	(28.173)	(9.198)	25.637	(9.198)
RA Catering do Brasil Ltda (Brasil)	100%	50.348	(48.925)	(1.423)	1.423	(15.007)	103.368	(15.007)
Batata Inglesa Ltda.	100%	24.020	(22.209)	(1.811)	1.811	(697)	25.017	(697)
Viena Restaurantes Ltda.	76,85%	17.376	(13.004)	(4.372)	3.359	(3.415)	34.368	(2.624)
Horizonte Restaurantes Ltda (***)	21,56%	-	-	-	-	3.621	-	1.514
Total da equivalência patrimonial		1.925.526	(1.212.564)	(712.962)	706.745	(65.183)	1.924.860	(65.919)

(*) Os valores de patrimônio líquido negativo das controladas, conforme demonstrados no quadro acima, totalizando o montante de R\$ 28.173 estão apresentados como provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante da controladora.

(**) Subsidiária incorporada pela controladora, conforme detalhamento na nota explicativa nº 1.3.

(***) Considerando a venda do controle da Horizonte, conforme nota explicativa nº 1.2, para fins do período findo em 31 de dezembro de 2025, o seu resultado foi consolidado até a data da perda do controle pela Companhia e após esta data, ela passa a ser coligada de acordo com a participação elucidada acima, sendo divulgada no item (c) abaixo, sendo 21,56% na controladora e 20,14% na Pimenta Verde, totalizando a participação de 41,70%.

31 de dezembro de 2024

Controladas diretas	Participação	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Investimento	Resultado do exercício	Receita	Equivalência patrimonial
IMCMV Holdings Inc.	100%	1.270.260	(834.712)	(435.549)	435.549	(5.080)	740.973	(5.080)
IMC Puerto Rico Ltd.	100%	21.467	-	(21.467)	21.467	8.198	-	8.198
Pimenta Verde Alimentos Ltda.	100%	1.095.080	(812.653)	(282.427)	282.427	(75.807)	919.148	(75.807)
Niad Restaurantes Ltda. (*)	64,74%	1.783	(1.735)	(49)	32	845	-	547
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda.	91,30%	205.881	(148.959)	(56.922)	51.970	(1.014)	342.995	(926)
KSR Master Franquias Ltda. (*)	100%	107.221	(148.064)	40.843	(40.843)	(4.640)	26.064	(4.640)
PHSR Master Franquia Ltda. (*)	100%	54.353	(124.420)	70.068	(70.068)	4.473	27.380	4.473
RA Catering do Brasil Ltda (Brasil)	100%	43.368	(37.081)	(6.286)	6.286	(6.376)	75.503	(6.376)
Batata Inglesa Ltda.	100%	25.005	(22.497)	(2.508)	2.508	(3.291)	24.142	(3.291)
Viena Restaurantes Ltda.	76,85%	22.631	(14.844)	(7.787)	5.984	(54)	32.409	(42)
Total da equivalência patrimonial		2.847.049	(2.144.965)	(702.084)	695.312	(82.746)	2.188.614	(82.942)

A movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto (*joint venture*), apresentada nas demonstrações financeiras individuais, é demonstrada como segue:

(a) Controladas

	IMCMV Holdings Inc	IMC Puerto Rico Ltd.	Pimenta Verde	Niad	Centro de Serviços Frango Assado	KSR Master	PHSR Master	Batata Inglesa	RA Catering	Viena	Horizonte	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	355.726	76.589	362.253	(500)	59.643	(36.203)	(74.541)	5.799	- -	-	-	748.766
Resultado de equivalência	(5.080)	8.198	(75.807)	548	(926)	(4.640)	4.473	(3.291)	(6.376)	(42)	-	(82.942)
Ajustes de conversão	84.903	5.674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.577
Dividendos	-	(39.273)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.273)
Redução de capital	-	(29.721)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.721)
Drop-down de ativos	-	-	(487)	-	-	-	-	-	10.219	6.026	-	15.758
Efeito de ajuste a valor presente cálculo sobre mútuos, registrado contra Patrimônio	-	-	(3.532)	(16)	(6.747)	-	-	-	2.443	-	-	(7.853)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	435.549	21.467	282.427	32	51.970	(40.843)	(70.068)	2.508	6.286	5.984	-	695.312
Total Ativo												806.223
Total Passivo												(110.911)
Resultado de equivalência	(83.379)	(390)	35.804	87	(6.592)	14.563	(9.198)	(697)	(15.007)	(2.625)	1.514	(65.920)
Ajustes de conversão	(31.932)	(2.160)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.092)
Dividendos	-	(8.611)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.611)
Aumento (Redução) de capital	-	(3.735)	56.041	-	-	64.398	51.093	-	11.611	-	-	179.408
Drop-down de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	291.011	291.011
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.529	1.529
Baixa pela perda de controle	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(292.540)	(292.540)
Incorporação	-	-	-	-	-	(38.185)	-	-	-	-	-	(38.185)
Efeito de ajuste a valor presente cálculo sobre mútuos, registrado contra Patrimônio	-	-	(26.817)	-	8.564	67	-	-	(1.467)	-	-	(19.653)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	320.238	6.571	347.455	119	53.942	-	(28.173)	1.811	1.423	3.359	1.514	708.259
Total Ativo												734.918

Total Passivo

(28.173)

(b) Empreendimento controlado em conjunto

	Universal City Restaurant Venture, LLC
Saldo em 31 de dezembro de 2023	26.585
Resultado de equivalência (i)	32.422
Amortização da mais valia (i)	(2.169)
Dividendos	(4.414)
Ajustes de conversão	11.124
Saldo em 31 de dezembro de 2024	63.548
Resultado de equivalência (i)	3.766
Amortização da mais valia (i)	(2.251)
Dividendos	(8.106)
Ajustes de conversão	(7.308)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	49.649

- (i) O efeito de equivalência patrimonial registrado na demonstração de resultados consolidada da Companhia é o resultado líquido da soma de resultado de equivalência e de amortização de alocação da mais valia derivado de combinação de negócios.

(c) Coligada

Conforme descrito na Nota 1.2, a Companhia vendeu o controle da investida Horizonte Restaurantes S.A. (“Horizonte”), mantendo participação direta e indireta de 41,7% em 31 de dezembro de 2025. O registro da operação consistiu no desreconhecimento dos ativos de Horizonte, incluindo o valor de ágio atribuível ao investimento em sua controladora (vide nota explicativa nº 13) e no reconhecimento do valor residual de investimento pelo seu valor justo, conforme requer a IFRS 10 / CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. Ambos os efeitos foram considerados para fins da apuração do resultado da transação.

	Controladora	Consolidado
Investimento antes da perda do controle	121.961	292.540
Baixa do saldo - parcela vendida	(47.743)	(170.551)
Baixa do saldo - parcela residual	(74.218)	(121.989)
Total	-	-
Reconhecimento da participação residual ao valor justo	82.440	135.503
Equivalência Patrimonial	(1.347)	(2.606)
Total (i)	81.093	132.897
Percentual de participação	21,56%	41,70%

- (i) O Saldo anteriormente registrado como Reconhecimento da participação residual ao valor justo, somado ao resultado de Equivalência Patrimonial do período, foi reclassificado para a rubrica de Ativo Mantido para Venda. Tal reclassificação decorre do evento subsequente relacionado à alienação do percentual remanescente de participação, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.2.

O resultado da venda do controle da Horizonte está resumido a seguir:

Descrição	Controladora	Consolidado
Contraprestação recebida	49.988	178.529
Opções de Compra e Venda (nota explicativa nº 5)	34.747	57.113
Ajuste de Preço e Outros Custos	(6.597)	181
Baixa goodwill (nota explicativa nº 13)	(79.979)	(79.979)
Reconhecimento Líquido da nova participação na Horizonte (nota explicativa nº 1.2)	(39.502)	(157.007)
Perda na baixa do investimento (nota explicativa nº 22)	(41.343)	(1.163)

13. Imobilizado

Política contábil:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver.

As depreciações são calculadas pelo método linear ao longo da vida útil-econômica estimada dos ativos, conforme demonstrado a seguir. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. A Companhia revisou a vida útil do ativo imobilizado no exercício de 2024 e concluiu que não há alterações a realizar neste exercício.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas levando em consideração a vida útil do item principal.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Os ativos imobilizados adquiridos numa combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo na data de aquisição. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos imobilizados adquiridos em uma aquisição de negócios são apresentados ao custo inicial reconhecido, menos depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável.

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil em anos</u>
Edificações	6 a 20
Máquinas e equipamentos	3 a 35
Móveis e utensílios	8 a 20
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros *	1 a 25
Computadores, veículos e outros	3 a 25

*A depreciação é mensurada pelo prazo contratual ou vida útil do bem, dos dois o menor.

A composição e movimentação do ativo imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são como segue:

	Controladora						Saldos em 31/12/2025
	Saldos em 31/12/2024	Adições(i)	Operação descontinuada (ii)	Baixas	Transferências	Transferências drop-down (iii)	
Custo							
Máquinas e equipamentos	1.654	-	-	(176)	(70)	(446)	962
Móveis e utensílios	1.887	-	-	(318)	102	(847)	824
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	4.947	-	-	(1.151)	41	(1.092)	2.745
Computadores, veículos e outros	16.766	-	-	(30)	40	(64)	16.712
Obras e instalações em andamento	2.019	316	-	(132)	(290)	(142)	1.771
Total	27.273	316	-	(1.807)	(177)	(2.591)	23.014
Depreciação							
Máquinas e equipamentos	(995)	(19)	(5)	120	77	353	(469)
Móveis e utensílios	(1.695)	(13)	(2)	292	(72)	807	(683)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(2.061)	(74)	(15)	302	(23)	324	(1.547)
Computadores, veículos e outros	(9.613)	(1.983)	(1)	25	33	57	(11.482)
Total	(14.364)	(2.089)	(23)	739	15	1.541	(14.181)
Redução do valor recuperável dos ativos							
Máquinas e equipamentos	(10)	-	-	10	-	-	-
Móveis e utensílios	(29)	-	-	29	-	-	-
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(1.593)	-	-	1.593	-	-	-
Total	(1.632)	-	-	1.632	-	-	-
Total líquido	11.277	(1.773)	(23)	564	(162)	(1.050)	8.833

	Controladora				Saldos em 31/12/2024
	Saldos em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Máquinas e equipamentos	17.111	5	(5.803)	(9.659)	1.654
Móveis e utensílios	7.256	-	(2.928)	(2.441)	1.887
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	37.099	-	-	(32.152)	4.947
Computadores, veículos e outros	23.608	-	(840)	(6.002)	16.766
Obras e instalações em andamento	3.222	1.492	(11)	(2.684)	2.019
Total	88.296	1.497	(9.582)	(52.938)	27.273
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(11.323)	(577)	2.916	7.989	(995)
Móveis e utensílios	(5.632)	(227)	1.884	2.280	(1.695)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(22.964)	(963)	-	21.866	(2.061)
Computadores, veículos e outros	(13.250)	(4.035)	809	6.863	(9.613)
Total	(53.169)	(5.802)	5.609	38.998	(14.364)
Redução do valor recuperável dos ativos					
Máquinas, equipamentos e instalações	-	(10)	-	-	(10)
Móveis e utensílios	-	(29)	-	-	(29)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(3.737)	-	207	1.937	(1.593)
Total	(3.737)	(39)	207	1.937	(1.632)
Total líquido	31.390	(4.344)	(3.766)	(12.003)	11.277

	Consolidado							Saldos em 31/12/2025
	Saldos em 31/12/2024	Adições(i)	Operação descontinuada (ii)	Baixas	Transferências	Transferências drop-down (iii)	Efeitos das variações cambiais	
Custo								
Máquinas e equipamentos	245.712	14.376	-	(13.142)	8.671	(87.170)	(5.126)	163.321
Móveis e utensílios	121.637	10.743	-	(5.867)	3.438	(16.583)	(6.555)	106.813
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	754.805	54.881	-	(80.828)	32.181	(126.308)	(36.642)	598.089
Computadores, veículos e outros	98.554	7.504	-	(8.572)	3.061	(12.159)	(4.897)	83.491
Obras e instalações em andamento	57.554	45.135	-	(25.955)	(58.829)	(858)	(2.993)	14.054
Total	1.278.262	132.639	-	(134.364)	(11.478)	(243.078)	(56.213)	965.768
Depreciação								
Máquinas e equipamentos	(139.264)	(11.529)	(2.296)	7.286	1.402	37.267	3.402	(103.732)
Móveis e utensílios	(80.831)	(11.233)	(367)	4.577	(601)	8.099	4.469	(75.887)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(412.888)	(41.969)	(1.774)	73.577	(336)	29.423	23.571	(330.396)
Computadores, veículos e outros	(70.412)	(10.568)	(631)	8.392	(674)	7.404	3.567	(62.922)
Total	(703.395)	(75.299)	(5.068)	93.832	(209)	82.193	35.009	(572.937)
Redução do valor recuperável dos ativos								
Máquinas, equipamentos e instalações	(621)	-	-	621	-	-	-	-
Móveis e utensílios	(1.302)	-	-	1.302	-	-	-	-
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(16.507)	-	-	16.507	-	-	-	-
Computadores, veículos e outros	(12)	-	-	12	-	-	-	-
Total	(18.442)	-	-	18.442	-	-	-	-
Total líquido	556.425	57.340	(5.068)	(22.090)	(11.687)	(160.885)	(21.204)	392.831

	Consolidado					Saldos em 31/12/2024
	Saldos em 31/12/2023	Adições(i)	Baixas	Transferências	Efeitos das variações cambiais	
Custo						
Máquinas e equipamentos	216.874	2.107	(13.182)	29.980	9.933	245.712
Móveis e utensílios	101.425	4.755	(7.378)	10.426	12.409	121.637
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	639.219	18.657	(20.404)	48.589	68.744	754.805
Computadores, veículos e outros	82.670	3.590	(3.087)	6.268	9.113	98.554
Obras e instalações em andamento	45.010	108.263	(6.919)	(95.634)	6.834	57.554
Total	1.085.198	137.372	(50.970)	(371)	107.033	1.278.262
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(113.650)	(35.164)	7.149	7.797	(5.396)	(139.264)
Móveis e utensílios	(61.828)	(13.183)	5.657	(3.873)	(7.604)	(80.831)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(324.493)	(61.869)	15.381	(3.946)	(37.961)	(412.888)
Computadores, veículos e outros	(51.083)	(17.036)	2.965	393	(5.651)	(70.412)
Total	(551.054)	(127.252)	31.152	371	(56.612)	(703.395)
Redução do valor recuperável dos ativos						
Máquinas, equipamentos e instalações	-	(621)	-	-	-	(621)
Móveis e utensílios	-	(1.302)	-	-	-	(1.302)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(24.507)	-	8.000	-	-	(16.507)
Computadores, veículos e outros	-	(12)	-	-	-	(12)
Total	(24.507)	(1.935)	8.000	-	-	(18.442)
Total líquido	509.637	8.185	(11.818)	-	50.421	556.425

- (i) O valor das adições do imobilizado e intangível que foram pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totaliza o montante de R\$ 4.428 na controladora e R\$88.564 no consolidado, sendo que o montante R\$ 25.127 no consolidado são valores pagos no ano de 2025 referente adições de imobilizado e intangível adquiridos no ano de 2024. O valor das adições do imobilizado e intangível que foram efetivamente pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totaliza o montante de R\$13.392 na controladora e R\$126.865 no consolidado, sendo que o montante R\$15.486 no consolidado são valores pagos no ano de 2024 referente adições de imobilizado e intangível adquiridos no ano de 2023.
- (ii) Refere-se a despesa de depreciação da operação do KFC do período de janeiro a maio de 2025 relacionada a operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 11.
- (iii) Valores transferidos como drop-down de ativos conforme nota explicativa nº 1.3 (b) e (c).

Os valores dos ativos líquidos de depreciação são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora			
	Custo	Depreciação	Redução do valor recuperável dos ativos	Líquido
Máquinas e equipamentos	962	(469)	-	493
Móveis e utensílios	824	(683)	-	141
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	2.745	(1.547)	-	1.198
Computadores, veículos e outros	16.712	(11.482)	-	5.230
Imobilizado em andamento	1.771	-	-	1.771
Saldo em 31/12/2025	23.014	(14.181)	-	8.833
Máquinas e equipamentos	1.654	(995)	(10)	649
Móveis e utensílios	1.887	(1.695)	(29)	163
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	4.947	(2.061)	(1.593)	1.293
Computadores, veículos e outros	16.766	(9.613)	-	7.153
Imobilizado em andamento	2.019	-	-	2.019
Saldo em 31/12/2024	27.273	(14.364)	(1.632)	11.277

	Consolidado			
	Custo	Depreciação	Redução do valor recuperável dos ativos	Líquido
Máquinas e equipamentos	163.321	(103.732)	-	59.589
Móveis e utensílios	106.813	(75.887)	-	30.926
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	598.089	(330.396)	-	267.693
Computadores, veículos e outros	83.491	(62.922)	-	20.569
Imobilizado em andamento	14.054	-	-	14.054
Saldo em 31/12/2025	965.768	(572.937)	-	392.831
Máquinas e equipamentos	245.712	(139.264)	(621)	105.827
Móveis e utensílios	121.637	(80.831)	(1.302)	39.504
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	754.805	(412.888)	(16.507)	325.410
Computadores, veículos e outros	98.554	(70.412)	(12)	28.130
Imobilizado em andamento	57.554	-	-	57.554
Saldo em 31/12/2024	1.278.262	(703.395)	(18.442)	556.425

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado	31/12/2025	31/12/2024 Reapresentado
Alocados ao custo de vendas e serviços	45	1.014	17.490	36.772
Alocados a despesas gerais e administrativas e despesas de vendas e operacionais	2.044	4.453	56.703	64.729
Efeitos sobre diferenças de operações descontinuadas	23	335	6.174	25.751
Total da despesa de depreciação	2.112	5.802	80.367	127.252
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação	(202)	(105)	(2.746)	(4.480)
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	1.910	5.697	77.621	122.772

14. Intangível

Política contábil:

Compreendem, principalmente ágio, softwares adquiridos e desenvolvidos por terceiros e/ou internamente, contratos de não concorrência, direitos de licenças de marcas (Pizza Hut, Margaritaville) e operação de “comissaria” (*catering*) e marcas adquiridas em combinação de negócio. Seu reconhecimento é o custo de aquisição, deduzido da amortização, e as eventuais perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os ativos intangíveis gerados internamente, excluindo-se os custos capitalizados de desenvolvimento de software, são refletidos no resultado do exercício em que foram incorridos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, nas datas dos balanços. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo são

contabilizadas alterando o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas como mudanças das premissas contábeis.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação nas datas dos balanços ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação é revista anualmente para determinar se a vida útil indefinida continua válida e caso contrário, a estimativa de vida útil é alterada prospectivamente de indefinida para definida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são marcas e ágio registrados em combinação de negócio.

Os ganhos ou as perdas, quando aplicável, resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da baixa do ativo.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

Os ativos intangíveis adquiridos numa combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo na data de aquisição. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma aquisição de negócios são apresentados ao custo inicial reconhecido, menos amortizações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável.

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com a vida útil dos ativos, como segue:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Software	3 a 5
Direitos de licenciamento*	10 a 20
Contratos de não concorrência*	7

*A amortização é mensurada pelo prazo contratual ou vida útil do bem, dos dois o menor.

h.1) Redução do valor recuperável do ágio

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, o ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa do Grupo que se beneficia das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa correspondem a cada segmento de negócio ou país. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata”, com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um exercício subsequente.

Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

h.2) Perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Nas datas dos balanços, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de determinar a extensão da perda do valor recuperável, se houver. Quando não for possível estimar o valor recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de perda do valor recuperável, pelo menos, anualmente e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O valor recuperável é o valor justo menos os custos de alienação ou o valor em uso, dos dois o maior. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma atual avaliação do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos para o ativo ao qual a estimativa de fluxo de caixa futuro não foi ajustada.

Caso o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Quando a perda do valor recuperável é revertida no exercício subsequente, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável, de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por redução ao valor recuperável para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão de uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

As movimentações do intangível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são como segue:

	Controladora							31/12/2025
	31/12/2024	Adições(i)	Operação descontinuada (ii)	Incorporação KSR(iii)	Baixas	Transferências	Transferências dropdown(iv)	
Custo								
Ágio(v)	243.858	-	-	-	(79.979)	-	-	163.879
Software	42.076	-	-	107	(10)	8.908	(117)	50.964
Marcas	4.100	-	-	-	-	-	-	4.100
Direitos de licenciamento	311.139	-	-	20.598	(128)	-	(163.026)	168.583
Intangível em andamento	7.600	2.389	-	-	(1.115)	(8.731)	-	143
Total	608.773	2.389	-	20.705	(81.232)	177	(163.143)	387.669
Amortização								
Software	(34.156)	(3.129)	(1)	(81)	7	(15)	89	(37.286)
Direitos de licenciamento	(106.383)	(7.868)	(3.225)	(2.007)	43	-	43.709	(75.731)
Total	(140.539)	(10.997)	(3.226)	(2.088)	50	(15)	43.798	(113.017)
Redução do valor recuperável dos ativos								
Ágio	(28.114)	-	-	-	-	-	-	(28.114)
Software	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcas	(4.100)	-	-	-	-	-	-	(4.100)
Direitos de licenciamento	(278)	-	-	-	278	-	-	-
Total	(32.492)	-	-	-	278	-	-	(32.214)
Total líquido	435.742	(8.608)	(3.226)	18.617	(80.904)	162	(119.345)	242.438

	Controladora				31/12/2024
	31/12/2023	Adições(i)	Baixas	Transferências (ii)	
Custo					
Ágio	243.858	-	-	-	243.858
Software	41.151	-	(958)	1.883	42.076
Marcas	4.100	-	-	-	4.100
Direitos de licenciamento	389.816	-	-	(78.677)	311.139
Intangível em andamento	4.179	12.280	(3.138)	(5.721)	7.600
Total	683.104	12.280	(4.096)	(82.515)	608.773
Amortização					
Software	(31.273)	(5.634)	522	2.229	(34.156)
Direitos de licenciamento	(169.269)	(15.791)	-	78.677	(106.383)
Total	(200.542)	(21.425)	522	80.906	(140.539)
Redução do valor recuperável dos ativos					
Ágio	(28.114)	-	-	-	(28.114)
Software	(494)	-	494	-	-
Marcas	(4.100)	-	-	-	(4.100)
Direitos de licenciamento	(316)	-	38	-	(278)
Total	(33.024)	-	532	-	(32.492)
Total líquido	449.538	(9.145)	(3.042)	(1.609)	435.742

Custo	Consolidado							Saldos em 31/12/2025
	Saldos em 31/12/2024	Adições (i)	Operação descontinuada (ii)	Baixas	Transferências	Transferências drop down (iv)	Efeito das variações cambiais	
Ágio (v)	688.832	-	-	(79.979)	-	-	(24.853)	584.000
Software	67.755	1.115	-	(55)	9.276	(567)	-	77.524
Marcas	49.372	-	-	-	-	-	-	49.372
Direitos de licenciamento	443.388	992	-	(654)	10.933	(178.218)	809	277.250
Intangível em andamento e outros	7.766	8.654	-	(4.352)	(8.731)	-	-	3.337
Total	1.257.113	10.761	-	(85.040)	11.478	(178.785)	(24.044)	991.483
Amortização								
Software	(50.656)	(12.696)	(43)	46	209	482	-	(62.658)
Direitos de licenciamento	(207.156)	(9.942)	(4.959)	171	-	48.071	1.876	(171.939)
Total	(257.812)	(22.638)	(5.002)	217	209	48.553	1.876	(234.597)
Redução do valor recuperável dos ativos								
Ágio	(43.837)	-	-	-	-	-	-	(43.837)
Software	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcas	(12.930)	-	-	-	-	-	-	(12.930)
Direitos de licenciamento	(2.053)	-	-	2.056	-	-	-	3
Total	(58.820)	-	-	2.056	-	-	-	(56.764)
Total líquido	940.481	(11.877)	(5.002)	(82.767)	11.687	(130.232)	(22.168)	700.122

Custo	Consolidado						Saldos em 31/12/2024
	Saldos em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Efeito das variações cambiais		
Ágio	684.487	-	(56.690)	-	61.035	688.832	
Software	63.835	3.138	(4.812)	5.594	-	67.755	
Marcas	49.372	-	-	-	-	49.372	
Direitos de licenciamento	438.064	12.255	(10.391)	(13)	3.473	443.388	
Intangível em andamento e outros	4.204	12.679	(3.138)	(5.979)	-	7.766	
Total	1.239.962	28.072	(75.031)	(398)	64.508	1.257.113	
Amortização							
Software	(43.378)	(12.019)	4.356	385	-	(50.656)	
Direitos de licenciamento	(183.972)	(20.029)	66	13	(3.234)	(207.156)	
Total	(227.350)	(32.048)	4.422	398	(3.234)	(257.812)	
Redução do valor recuperável dos ativos							
Ágio	(43.837)	-	-	-	-	(43.837)	
Software	(494)	-	494	-	-	-	
Marcas	(12.930)	-	-	-	-	(12.930)	
Direitos de licenciamento	(2.780)	-	727	-	-	(2.053)	
Total	(60.041)	-	1.221	-	-	(58.820)	
Total líquido	952.571	(3.976)	(69.388)	-	61.274	940.481	

- (i) O valor das adições do imobilizado e intangível que foram pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totaliza o montante de R\$ 4.428 na controladora e R\$ 88.564 no consolidado, sendo que o montante R\$ 25.127 no consolidado são valores pagos no ano de 2025 referente adições de imobilizado e intangível adquiridos no ano de 2024. O valor das adições do imobilizado e intangível que foram efetivamente pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totaliza o montante de R\$13.392 na controladora e R\$126.865 no consolidado, sendo que o montante R\$15.486 no consolidado são valores pagos no ano de 2024 referente adições de imobilizado e intangível adquiridos no ano de 2023.
- (ii) Refere-se a despesa de amortização da operação do KFC do período de janeiro a maio de 2025 relacionada a operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 11.
- (iii) Saldo de incorporação da KSR conforme reestruturação societária demonstrada na nota explicativa nº 1.3 (a).
- (iv) Valores transferidos como drop down de ativos conforme nota explicativa nº 1.3 (b) e (c).
- (v) Refere-se a baixa do ágio alocado a marca KFC devido a venda da operação evidenciada na nota explicativa nº 1.2.

Controladora				
	Custo	Depreciação	Redução do valor recuperável dos ativos	Líquido
Ágio	163.879	-	(28.114)	135.765
Software	50.964	(37.286)	-	13.678
Direitos sobre marcas	4.100	-	(4.100)	-
Direitos de licenciamento	168.583	(75.731)	-	92.852
Intangível em andamento e outros	143	-	-	143
Saldo em 31/12/2025	387.669	(113.017)	(32.214)	242.438
Ágio	243.858	-	(28.114)	215.744
Software	42.076	(34.156)	-	7.920
Direitos sobre marcas	4.100	-	(4.100)	-
Direitos de licenciamento	311.139	(106.383)	(278)	204.478
Intangível em andamento e outros	7.600	-	-	7.600
Saldo em 31/12/2024	608.773	(140.539)	(32.492)	435.742
Consolidado				
	Custo	Depreciação	Redução do valor recuperável dos ativos	Líquido
Ágio	584.000	-	(43.837)	540.163
Software	77.524	(62.658)	-	14.866
Direitos sobre marcas	49.372	-	(12.930)	36.442
Direitos de licenciamento	277.250	(171.939)	3	105.314
Intangível em andamento e outros	3.337	-	-	3.337
Saldo em 31/12/2025	991.483	(234.597)	(56.764)	700.122
Ágio	688.832	-	(43.837)	644.995
Software	67.755	(50.656)	-	17.099
Direitos sobre marcas	49.372	-	(12.930)	36.442
Direitos de licenciamento	443.388	(207.156)	(2.053)	234.179
Intangível em andamento e outros	7.766	-	-	7.766
Saldo em 31/12/2024	1.257.113	(257.812)	(58.820)	940.481

Principais ativos intangíveis

a) Ágio

Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa definida da seguinte forma:

PH & Outros (Shopping centers): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Brasil e prestação de serviços aos franqueados das marcas Pizza Hut e demais lojas, a partir da aquisição das operações da MultiQSR.

Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (*catering*) e outros serviços correlacionados no Brasil.

Frango Assado: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis para veículos.

Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Brasil		
Shopping centers	78.648	158.626
Aeroportos	57.118	57.119
Rodovias	206.187	206.187
	341.953	421.932
Estados Unidos da América	198.211	223.063
	540.164	644.995

b) Direitos sobre as marcas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado e Batata Inglesa.

c) Direitos de licenciamento

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de “comissária” (“*catering*”) alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais de aeroportos no Brasil.

A partir da aquisição das operações da MultiQSR em 2019, a Companhia adquiriu o direito de explorar, com exclusividade, as marcas KFC e Pizza Hut no Brasil como master franqueado.

As operações de comissária já foram totalmente amortizadas. O licenciamento das master franquias KFC e Pizza Hut adquirido em 2019 é amortizado por um exercício de 20 anos, conforme laudo de alocação de preço de compra. Os licenciamentos pagos pelas aberturas de lojas são amortizados por um exercício de até 10 anos, tendo prazo máximo até 27 de abril de 2030 para o PizzaHut.

Em 30 de junho de 2025 o Ágio total do KFC foi baixado conforme nota explicativa nº 1.2.

Nos Estados Unidos há o direito de licenciamento das marcas Margaritaville (início em agosto de 2021 com o prazo de 10 anos), LandShark Bar & Grill (algumas unidades com início em março de 2018 e outras com início em maio de 2021, ambas com prazo de 10 anos) e Pollo Tropical (início em março de 2015 com prazo de 12 anos). As amortizações ocorrem ao longo do exercício que é estabelecido em contrato.

d) Intangível em andamento

Os valores registrados em intangível em andamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 referem-se substancialmente a aquisição de novos softwares e desenvolvimento de aplicativos de delivery.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida e provisão para fechamento de lojas

A análise de redução do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida e provisão para fechamento de lojas é efetuada uma vez ao ano ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração concluiu que não havia indicadores de perda do valor recuperável para nenhuma das suas unidades geradoras de caixa (UGC). Em 31 de dezembro de 2024, a Administração concluiu que não havia indicadores de perda do valor recuperável para nenhuma das suas unidades geradoras de caixa (UGC).

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida é efetuada uma vez ao ano ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração concluiu que não houve perda do valor recuperável para nenhuma das suas unidades geradoras de caixa (UGC), uma vez que os testes efetuados demonstraram que os valores recuperáveis dessas UGCs foram superiores aos seus valores contábeis.

O cálculo do valor em uso foi apurado considerando as projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pela Administração durante um período de cinco anos. A metodologia do fluxo de caixa descontado, que é calculado a partir da capitalização dos fluxos de caixa livres, descontados a uma taxa de retorno (WACC) que corresponde ao retorno exigido, considerando-se o custo médio ponderado das diferentes formas de financiamento presentes na estrutura de capital da empresa, pelas taxas nominais.

Para o Brasil a taxa de desconto, após imposto, aplicada às projeções de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2025 foram de 12,8% (12,38% em 31 de dezembro de 4 para todas as UGCs).

Para Brasil, o fluxo de caixa referente ao período dos próximos cinco anos considera uma taxa de crescimento em 31 de dezembro de 2025 de 4% (4% em 31 de dezembro de 2024), de acordo com a taxa de crescimento publicada pelo BACEN (equivalente a taxa de inflação de longo prazo 4,0%). A taxa de crescimento estimada nos próximos 5 anos para EBITDA é em média de 4% a.a.

Para Estados Unidos da América, o fluxo de caixa referente ao período dos próximos cinco anos considera uma taxa de crescimento de 3,9% (3,9 em 31 de dezembro de 2024), de acordo com a inflação de longo prazo do mercado local.

Para o Estados Unidos a taxa de desconto, após imposto, aplicada às projeções de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2025 foram de 11,2% (11,2% em 31 de dezembro de 2024) para todas as UGCs.

Os principais aspectos e considerações sobre as premissas mais significativas utilizadas nas análises, aplicáveis a todas as unidades geradoras de caixa da Companhia, são as seguintes:

Projeções de vendas	Crescimento médio de vendas no período imediatamente anterior ao período do orçamento, mais taxa de crescimento anual para os próximos cinco anos. Os valores atribuídos à premissa refletem a experiência passada, exceto o fator de crescimento, que é consistente com os planos da Administração de focalização das operações nesses mercados e em determinadas marcas do atual portfólio da Companhia. A Administração entende que o crescimento anual da participação de mercado para os próximos cinco anos é exequível.
Inflação dos preços da matéria-prima	Previsões para os índices de preços ao consumidor para o período de orçamento dos quais as matérias-primas são adquiridas. Os valores alocados às principais premissas são consistentes com fontes externas de informações.
Margem bruta orçada	Margens brutas médias obtidas no período imediatamente anterior ao período do orçamento, aumentadas em virtude das melhorias de eficiência esperadas. Refletem a experiência passada, exceto pelas melhorias de eficiência estimadas e que a Companhia entende ser razoável de se concretizarem.

15. Direito de uso e passivo de arrendamento

Política contábil:

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. Os valores de pagamentos especificamente variáveis são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O ativo do direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo de vida útil do ativo do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. Baseado no histórico das últimas renovações, nos quais, os prazos e valores negociados diferem substancialmente dos contratos vencidos, a Companhia considera as renovações como um novo contrato, portanto, não considera renovação no prazo.

A Companhia opta por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor, bem como com prazos de arrendamento inferiores a 12 meses. A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

j.1) Efeitos da adoção das Orientações Contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020

Com a emissão do referido Ofício e elucidação de alguns pontos controversos relacionados à adoção da nova norma, a Companhia revisou suas premissas de cálculo do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento e passou a considerar os fluxos de pagamentos futuros brutos dos potenciais créditos de PIS e COFINS e continuou a descontá-los a uma taxa de juros incremental nominal. Essa metodologia está de acordo com o IFRS16/CPC 06 (R2). Os efeitos dessa alteração foram considerados prospectivamente a partir de 31 de dezembro de 2019 como remensuração na movimentação dos saldos de arrendamentos.

O prazo dos contratos em que a Companhia possui arrendamento, variam de 1 ano e 3 meses a 15 anos.

As movimentações do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento são compostas substancialmente por contratos de imóveis. A movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi como segue:

a) Movimentação do ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
	Imóveis	Imóveis
Saldo em 31/12/2024	2.555	624.209
(-) Amortização	(1.107)	(115.792)
(+) Adições	-	27.181
(-) Baixas	-	(9.371)
(-) Drop-down (nota explicativa nº 1.3 (c))	-	(58.158)
(-) Variação cambial	-	(47.252)
(+) Remensuração	108	35.579
(-) Reclassificação	-	(183)
Outros	-	535
Saldo em 31/12/2025	1.556	456.748

	Controladora	Consolidado
	Imóveis	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	9.787	610.970
(-) Amortização	(1.972)	(130.392)
(+) Adições	-	29.190
(-) Baixas	-	(30.369)
(-) Transferências	(8.678)	-
(+) Variação cambial	-	105.788
(+) Remensuração	3.418	35.984
(+) Reclassificação	-	3.038
Saldo em 31/12/2024	2.555	624.209

b) Movimentação do passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
	Imóveis	Imóveis
Saldo em 31/12/2024	2.634	688.752
(+) Juros	243	38.984
(-) Pagamento de principal	(1.087)	(103.566)
(-) Pagamento de juros	(243)	(38.984)
(+) Adições	-	23.957
(-) Baixas	-	(9.561)
(-) Drop-down (nota explicativa nº 1.3 (c))	-	(64.290)
(+) Remensuração	108	35.579
(+) Outros	-	(2.081)
(+/-) Variação cambial	-	(54.560)
Saldo em 31/12/2025	1.655	514.230
Circulante	1.219	98.312
Não Circulante	436	415.918

	Controladora	Consolidado
	Imóveis	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	9.614	650.416
(+) Juros	658	37.708
(-) Pagamento de principal	(1.720)	(124.206)
(-) Pagamento de juros	(658)	(37.708)
(+) Adições	-	29.190
(-) Baixas	-	(33.292)
(-) Transferências	(8.678)	-
(+) Remensuração	3.418	35.984
(+) Outros	-	3.718
(+/-) Variação cambial	-	126.942
Saldo em 31/12/2024	2.634	688.752
Circulante	956	113.656
Não Circulante	1.678	575.096

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2027	436	97.052
2028	-	91.764
2029	-	79.959
Mais de 5 anos	-	147.143
Total	436	415.918

d) Contratos de arrendamento de curto prazo, baixo valor e variáveis:

Em 31 de dezembro de 2025, os pagamentos realizados pela Companhia relativos aos contratos de arrendamento de curto prazo e ativos de baixo valor relativos a impressoras, periféricos, e equipamentos de escritório na controladora totalizaram R\$49 (R\$884 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado R\$8.840 (R\$6.939 em 31 de dezembro de 2024). Os pagamentos de contratos com valor variável totalizaram na controladora R\$ 412 (R\$1.866 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado R\$45.359 (R\$44.972 em 31 de dezembro de 2024).

e) Créditos de PIS e COFINS

As entidades localizadas no Brasil possuem direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel na ocorrência de seus pagamentos. Os créditos de PIS e COFINS estão deduzindo os valores de amortização de direito de uso, conforme Ofício-Circular da CVM nº 02/2019. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses impostos, considerando os valores nominais e ajustados ao seu valor presente:

	Controladora		
	Valor nominal	Juros	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	1.785	(130)	1.655
PIS e COFINS potencial (9,25%)	165	-	-
	Consolidado		
	Valor nominal	Juros	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	166.215	(39.985)	126.230
PIS e COFINS potencial (9,25%)	15.375	-	-

f) Informações adicionais

Caso o Grupo tivesse adotado a metodologia de cálculo projetando a inflação embutida na taxa incremental nominal e trazendo ao valor presente pela taxa incremental nominal, os seguintes dados deveriam ser considerados:

	Inflação projetada por ano	Prazo médio dos contratos
Operações no Brasil	3,99%	3 anos
Operações nos Estados Unidos da América	2,00%	5 anos

16. Fornecedores e fornecedores convênio

Política contábil:

As contas a pagar registradas na rubrica de fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou prestados à Companhia no curso normal dos negócios, além de novos investimentos da Companhia.

- Operações de risco sacado (fornecedores convênio)

A Companhia apresenta os valores devidos pela compra de bens ou prestação de serviços relacionados a operações de risco sacado na rubrica de fornecedores convênio porque considera que a natureza ou função desse passivo financeiro não é diferente de outras contas a pagar.

A companhia deve exercer o julgamento para considerar se a operação de risco sacado contém novos termos contratuais e diferentes circunstâncias das operações de fornecedores, e se é requerida uma apresentação separada dos valores. A ausência dessa avaliação pode gerar distorções em relação à real situação financeira por deixar de reconhecer despesas financeiras no resultado, além de não reconhecer o passivo oneroso como financiamento e ajustar a valor presente, quando apropriado, sem a devida segregação de juros embutidos na operação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de produtos	1.374	5.739	101.249	138.635
Fornecedores de serviços	4.636	4.509	23.996	50.029
Fornecedores	6.010	10.248	125.245	188.664
Fornecedores (convênio)	-	-	12.384	30.200
	6.010	10.248	137.629	218.864

A Companhia possui junto aos bancos uma operação de Risco Sacado (*Confirming*), que tem como objetivo facilitar aos seus fornecedores a antecipação das notas fiscais relacionadas às compras que a Companhia efetua. Nesta operação, a instituição financeira efetua antecipadamente o pagamento ao fornecedor, caso ele assim solicite (a decisão é única e exclusivamente dele), em troca de um desconto, o qual é custeado por ele. Na data de vencimento original, a Companhia paga ao banco, o valor nominal originalmente. Sendo assim, tal operação não muda a essência econômica original da transação comercial, sendo os valores, portanto, contabilizados em fornecedores convênio.

17. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa Efetiva	Encargos	Vencimento	Valor contratado	Controladora	
					31/12/2025	31/12/2024
Empréstimo modalidade 4131(a)	13,30% a.a.	CDI+ spread de 2,23% a. a	Anual até 23/10/2025	30.000	-	30.652
Empréstimo modalidade 4131(b)	13,30% a.a.	CDI+ spread de 2,23% a. a	Anual até 24/11/2025	50.000	-	50.500
Debêntures 3ª série (d)	18,44% a.a.	CDI+spread de 3,60% a. a	Semestral até 15/03/2028	200.000	190.158	208.284
Debêntures 4ª série(e)	19,13% a.a.	CDI+spread de 4,20% a. a	Anual de 11/10/2025 até 11/10/2028	200.000	131.801	206.412
Debêntures 5ª série(f)	19,13% a.a.	CDI+spread de 4,20% a. a	Anual de 19/12/2025 até 19/12/2028	60.000	35.212	60.260
Empréstimo modalidade 4131(g)	17,65% a.a.	CDI+spread de 2,91% a.a.	04/11/2026	30.080	30.912	-
Empréstimo modalidade 4131(h)	17,70% a.a.	CDI+spread de 2,95% a.a.	18/12/2026	51.501	51.879	-
Custas a apropriar					(6.354)	(7.989)
					433.608	548.119
Circulante					213.969	158.402
Não circulante					219.639	389.717

Descrição	Taxa Efetiva	Encargos	Vencimento	Valor contratado	Consolidado	
					31/12/2025	31/12/2024
Empréstimo modalidade 4131(a)	13,30 % a.a.	CDI+ spread de 2,23% a. a	Anual até 23/10/2025	30.000	-	30.652
Empréstimo modalidade 4131(b)	13,30% a.a.	CDI+ spread de 2,23% a. a	Anual até 24/11/2025	50.000	-	50.500
Finame(c)	14,65% a. a	Selespeed de 3,45% a. a	Mensal até 31/10/2027	30.000	33.278	30.409
Debêntures 3ª série (d)	18,44% a.a.	CDI+spread de 3,60% a. a	Semestral até 15/03/2028	200.000	190.158	208.284
Debêntures 4ª série(e)	19,13% a.a.	CDI+spread de 4,20% a. a	Anual de 11/10/2025 até 11/10/2028	200.000	131.801	206.412
Debêntures 5ª série(f)	19,13% a.a.	CDI+spread de 4,20% a. a	Anual de 19/12/2025 até 19/12/2028	60.000	35.212	60.260
Empréstimo modalidade 4131(g)	17,65% a.a.	CDI+spread de 2,91% a.a.	04/11/2026	30.080	30.912	-
Empréstimo modalidade 4131(h)	17,70% a.a.	CDI+spread de 2,95% a.a.	18/12/2026	51.501	51.879	-
Empréstimo	5,65% a.m.	Variável + 1,7% a.m.	23/01/2030	2.647	2.647	-
Custas a apropriar					(6.354)	(7.988)
					469.533	578.529
Circulante					234.894	159.762

Não circulante

234.639

418.767

Abaixo o mapa da movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	516.327	529.554
Captação de empréstimos	80.000	110.000
Amortização de empréstimos	(50.000)	(66.918)
Variações nos fluxos de caixa de atividades de financiamento	30.000	43.082
Juros pagos sobre empréstimos	(75.777)	(77.041)
Variações nos fluxos de caixa de atividades operacionais	(75.777)	(77.041)
Custos de transação	1.710	1.710
Provisão de juros sobre empréstimos	75.859	77.533
Varição cambial sobre empréstimos	-	3.691
Total variação não caixa ajustado ao Lucro (Prejuízo) do exercício	77.569	82.934
Saldo em 31 de dezembro de 2024	548.119	578.529
Captação de empréstimos	81.581	84.228
Amortização de empréstimos	(204.266)	(206.133)
Variações nos fluxos de caixa de atividades de financiamento	(122.685)	(124.551)
Juros pagos sobre empréstimos	(79.493)	(80.307)
Variações nos fluxos de caixa de atividades operacionais	(79.493)	(80.307)
Custos de transação	1.635	1.635
Provisão de juros sobre empréstimos	85.228	90.777
Hedge	1	1
Varição cambial sobre empréstimos	803	803
Total variação não caixa ajustado ao Lucro (Prejuízo) do exercício	87.667	93.216
Saldo em 31 de dezembro de 2025	433.608	469.533

Garantias e compromissos

As debentures são garantidas através de fiança emitida pela Pimenta Verde e pelo Centro de Serviço Norte.

O Grupo possui empréstimos bancários com garantia que contém cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais restritivas pode exigir que o Grupo pague os empréstimos antes da data indicada na tabela acima. As cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que os contratos estejam sendo cumpridos. A companhia ainda possui *covenants* relacionados a indicadores não financeiros conforme cada contrato. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o Grupo atendeu aos índices exigidos.

- (a) No dia 28 de outubro de 2024, a Companhia realizou a captação de um empréstimo na modalidade 4131 com o Banco do Brasil no montante de R\$30.000 (trinta milhões de reais), com taxa de juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,23% ao ano, vencimento em 23 de outubro de 2025, com pagamento de juros e principal na data de vencimento. Não foi estabelecido cláusulas de *covenants* financeiros no contrato.
- (b) No dia 29 de novembro de 2024, a Companhia realizou a captação de um empréstimo na modalidade 4131 com o Banco do Brasil no montante de R\$50.000 (cinquenta milhões de reais), com taxa de juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,23% ao ano, vencimento em 24 de novembro de 2025, com pagamento de juros e principal na data de vencimento. Não foi estabelecido cláusulas de *covenants* financeiros no contrato.
- (c) No dia 28 de outubro de 2024, a Companhia realizou a captação de um empréstimo BNDES Finame com o Bradesco no montante de R\$30.000 (trinta milhões de reais), com taxa de juros remuneratórios correspondentes Selic, acrescida de spread (sobretaxa) de 3,45% ao ano, com pagamento de juros trimestrais de 17 de fevereiro a 17 de novembro de 2025 e principal e juros mensais a partir de 15 de dezembro de 2025 a 16 de novembro de 2027. Não foi estabelecido cláusulas de *covenants* financeiros no contrato.

<u>Descrição da cláusula restritiva</u>	<u>Índice requerido</u>
Recebíveis	Transitar 10% dos recebíveis referente aos domicílios definidos na conta vinculada da operação

- (d) No dia 15 de março de 2023, foi concluída a 3ª emissão de debêntures (MEAL13). No âmbito da emissão e da oferta foram emitidas 200.000 (duzentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias real e fidejussória adicionais, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$200.000.000 (duzentos milhões de reais) na sua data de emissão, com juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa *spread* de 3,60% ao ano, e prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 15 de março de 2028. As parcelas e juros serão pagos semestralmente, sendo que há carência da amortização do principal nos 3 primeiros anos. As cláusulas de *covenants* estabelecidas no contrato são acompanhadas trimestralmente conforme índices financeiros abaixo:

<u>Descrição da cláusula restritiva</u>	<u>Índice requerido</u>
Dívida Líquida/EBITDA	< 3,0x a partir de junho/2023
Desinvestimentos	≤500M até 24/04/2027

- (e) No dia 11 de outubro de 2023, foi concluída a 4ª emissão de debêntures (MEAL14). No âmbito da emissão e da oferta foram emitidas 200.000 (duzentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias real e fidejussória adicionais, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$200.000.000 (duzentos milhões de reais) na sua data de emissão, com juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa spread de 4,20% ao ano, e prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 11 de outubro de 2028. As parcelas e juros serão pagos semestralmente, sendo que há carência da amortização do principal nos 2 primeiros anos. As cláusulas de *covenants* estabelecidas no contrato são acompanhadas trimestralmente conforme índices financeiros abaixo:

Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido
Dívida Líquida/EBITDA	< 3,0x a partir de dezembro/2023
Desinvestimentos	≤ 500M até 27/02/2027

- (f) No dia 22 de dezembro de 2023, foi concluída a 5ª emissão de debêntures (MEAL15). No âmbito da emissão e da oferta foram emitidas 60.000 (sessenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias real e fidejussória adicionais, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$60.000.000 (sessenta milhões de reais) na sua data de emissão, com juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa spread de 4,20% ao ano, e prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 22 de dezembro de 2028. As parcelas e juros serão pagos semestralmente, sendo que há carência da amortização do principal nos 2 primeiros anos. As cláusulas de *covenants* estabelecidas no contrato são acompanhadas trimestralmente conforme índices financeiros abaixo.

Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido
Dívida Líquida/EBITDA	< 3,0x a partir de dezembro/2023
Desinvestimentos	≤ 500M até 03/04/2027

- (g) No dia 26 de outubro de 2025, a Companhia realizou a captação de um empréstimo na modalidade 4131 com o Banco do Brasil de Londres, Reino Unido no montante de US\$5.600, R\$30.000 (trinta milhões de reais), com taxa de juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,91% ao ano, vencimento em 4 de novembro de 2026, com pagamento de juros semestral e o principal na data de vencimento.
- (h) No dia 29 de novembro de 2025, a Companhia realizou a captação de um empréstimo na modalidade 4131 com o Banco do Brasil de Londres, Reino Unido no montante de US\$9.374, R\$51.500 (cinquenta e um milhões e quinhentos mil reais), com taxa de juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,95% ao ano, vencimento em 21 de dezembro de 2026, com pagamento de juros semestral e o principal na data de vencimento. Não foi estabelecido cláusulas de *covenants* financeiros no contrato.

Dessa forma, para se proteger do risco de câmbio, foram formados contratos de swap cambial, onde na ponta ativa a Companhia recebe dos Bancos intermediários da operação a variação cambial e na ponta passiva paga a variação do CDI.

18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

Política contábil:

Reconhecidas apenas quando um evento passado resulta em uma obrigação presente, legal ou não formalizada, uma saída de recursos é considerada como provável e o montante da obrigação pode ser razoavelmente estimado.

O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

O Grupo acredita que, com base nos elementos existentes na data base dessas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

18.1. Contingências com risco de perda avaliado como provável

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	4.340	4.828	15.961	19.268
Tributários	11.096	10.944	71.855	46.031
Cíveis	1.882	919	2.155	1.108
	17.318	16.691	89.971	66.407

A movimentação da provisão entre os exercícios segue conforme abaixo:

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	24.787	20.793	4.541	50.121
Adições / (reversões) (i) (ii)	(16.333)	(9.849)	(920)	(27.102)
Pagamentos	(3.626)	-	(2.702)	(6.328)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.828	10.944	919	16.691
Adições / (reversões) (i) (ii)	1.279	152	1.846	3.277
Pagamentos	(1.767)	-	(883)	(2.650)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.340	11.096	1.882	17.318

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	44.428	45.173	5.061	94.662
Adições / (reversões) (i) (ii)	(14.238)	1.813	118	(12.307)
Pagamentos	(10.922)	(955)	(4.071)	(15.948)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	19.268	46.031	1.108	66.407
Adições / (reversões) (i) (ii)	5.085	26.860	1.997	33.942
Pagamentos	(8.393)	(1.034)	(950)	(10.377)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	15.961	71.855	2.155	89.971

- (i) Contempla os valores de principal e correção monetária.
- (ii) Reversões substancialmente de contingências prescritas, advindas do Balanço de abertura de unidades adquiridas em 2019.

18.1.1. Trabalhistas

O grupo não contém processos isoladamente relevantes. O objeto dos processos em geral é o pagamento de diferença salarial e outras verbas trabalhistas.

18.1.2. Tributários

O Grupo possui riscos relacionados a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e contingências como parte das aquisições da Miller, Inventure, PHSR e KSR Master, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para ações com o risco avaliados como provável.

Em 30 de junho de 2024 o passivo contingente do Grupo que teve origem em 2019 na aquisição da PHSR e KSR Master Franqueadoras foi prescrito e revertido.

18.1.3. Cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico referente a diferença entre expectativa de ganho e montante recebido, ou ações ajuizadas por fornecedores/produtores, relacionadas a descontos de qualidade.

A Administração registrou provisão para ações e processos cujo risco de perda é provável, conforme opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Nenhum destes processos é isoladamente relevante.

18.2. Contingências com risco de perda avaliado como possível

O Grupo possui contingências cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos estão classificadas como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Os saldos das perdas possíveis não provisionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	4.566	3.912	76.949	64.805
Tributárias	20.455	12.107	99.546	60.623
Cíveis	11.501	7.393	20.347	10.915
Total	36.522	23.413	196.842	136.344

18.2.1. Trabalhistas

O grupo não contém processos isoladamente relevantes em ambos os exercícios. O objeto dos processos em geral é o pagamento de diferença salarial e outras verbas trabalhistas.

18.2.2. Tributárias

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

- Auto de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige da empresa Pimenta Verde débitos tributários de PIS e COFINS, inscritos em CDA referente ano calendário 2009. Em 2022 esse processo foi extinto com o ajuizamento de execução fiscal nº 5014925-71.2020.4.03.6182. Em 31 de dezembro de 2025, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$4.689 (R\$4.428 em 31 de dezembro de 2024).

- b) Auto de Infração nº 4.078.607-9 em que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo exige da empresa Centro de Serviços Comercial Frango Assado débitos tributários de ICMS em transferências de mercadorias, referente ao exercício de junho de 2015 a março de 2016. Em 31 de dezembro de 2025, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$6.576 (R\$6.117 em 31 de dezembro de 2024).
- c) Auto de infração nº10314.720558/2019-43 em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige da empresa Pimenta Verde débitos tributários de PIS e COFINS, inscritos em CDA referente ano calendário de 2015 e 2016. Em 31 de dezembro de 2025, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$ 10.792 (R\$9.925 em 31 de dezembro de 2024).
- d) Auto de infração nº 15746.734911/2024-73 em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil instaura procedimento fiscal na empresa IMC referente verificação de débitos tributários de PIS e COFINS no ano calendário de 2021. Em 31 de dezembro de 2025, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$6.945 (R\$9.584 em 31 de dezembro de 2024).

18.2.3. Cíveis

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

- a) Ação para rescisão do contrato movida por franqueado contra a PHSR Master Franqueadora, pretendendo obter rescisão judicial por culpa da franqueadora, com a condenação ao pagamento de multas e verbas indenizatórias (danos materiais e danos morais). Em 31 de dezembro de 2025, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$6.924 (R\$6.141 em 31 de dezembro 2024).

19. Patrimônio líquido

Política contábil:

Capital social e gastos na emissão de ações:

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

Ações em tesouraria:

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

Destinação dos resultados:

A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas datas dos balanços, com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social. Os eventuais

valores que excederem esse mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia.

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até mais 100.584.077 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2025 , o capital social da Companhia é composto por 286.676.540 (286.369.530 em 31 de dezembro 2024) ações que representam um montante de R\$1.154.852 (R\$ 1.154.462 em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Capital social	1.170.479	1.170.479
Aumento de capital	390	-
Gastos com emissões de ações	(16.017)	(16.017)
	1.154.852	1.154.462

b) Reserva de capital

A reserva de capital é composta inicialmente por R\$246.146 decorrentes do processo de reorganização societária que teve início em 1º de dezembro de 2014 e se encerrou no primeiro trimestre de 2016. Naquele exercício foi realizado o aumento de capital social no valor de R\$82.049 e constituído R\$246.146 de reserva de capital.

Em 2017, foi aprovado pelo conselho de Administração a absorção dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$104.096, restando R\$142.050 em reserva de capital.

Em 28 de agosto de 2019, foi aprovado o valor do aumento de capital decorrente da incorporação de ações da MultiQSR (posteriormente incorporada na controladora) no valor de R\$9.784 e constituído R\$207.099 de reserva de capital que se trata da diferença entre a contraprestação paga que foi de R\$216.883 com base no valor de mercado das ações do Grupo em 31 de outubro de 2019, restando R\$349.148 em reserva de capital.

Entre 2017 e 2020 foram registradas perdas líquidas dos ganhos com ações em tesouraria registradas na conta de reserva de capital, totalizando R\$846, restando R\$349.993 em reserva de capital.

	Consolidado
Constituído pela reorganização societária em dezembro de 2015	211.359
Constituído pela reorganização societária em março de 2016	34.786
Absorção do prejuízo acumulado de 31 de dezembro de 2016	(104.096)
Constituído pela incorporação de ações da MutiQSR	207.099
Ganhos e perdas líquidas com operações de ações em tesouraria entre os anos de 2017 e 2020	845
	349.993

c) Ações em tesouraria

Em 7 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou “programa de recompra” de ações com duração até 7 de novembro de 2020 (inclusive) e por volume de até 4.911.436 (quatro milhões, novecentos e onze mil e quatrocentos e trinta e seis) ações ordinárias com o objetivo de incrementar a geração de valor para o acionista. Ao final do programa de recompra o Grupo ficou com 926.500 ações, com valor médio por ação de R\$6,03 totalizando R\$5.551.

Em 17 de abril de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a transferência do montante total de 926.500 ações ordinárias para fins de cumprimento parcial do plano de remuneração baseado em ações aprovado na AGE realizada em 30 de abril de 2021 e na ARCA realizada em 26 de março de 2021, totalizando R\$ 5.551.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao efeito acumulado de variação cambial derivado da conversão da demonstração financeira da controlada estrangeira de sua moeda funcional para a moeda funcional de apresentação da Companhia.

20. Plano de pagamento baseado em ações

Política contábil:

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o exercício em que os empregados adquirem o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (non-vesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o exercício em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (non-vesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção - 2015”), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Companhia e de suas controladas (“Beneficiários”) são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Opção”).

A outorga de opções deve respeitar sempre o limite máximo de 8.326.580 ações ordinárias, equivalente a 5% do capital social da Companhia.

O Plano de Opção - 2015 foi administrado pelo Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração (“Comitê”), e, conforme o caso, os membros deste Comitê terão amplos poderes para, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho

de Administração da Companhia, organizar e administrar o Plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Contrato”), a ser celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano.

O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (“IPCA”) ou pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV) a partir da data de outorga.

Com a condição de permanecer na Companhia, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato (opções “*vested*”), com um período máximo de até dois anos após o período de “*vesting*”.

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela venda de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser definida pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê de remuneração.

Com características similares ao Plano de Opção - 2015, em 27 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Opção - 2017, com outorgas de opções limitadas a 4.550.000 ações ordinárias, equivalente, na data, a 2,73% do capital social da Companhia. Diferentemente do Plano de Opção - 2015, neste plano, os beneficiários poderão exercer as opções “*vested*” em um período máximo de até três meses após o período do “*vesting*”, salvo decisão específica em contrário.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 2019 foi aprovado o Plano de Opção - 2019, com outorgas de opções limitadas a 4.325.000 ações ordinárias, equivalentes a 2,21% do capital social da Companhia. O Plano de Opção - 2019 possui características similares aos planos anteriores. Os beneficiários deste plano poderão exercer as opções “*vested*” em um período máximo de até 24 meses após o período do “*vesting*”.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2021, foi aprovado o Plano de Opção - 2021, com outorgas de opções que não excedam a 7% da quantidade total de ações de emissão da Companhia na data de cada outorga, sendo certo que para o cálculo da Quantidade Limite a Companhia deverá considerar, a cada data de outorga, todas as Opções outorgadas e não exercidas objeto deste Plano, bem como todas as opções de compra de ações outorgadas e não exercidas objeto dos planos de opção de compra de ações da Companhia aprovados em 2015, 2017 e 2019. Se qualquer opção objeto deste Plano e dos Planos Antigos for extinta ou cancelada, não estando “*vested*”, as opções vinculadas tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas, no âmbito deste Plano, tendo seu efeito registrado contra resultado do período. Os beneficiários deste plano poderão exercer as opções “*vested*” em um período máximo de até 24 meses após o período do “*vesting*”.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023, foram aprovados o Plano de Opção - 2023 e o Programa de Substituição do Plano de Opção de 2021. Com isso, o Plano de Opção de 2021 fica extinto. O Plano de Opção - 2023 autoriza a outorgas de opções que não excedam a 7% da quantidade total de ações de emissão da Companhia na data de cada outorga, sendo certo que para o cálculo da Quantidade Limite a Companhia deverá considerar, a cada data de outorga, todas as Opções outorgadas e não exercidas objeto deste Plano, bem como todas as opções de compra de ações outorgadas e não exercidas objeto dos planos de opção de compra de ações da Companhia aprovados em 2015, 2017 e 2019. Se qualquer opção objeto deste Plano e dos Planos Antigos for extinta ou cancelada, não estando “*vested*”, as opções vinculadas tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas, no âmbito deste Plano, tendo seu efeito registrado contra resultado do período. Neste plano, os beneficiários poderão exercer as opções “*vested*” em um período máximo de até 45 dias após o período do “*vesting*” e ou, para as outorgas com cláusula de performance até 12 meses após o período do “*vesting*”.

Uma vez exercida a opção pelo participante, as ações correspondentes serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. Alternativamente, a Companhia poderá alienar, mediante operação privada, ações existentes em tesouraria. Caberá ao Conselho de Administração definir a forma de entrega das ações decorrentes do exercício das Opções aos Participantes. Atualmente, estes programas são restritos aos pessoal-chave da Administração.

Em 17 de abril de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a transferência do montante total de 926.500 ações ordinárias para fins de cumprimento parcial do plano de remuneração baseado em ações aprovado na AGE realizada em 30 de abril de 2021 e na ARCA realizada em 26 de março de 2021, totalizando R\$ 5.551.

E também foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no limite de seu capital autorizado, o montante de R\$ 390, mediante emissão de 307.010 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas nesta data. A posição das opções outorgas em aberto em 31 de dezembro de 2025 é demonstrada a seguir:

Exercício de outorga	Quantidade de ações				Valor justo (1)	Preço de exercício (1)	
	Outorgadas	Não exercidas (2)	Exercidas	Em aberto		Na outorga	Atualizado
Plano de Opção - 2015							
2017	40.000	(40.000)	-	-	2,39	5,79	10,03
2020	246.000	(174.000)	-	72.000	0,59	4,00	5,38
	286.000	(214.000)	-	72.000			
Plano de Opção - 2017							
2017	1.385.000	(1.355.000)	-	30.000	2,54	8,00	13,86
2018	500.000	(275.000)	-	225.000	1,99	7,67	12,49
2020	75.000	(75.000)	-	-	0,59	4,00	5,38
	1.960.000	(1.705.000)	-	255.000			
Plano de Opção - 2019							
2019	1.450.000	(1.450.000)	-	-	1,63	7,53	11,95
	1.450.000	(1.450.000)	-	-			
Plano de Opção - 2021							
2021	11.619.782	(11.619.782)	-	-	1,15	3,58	4,15
2022	2.810.381	(2.810.381)	-	-	0,77	2,15	2,36
	14.430.163	(14.430.163)	-	-			
Plano de Opção - 2023							
2023 - Migração plano 2021	9.682.015	(8.909.363)	-	772.652	1,50	0,01	0,01
2023	2.500.000	(2.500.000)	-	-	1,91	0,01	0,01
	12.182.015	(11.409.363)	-	772.652			
Plano de Opção - 2025							
2025 - Migração plano 2023	8.010.540	-	-	8.010.540	1,26	0,01	0,01
2025	3.200.000	-	-	3.200.000	1,26	0,01	0,01
	11.210.540	-	-	11.210.540			
	41.518.718	(29.208.526)	-	12.310.192			

A posição das opções outorgas em aberto em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

Exercício de outorga	Quantidade de ações				Valor justo (1)	Preço de exercício (1)	
	Outorgadas	Não exercidas (2)	Exercidas	Em aberto		Na outorga	Atualizado
Plano de Opção - 2015							
2017	40.000	(40.000)	-	-	2,39	5,79	9,62
2020	246.000	(174.000)	-	72.000	0,59	4,00	5,16
	286.000	(214.000)	-	72.000			
Plano de Opção - 2017							
2017	1.385.000	(1.355.000)	-	30.000	2,54	8,00	13,29
2018	500.000	(275.000)	-	225.000	1,99	7,67	11,98
2020	75.000	(75.000)	-	-	0,59	4,00	5,16
	1.960.000	(1.705.000)	-	255.000			
Plano de Opção - 2019							
2019	1.450.000	(1.450.000)	-	-	1,63	7,53	11,46
	1.450.000	(1.450.000)	-	-			
Plano de Opção - 2021							
2021	11.619.782	(11.619.782)	-	-	1,15	3,58	3,98
2022	2.810.381	(2.810.381)	-	-	0,77	2,15	2,26
	14.430.163	(14.430.163)	-	-			
Plano de Opção - 2023							
2023 - Migração plano 2021	9.682.015	(1.105.656)	-	8.576.359	1,50	0,01	0,01
2023	2.500.000	(400.000)	-	2.100.000	1,91	0,01	0,01
	12.182.015	(1.505.656)	-	10.676.359			
	30.308.178	(19.304.819)	-	11.003.359			

(1) Valores expressos em R\$.

(2) Conforme previsto em contrato de outorga, os beneficiários que renunciarem e/ou forem desligados dos cargos que exercem na Companhia perdem o direito de exercício das opções "non vested". E para as opções vested a Companhia efetua o desreconhecimentos das opções.

A movimentação ocorrida nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Plano de Opção - 2015	Plano de Opção - 2017	Plano de Opção - 2023	Plano de Opção - 2025	Total
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2023	128.000	410.000	12.182.015	-	12.720.015
Outorga de 2023	-	-	(1.505.656)	-	(1.505.656)
Outorga de 2020	(56.000)	(30.000)	-	-	(86.000)
Outorga de 2019	-	(75.000)	-	-	(75.000)
Outorga de 2018	-	(50.000)	-	-	(50.000)
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2024	72.000	255.000	10.676.359	-	11.003.359
Outorga de 2025	-	-	-	11.210.540	11.210.540
Outorga de 2023	-	-	(9.903.707)	-	(9.903.707)
Outorga de 2020	-	-	-	-	-
Outorga de 2019	-	-	-	-	-
Outorga de 2018	-	-	-	-	-
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2025	72.000	255.000	772.652	11.210.540	12.310.192

Para a determinação do valor justo das opções de ações emitidas pela IMC, utilizamos o modelo de precificação de ativos “Black & Scholes & Merton” para os Planos 2015/2017/2019/2021/2025 e Monte Carlo para o Plano de 2023.

Plano	Data da outorga	Valor justo	Preço da Ação	Preço de exercício	Volatilidade (2)	Taxa de juros livre de risco (3)	Retorno de dividendos	Vida máxima remanescente contratual (1) (anos)	Ações em aberto em 31/12/2025
2015	01/10/2020	0,59017	3,52	4,00	38,47%	0,12%	0,00%	2,70	72.000
2017	09/11/2017	1,96830	8,71	8,39	37,32%	4,88%	0,00%	-	30.000
2017	21/12/2018	2,40699	6,99	6,75	41,11%	7,74%	0,00%	0,90	225.000
2023	28/04/2023	1,50000	2,10	0,01	51,59%	5,15%	0,00%	4,20	772.652
2023	11/12/2023	1,91000	1,92	0,01	59,76%	10,25%	0,00%	5,00	-
2025	09/10/2025	1,26241	1,27	0,01	45,80%	13,33%	0,00%	2,70	100.000
2025	14/10/2025	1,26240	1,27	0,01	45,73%	13,32%	0,00%	2,70	10.488.852
2025	15/10/2025	1,26240	1,27	0,01	45,72%	13,31%	0,00%	2,70	400.688
2025	21/10/2025	1,23238	1,24	0,01	45,60%	13,20%	0,00%	2,70	100.000
2025	22/10/2025	1,26240	1,27	0,01	45,73%	13,32%	0,00%	2,70	121.000
									12.310.192

- (1) Representa o período em que se acredita que as opções serão exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento;
- (2) A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia;
- (3) A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa referencial da BM&F disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

As despesas foram reconhecidas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, nas demonstrações dos resultados, e na rubrica “Reserva para plano de opções de compra de ações”, no patrimônio líquido, como segue:

a) Em 31 de dezembro de 2025

Exercício de outorga	Acumulado em 31/12/2024	Apropriado ao resultado do período	Acumulado em 31/12/2025	Valores a registrar em exercício futuros
Plano de Opções - 2015				
2015	7.919	-	7.919	-
2016	7.137	-	7.137	-
2017	3.298	-	3.298	-
2018	1.360	-	1.360	-
2020	95	-	95	-
	19.809	-	19.809	-
Plano de Opções - 2017				
2017	8.514	-	8.514	-
2018	1.187	-	1.187	-
2020	150	-	150	-
	9.851	-	9.851	-
Plano de Opções - 2021				
2021	8.194	-	8.194	-
2022	318	-	318	-
	8.512	-	8.512	-
Plano de Opções - 2023				
2023 - Migração Plano de 2021	5.812	1.567	7.379	-
2023	864	256	1.120	-
	6.676	1.823	8.499	-
Plano de Opções - 2025				
2025 - Migração Plano de 2023	-	55	55	1.396
2025	-	-	-	-
	-	55	55	1.396
Total	44.848	1.878	46.726	1.396

b) Em 31 de dezembro de 2024

Exercício de outorga	Acumulado em 31/12/2023	Apropriado ao resultado em 2024	Acumulado em 31/12/2024	Valores a registrar em exercício futuros
Plano de Opções - 2015				
2015	7.919	-	7.919	-
2016	7.137	-	7.137	-
2017	3.298	-	3.298	-
2018	1.360	-	1.360	-
2020	95	-	95	-
	19.809	-	19.809	-
Plano de Opções - 2017				
2017	8.514	-	8.514	-
2018	1.187	-	1.187	-
2020	150	-	150	-
	9.851	-	9.851	-
Plano de Opções - 2021				
2021	8.194	-	8.194	-
2022	318	-	318	-
	8.512	-	8.512	-
Plano de Opções - 2023				
2023 - Migração Plano de 2021	2.476	3.336	5.812	1.365
2023	52	812	464	2.555
	2.528	4.148	6.676	3.920
Total	40.700	4.148	44.848	3.920

21.Receita líquida

Política contábil:

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados a Companhia e quando possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

a) Vendas em restaurantes e postos de combustíveis (Varejo)

Referentes às principais fontes de receitas do Grupo e consideradas sem obrigação subsequente de desempenho, as receitas são reconhecidas no momento do pagamento da compra pelo cliente, quando a mercadoria é entregue, aceita pelo cliente e os riscos e benefícios relacionados à mercadoria foram transferidos. Sendo os recebimentos em sua maioria através de dinheiro, cartões débito/crédito e voucher.

b) Royalties e prestação de serviços (Franqueados)

A receita de prestação de serviço de gerenciamento e assessoria a franqueados somente é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços e quando os benefícios forem transferidos aos franqueados mediante aplicação de percentuais sobre as vendas mensais, momento em que ocorre a emissão da respectiva nota fiscal. O prazo médio de recebimento é de 20 dias.

c) Vendas realizadas nas operações de catering

Representadas pela preparação de refeições e abastecimento de aeronaves, o reconhecimento da receita só ocorre após o “aceite” do cliente, ocasião em que a mercadoria é entregue, bem como os seus riscos e benefícios foram transferidos e a Companhia cumpriu com a sua obrigação de desempenho. O faturamento é realizado para as Companhias Aéreas quinzenalmente e o prazo médio de recebimento é de 30 dias.

	Controladora	Consolidado
Receita bruta	7.424	1.835.823
Impostos sobre vendas	(548)	(59.258)
Devoluções e abatimentos	(119)	(46.907)
Receita líquida em 31 de dezembro de 2025	6.757	1.729.658
Receita bruta	38.328	1.926.062
Impostos sobre vendas	(2.815)	(55.377)
Devoluções e abatimentos	(387)	(59.891)
Receita líquida em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	35.126	1.810.794

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Custo com estoques	(2.580)	(11.663)	(636.664)	(665.800)
Custo com royalties e fee	(54)	(58)	(39.403)	(11.182)
Despesas com pessoal	(24.041)	(41.699)	(525.430)	(556.646)
Despesas com publicidade e propaganda	(313)	(256)	(49.492)	(47.732)
Despesas com comissão de vendas	(9)	(176)	(18.730)	(17.539)
Despesas com serviços de terceiros(a)	(10.139)	(30.835)	(80.244)	(96.745)
Despesas funcionais (b)	(2.998)	(12.066)	(226.863)	(274.922)
Depreciação e amortização - Imobilizado e intangível	(12.886)	(18.775)	(75.172)	(108.936)
Amortização sobre direito de uso	(1.041)	(1.797)	(102.304)	(106.322)
Recuperação no rateio de despesas - partes relacionadas	45.065	87.881	(1.407)	-
(Despesa) reversão com perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	154	192	(936)	5.535
Outras despesas (c)	(24.061)	(2.465)	(16.537)	(16.518)
	(32.903)	(31.717)	(1.773.182)	(1.896.807)
<u>Classificadas como</u>				
Custo de vendas e serviços	(4.788)	(26.210)	(1.154.864)	(1.219.881)
Despesas de vendas e operacionais	(28.087)	(12.040)	(450.975)	(481.937)
Despesas gerais e administrativas	(28)	6.533	(167.343)	(194.989)
	(32.903)	(31.717)	(1.773.182)	(1.896.807)

- (a) Corresponde a despesas com serviços de consultoria, informática, limpeza, auditoria e segurança.
- (b) Correspondem a despesas diversas (Gás, aluguéis de contratos de arrendamento de curto prazo, baixo valor e variáveis, Luz etc.).
- (c) A linha de outras despesas estão as despesas com logística, infraestrutura de comunicação, taxas e emolumentos e material de escritório.

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
<u>Outras despesas</u>				
Perda na venda e/ou baixa de imobilizado	-	-	-	(1.540)
Provisão para riscos (a)	(5.640)	(18.591)	(53.277)	(85.113)
Despesa efetiva de disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(3.793)	(3.642)	(16.174)	(15.078)
Gastos com reestruturação	(1.091)	(5.709)	(3.372)	(7.253)
Outras despesas	(795)	(1.744)	(14.711)	(3.481)
	(11.319)	(29.686)	(87.534)	(112.465)
<u>Outras receitas</u>				
Verbas e acordos comerciais	-	2	623	589
Reversão de provisão para riscos	5.405	47.135	27.582	107.560
Ganho na venda de imobilizado, operações descontinuadas e pontos comerciais (b)	-	17	-	18.726
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	-	-	1.127	-
Recuperação de créditos tributários (c)	2.235	13.674	98.169	47.633
Perda na venda e/ou baixa de ativos fixos	949	-	11.374	-
Outras receitas (d)	7.192	1.372	33.852	44.229
	15.781	62.200	172.727	218.737

Total líquido	4.462	32.514	85.193	106.272
---------------	-------	--------	--------	---------

- (a) Em 2025 refere-se principalmente a provisão de riscos tributários R\$ 32.639 (consolidado).
- (b) Em 2024 refere-se substancialmente ao ganho na venda de ativos (uma loja) nos Estados Unidos da América no montante de R\$17.829.
- (c) Em 2025 refere-se aos créditos extemporâneos de INSS R\$1.268 (controladora) e R\$1.499 (consolidado), de PIS/COFINS R\$849 (controladora) e R\$42.571 (consolidado), de ICMS R\$14 (controladora) e R\$8.362 (consolidado), de do PERSE R\$45.595 (consolidado) e outros créditos R\$104 (controladora) e R\$142 (consolidado). Em 2024 refere-se aos créditos extemporâneos de INSS R\$4.494 (controladora) e R\$7.869 (consolidado), de ISS R\$3.419 (consolidado), de PIS/COFINS R\$10.100 (controladora) e R\$41.009 (consolidado).
- (d) Em 2025 refere-se principalmente a outras receitas dos Estados Unidos R\$ 18.348, reversão de provisão de contas a pagar de R\$ 1.141 (controladora) e R\$ 8.099 (consolidado) e ressarcimento de despesas de R\$ 5.910 (controladora) e R\$ 7.149 (consolidado). Em 2024 refere-se substancialmente a reversão de provisão de disputas nos EUA R\$6.812 (consolidado), R\$13.967 do reembolso do seguro contra incêndio no Land Shark Atlantic City, R\$776 (controladora) e R\$3.975 (consolidado) do estorno de provisão de fechamento de loja e R\$210 (controladora) e R\$775 (consolidado) referente apropriação da receita diferida.

24. Resultado financeiro líquido

Política contábil:

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- a) Receita de juros;
- b) Despesa de juros;
- c) Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- d) Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- a) Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- b) Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
				(Reapresentado)
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas sobre aplicações financeiras	2.192	2.462	10.746	17.792
Atualização monetária ativa (a)	1.907	11.257	12.098	28.163
Rateio de despesas - partes relacionadas	73.108	64.942	-	-
Variação cambial ativa	6.970	2.768	11.644	4.187
Outras receitas financeiras	149	1.950	711	2.603
	84.326	83.379	35.199	52.745
<u>Despesas financeiras</u>				
Atualização monetária passiva	(2.471)	(4.428)	(11.520)	(15.002)
Juros sobre financiamentos	(85.229)	(75.859)	(90.782)	(77.533)
Amortização de custo de transação e pagamento de prêmio	(2.979)	(2.628)	(2.979)	(2.628)
Juros sobre passivo de arrendamento	(243)	(658)	(34.080)	(32.391)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(2.000)	(7.588)	(9.521)	(20.497)
Variação cambial passiva	(4.795)	(8.384)	(9.405)	(17.719)
Outras despesas financeiras	(9)	-	(2.580)	(94)
	(97.726)	(99.545)	(160.867)	(165.864)
Total líquido	(13.400)	(16.166)	(125.668)	(113.119)

- (a) Corresponde as atualizações monetárias dos créditos extemporâneos reconhecidos no exercício, bem como o efeito de atualizações monetárias de contingências revertidas em função de mudança de probabilidade de perda ou nos casos em que a Companhia teve êxito no ganho da causa.

25. Partes relacionadas

Política contábil:

A Companhia aplica as normas contábeis relativas a partes relacionadas na identificação e contabilização das referidas transações, saldos existentes, incluindo compromissos, entre a entidade que reporta a informação e tais partes relacionadas, e na determinação das divulgações a serem feitas acerca dessas transações.

Tais transações e saldos existentes com outras entidades do Grupo são divulgadas em destaque nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Transações e saldos intercompanhias existentes são eliminados, exceto em relação àqueles entre a entidade (enquanto investidora) e suas controladas, as quais são mensuradas e registradas pelo valor justo por meio de resultado na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A demonstração do resultado e o balanço patrimonial da entidade podem ser afetados por um relacionamento com partes relacionadas mesmo que não ocorram transações entre elas. A mera existência do relacionamento pode ser suficiente para afetar as transações da entidade com outras partes.

A Companhia, e suas controladas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais.

Os créditos e débitos com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações decorrentes, principalmente, Royalties, operações de mútuos e acordo de rateio de custos, despesas corporativas e financeiras, cujas condições financeiras são estabelecidas de comum acordo entre as entidades.

A composição do saldo de partes relacionadas é como segue:

a) Franchise Fees e Royalties

a.1) *Royalties e Franchise fees a pagar*

A Yum! Brands, Inc. (Yum!) é uma parte relacionada, pois ela é acionista da Companhia. A Companhia firmou um contrato de Master Franqueado e tem a obrigação de pagar taxa de franquia e royalties à Yum!.

Adicionalmente, o contrato de Master Franqueado garante a Companhia o direito a uma receita mensal referente a gestão dos franqueados existentes no país.

Essas transações são feitas através de condições exclusivas previstas nos contratos entre a Yum! e a Companhia, que por sua vez representa as marcas KFC e Pizza Hut no Brasil, não havendo condições comparáveis no mercado.

Em função dos contratos expostos, as seguintes subsidiárias têm registrado em 31 de dezembro de 2025 os seguintes valores:

	KSR Master (i)	PHSR Master	Total
Saldo em 31/12/2024	3.004	2.543	5.547
Custo com royalties e fee	1.182	11.416	12.598
Pagamentos	(4.186)	(13.948)	(18.134)
Saldos em 31/12/2025	-	11	11

	KSR Master (i)	PHSR Master	Total
Saldo em 31/12/2023	2.410	2.539	4.949
Despesas com royalties	10.609	10.356	20.965
Pagamentos	(10.015)	(10.352)	(20.367)
Saldos em 31/12/2024	3.004	2.543	5.547

Os royalties a pagar estão registrados na rubrica de fornecedores, e sua despesa está sendo apresentada na demonstração do resultado na rubrica de custo de vendas e serviços.

- (i) Subsidiária incorporada pela controladora, conforme detalhamento na nota explicativa nº 1.3.

b) Valores a receber, Ressarcimento de despesas e Mútuos

O ressarcimento de despesa refere-se ao rateio dos gastos da Companhia para suas controladas. Como forma de aprimorar a estrutura corporativa, a Companhia e suas controladas tem acordado entre si o compartilhamento de custos e despesas, focados principalmente no compartilhamento das estruturas de *BackOffice* e corporativa, as quais não possuem prazos de vencimento específicos para liquidação pelas partes relacionadas, sendo liquidadas de acordo com a disponibilidade de

caixa de cada Empresa. As transações *intercompany* de ressarcimento são realizadas entre todas as empresas do Grupo. As transações com partes relacionadas estão assim detalhadas:

Ativo

Controladora						
Cedente	Tomadora	Natureza	Valor	Taxa de juros anual	Moeda	Último Vencimento
IMC	Pimenta Verde	Mútuo	10.173	0%	Real	09/2027
IMC	RA Catering	Mútuo	2.405	0%	Real	09/2027
IMC	Pimenta Verde	Repasse de despesas	97.491	0%	Real	Indeterminado
IMC	NIAD	Repasse de despesas	549	0%	Real	Indeterminado
IMC	CS Frango Assado	Repasse de despesas	26.042	0%	Real	Indeterminado
IMC	PHSR Master	Repasse de despesas	54.553	0%	Real	Indeterminado
IMC	RA Catering	Repasse de despesas	16.365	0%	Real	Indeterminado
IMC	Batata Inglesa	Repasse de despesas	11.618	0%	Real	Indeterminado
IMC	Viena	Repasse de despesas	6.385	0%	Real	Indeterminado
IMC	Horizonte	Repasse de despesas	5.263	0%	Real	01/2026
IMC	IMCMV Holdings	Repasse de despesas	6.358	0%	Real	Indeterminado
Total			237.203			

Consolidado						
Cedente	Tomadora	Natureza	Valor	Taxa de juros anual	Moeda	Último Vencimento
IMC	Horizonte	Repasse de despesas	7.149	0%	Real	03/2026
Total			7.149			

Passivo

Controladora						
Cedente	Tomadora	Natureza	Valor	Taxa de juros anual	Moeda	Último Vencimento
IMCMV Holdings	IMC	Mútuo	(11.688)	0%	Real	09/2029
IMCMV Holdings	IMC	Repasse de despesas	(15.508)	0%	Dólar	Indeterminado
Total			(27.196)			

i) Abertura dos saldos conforme natureza

Controladora							
31/12/2025							
	Ativo			Passivo			Resultado
	Contas a receber	Mútuos	Total	Contas a Pagar	Mútuos	Total	Reembolso de despesas
Pimenta Verde	97.491	10.173	107.664	-	-	-	13.663
Niad	549	-	549	-	-	-	-
Frango Assado	26.042	-	26.042	-	-	-	12.752
PHSR	54.553	-	54.553	-	-	-	2.523
RA Catering	16.365	2.405	18.770	-	-	-	5.086
Batata Inglesa	11.618	-	11.618	-	-	-	1.157
Viena	6.385	-	6.385	-	-	-	2.523
Horizonte	5.263	-	5.263	-	-	-	-
IMCMV Holdings	6.358	-	6.358	(15.508)	(11.688)	(27.196)	9.289
Total	224.625	12.578	237.203	(15.508)	(11.688)	(27.196)	46.993

Controladora							
31/12/2024							
	Ativo			Passivo			Resultado
	Contas a receber	Mútuos	Total	Contas a Pagar	Mútuos	Total	Reembolso de despesas
Pimenta Verde	185.960	97.143	283.103	(18)	-	(18)	26.493
Niad	445	-	445	-	-	-	-
Frango Assado	79.256	-	79.256	-	(28.690)	(28.690)	13.722
KSR	59.043	-	59.043	(10)	(183)	(193)	8.637
PHSR	67.879	-	67.879	(4)	-	(4)	8.063
RA Catering	5.958	7.469	13.427	-	-	-	4.898
Batata Inglesa	5.891	-	5.891	-	-	-	2.027
Viena	2.809	-	2.809	-	-	-	1.748
IMCMV Holdings	7.332	-	7.332	(16.394)	(28.485)	(44.879)	22.293
Total	414.573	104.612	519.185	(16.426)	(57.358)	(73.784)	87.881

Consolidado

	31/12/2025					31/12/2024				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
	Contas a receber	Mtuos	Contas a Pagar	Mtuos	Receita	Contas a receber	Mtuos	Contas a Pagar	Mtuos	Receitas
Horizonte	7.149	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.149	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ii) Mútuos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o ajuste a valor presente dos contratos de mútuos concedidos e recebidos da controladora e suas controladas no Brasil no patrimônio líquido, conforme CPC 48. A taxa aplicada foi a mesma utilizada nos empréstimos da Companhia, taxa média de CDI + spread, que totalizaram 16,94% a.a. a 19,19% a.a., visto que a Companhia não incide juros nos mútuos entre partes relacionadas do Brasil, e foi com base na taxa de mercado acima calculado o ajuste a valor presente.

Movimentação do exercício

	Pimenta Verde	Niad	RA Catering	Total ativo
Saldo em 31/12/2023	105.232	75	-	105.307
Mútuos concedidos	17.500	-	11.941	29.441
Mútuos compensados (i)	(28.360)	(100)	(2.030)	(30.490)
Ajuste a valor presente	2.771	25	(2.442)	354
Saldos em 31/12/2024	97.143	-	7.469	104.612
Mútuos concedidos	23.793	-	4.847	28.640
Mútuos recebidos	(9.493)	-	(1.467)	(10.960)
Mútuos compensados	(128.904)	-	(9.911)	(138.815)
Ajuste a valor presente	27.634	-	1.467	29.101
Saldos em 31/12/2025	10.173	-	2.405	12.578

	CS Frango Assado	KSR Master	IMCV Holdings	PHSR Master	Total passivo
Saldo em 31/12/2023	5.381	184	-	-	5.565
Mútuos recebidos	30.800	-	25.413	-	56.213
Mútuos compensados(i)	(100)	-	-	-	(100)
Juros provisionados	-	-	859	-	859
Juros pagos	-	-	(860)	-	(860)
Variação cambial	-	-	3.073	-	3.073
Ajuste a valor presente	(7.391)	-	-	-	(7.391)
Saldos em 31/12/2024	28.690	184	28.485	-	57.359
Mútuos recebidos	-	-	-	5.100	5.100
Mútuos compensados(i)	(38.070)	(251)	(14.991)	(5.100)	(58.412)
Juros provisionados	-	-	836	-	836
Juros pagos	-	-	(699)	-	(699)
Variação cambial	-	-	(1.944)	-	(1.944)
Ajuste a valor presente	9.380	(67)	-	-	9.447
Saldos em 31/12/2025	-	-	11.687	-	11.687

25.1 Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$21.023 (R\$23.309 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado, incluso o montante de R\$2.346 (R\$4.148 negativo 31 de dezembro de 2024) referente a despesa com o plano de pagamento baseado em ações. Esses valores foram registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

26. Prejuízo líquido por ação

Política contábil:

Conforme o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 – Resultado por Ação, o lucro líquido deve ser apresentado como básico e diluído.

Básico

O lucro (prejuízo) líquido por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo exercício.

Diluído

O lucro (prejuízo) líquido por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve efeito diluidor.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

	Controladora	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
<i>Em milhares</i>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores (operação continuadas)	(104.160)	(63.214)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores (operações descontinuadas)	(44.808)	(13.064)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(148.967)	(76.278)
Quantidade média ponderada de ações em circulação - Denominador básico	286.317	285.444
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	(0,52029)	(0,26723)
<i>Operações continuadas</i>	(0,36379)	(0,22146)
<i>Operações descontinuadas</i>	(0,15650)	(0,04577)
Quantidade média ponderada de ações em circulação - Denominador diluidor	286.317	285.444
Total	286.317	285.444
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	(0,52029)	(0,26636)
<i>Operações continuadas</i>	(0,36379)	(0,22074)
<i>Operações descontinuadas</i>	(0,15650)	(0,04562)

	Consolidado	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
<i>Em milhares</i>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores (operação continuadas)	(141.911)	(50.667)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores (operações descontinuadas)	(7.057)	(25.611)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(148.968)	(76.278)
Quantidade média ponderada de ações em circulação - Denominador básico	286.317	285.444
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	(0,52029)	(0,26723)
<i>Operações continuadas</i>	(0,49564)	(0,17750)
<i>Operações descontinuadas</i>	(0,02465)	(0,08972)
Quantidade média ponderada de ações em circulação - Denominador diluidor	286.317	285.444
Total	286.317	286.370
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	(0,52029)	(0,26636)
<i>Operações continuadas</i>	(0,49564)	(0,17693)
<i>Operações descontinuadas</i>	(0,02465)	(0,08972)

27. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa

As transações que não envolvem caixa relacionadas às atividades de financiamento e investimento são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Compensação entre partes relacionadas ativos e passivos	179.408	(30.490)	-	-
Adição de direito de uso	-	-	27.181	-
Adição de passivo de arrendamento	-	-	23.957	3.225
Adição de imobilizado e intangível	16.894	385	54.836	889
Patrimônio líquido incorporado	38.185	-	-	-
Dropdown de ativos da IMC para Horizonte	120.446	-	120.446	-
Dropdown de ativos da Pimenta Verde para Horizonte	-	-	163.842	-
Baixa de ativos por perda de controle	-	-	284.288	-
Opções de compra e venda	(34.747)	-	(57.113)	-
Baixa de ágio	79.979	-	79.979	-
Reconhecimento de valor justo de investida	(82.458)	-	(135.533)	-
Custo da transação	9.232	-	9.232	-
	326.939	(30.105)	571.115	4.114

28. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025 a cobertura de seguros da Companhia compreendia:

Cobertura de seguros:	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Patrimonial	-	61.557
Frota	10.285	10.285
Responsabilidade civil	15.050	18.550
Garantias contratuais	933	2.850
Fiança locatícia	2.515	4.950
	28.783	98.192

29. Eventos subsequentes

Em fato relevante de 06 de março de 2026 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que foram implementadas as condições precedentes previstas no “Call option exercise agreement, Second Amendment to the Share Purchase and Investment Agreement and Other Covenants” (“Contrato”). Finalizando o fechamento da opção de compra registrada em 31 de dezembro de 2025.

Nos termos do contrato a Companhia e a Pimenta Verde Alimentos Ltda, concluíram a alienação à Saboroso Internacional Ltda a totalidade das participações minoritárias remanescentes que detinham na Horizonte Restaurantes S.A, pelo preço total, em reais, equivalente a US\$ 25.000.000,00, observados os termos e condições pactuados entre as partes do Contrato.

Com a concretização da transação, ocorrida em 6 de março de 2026, as opções firmadas entre as partes (IMC, Horizonte e Saboroso) foram extintas e os valores registrados em 31/12/2025 (R\$34.764 na Controladora e R\$57.142 no consolidado) serão baixados.

Com o fechamento a Companhia deixa de deter participação societária na Horizonte.

Em 27 de março de 2026, a Companhia finalizou as amortizações extraordinárias de suas emissões de debêntures, conforme definido em Assembleia, em virtude dos recursos obtidos pela alienação da operação do KFC. Os pagamentos realizados totalizaram R\$57 milhões.